



REVISTA
ABCZ
10
ANOS

MALA DIRETA
POSTAL
9912210564-DR/MG
ABCZ
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



Estação de Monta
um caminho para a pecuária de precisão.

QUER CONQUISTAR UM EMPREGO?

PARTICIPE DO CURSO DE PREPARAÇÃO PARA
O MERCADO DE VAREJO NO COLETIVO COCA-COLA

A oportunidade para você começar uma profissão.



Coca-Cola

COLETIVO

FAÇA ACONTECER



BENEFÍCIOS:

- Indicação para processos seletivos de grandes empresas.
- Certificado de conclusão.
- Aprendizado na prática.

FORMATO DO CURSO:

- Duração de 2 meses.
- Aulas teóricas e práticas.
- Game em sala de aula.

LOCAL:

Ação Moradia
Rua Canoas, 181, Bairro Morumbi
Uberlândia-MG
(34) 3226-6558

INSCRIÇÃO:

Se você tem entre 15 e 25 anos,
inscreva-se no endereço abaixo.
As vagas são limitadas.

UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável
3233-7700
www.cocacolauberlandia.com.br



Visite o site para mais informações:
WWW.COLETIVOCOCACOLA.COM.BR





foto: Rubo Marra



Alerta continental

Em um mundo globalizado, as fronteiras deixam de existir para a informação, para muitos avanços, mas, infelizmente, também para certos problemas. Antigamente, quando era registrado um foco de doença sanitária em um país, os concorrentes viam no fato a possibilidade de conquistar novos mercados. Hoje, ninguém quer correr o risco de ver seus produtores sofrerem embargo no mercado internacional porque o país vizinho está enfrentando dificuldade. Como vírus não respeita fronteira e nem precisa de passaporte para entrar no país, o recente foco de febre aftosa registrado no Paraguai acendeu um sinal de alerta continental, em especial para Brasil, Argentina e Uruguai.

Os governos desses países tomaram as medidas necessárias em uma situação como essa, mas o fato merece algumas reflexões. Embora o Paraguai tenha mostrado maturidade no processo, com medidas rápidas para combater o foco, a estratégia isolada de erradicação não está funcionando na América do Sul. Precisamos unir esforços em um programa continental de combate à doença e não apenas de ações conjuntas quando um foco é registrado. Essa bandeira vem sendo defendida há algum tempo pela ABCZ e pelos especialistas do setor durante as reuniões do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa), que ocorre todos os anos na ExpoZebu. Em 2006, quando estive reunido na sede da ABCZ, o Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa (Giefa) também destacou a importância de um esforço conjunto.

Um segundo ponto a ser levado em conta é a necessidade de efetuar permanentemente teste de sorologia no rebanho por parte dos órgãos de defesa sanitária. Uma forma segura de detectar se realmente estamos livres do vírus. Outra ação importante é investir na qualidade da informação, através da total informatização do sistema sanitário para que o compartilhamento de dados seja rápido e seguro. Afinal, quando o assunto é vírus da febre aftosa, a velocidade com que a informação chega aos ór-

gãos competentes é essencial para o sucesso do combate à doença.

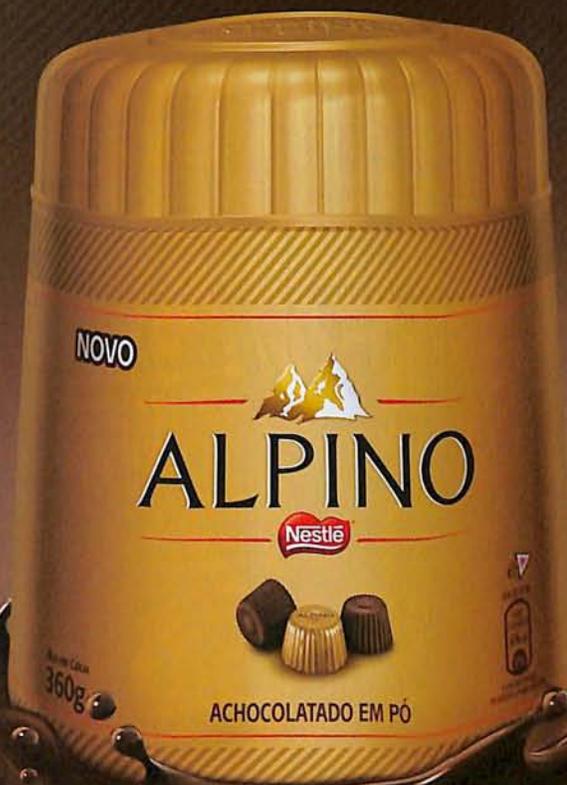
Os fundos indenizatórios, hoje restritos a poucos estados, precisam ser implantados em todo o país para que os produtores tenham recursos para se manter na atividade pecuária caso sofram prejuízos com a doença.

Quando todas essas medidas forem tomadas em âmbito continental, em especial no Brasil e nos vizinhos Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, estaremos preparados para iniciar uma retirada gradual da vacinação para pleitearmos o status de livre sem vacinação na OIE.

O produtor rural brasileiro tem feito sua parte, vacinando o gado nas campanhas estabelecidas pelo governo. Por outro lado, o governo brasileiro também melhorou sua atuação este ano ao disponibilizar os recursos necessários para a sanidade animal. Em anos anteriores, os órgãos de defesa sofriam com o contingenciamento dos recursos financeiros para a sanidade.

Para encerrar, quero destacar o sucesso que nossa pecuária zebuína brasileira continua obtendo nas exposições. A Expoinel, feira que este ano encerrou o calendário do Parque Fernando Costa, movimentou mais de R\$ 40 milhões. Para 2012, teremos novidades. Uma nova pista está sendo construída no recinto e será inaugurada na ExpoZebu 2012. Também estamos realizando outras obras no Parque para garantir aos visitantes das feiras que acontecem no local total conforto para acompanhar o show da genética bovina brasileira.





Novo Achocolatado em Pó ALPINO®.
Um clássico em sua mais nova versão.





Pelos levantamentos preliminares das vendas de doses de sêmen este ano no Brasil, 2011 caminha para se confirmar como mais um período de bom desempenho do setor. Somando as raças de corte e leite, as vendas cresceram 16,85% no primeiro semestre de 2011, em comparação ao mesmo período de 2010. O Corte evoluiu 17,81%, atingindo 2.065.341 doses vendidas, e o Leite 16,04%, em um total de 2.430.584 doses. No total, foram comercializadas 4.495.925 doses, 600 mil doses a mais que o mesmo período de 2010. Como em muitos estados a estação de monta começa últimos meses do ano, podemos esperar a elevação das vendas também neste segundo semestre.

Opções não faltam para os produtores na hora de definir qual touro usar na vacada. Muitos programas de melhoramento genético, entre eles o PMGZ, lançaram neste segundo semestre seus sumários de touros, o que representa um universo enorme de animais avaliados. As centrais também focaram o lançamento de seus catálogos de touros zebuínos nesse período. Diante de tanta opção, o criador precisa ter bem definido que tipo de pecuária pretende desenvolver, pois a estação de monta é um passo importante na seleção do rebanho. Afinal, é um teste crucial para touros e vacas, pois uma falha na reprodução pode levar ao descarte dos mesmos.

Como uma estação de monta bem planejada influencia positivamente no melhoramento genético do rebanho, procuramos especialistas na área de reprodução para saber como fazer esse planejamento corretamente. Até mesmo a falta de casqueamento nos animais pode prejudicar o desempenho dos bovinos na hora da monta. O assunto é o destaque desta edição da revista **ABCZ**.

Também trazemos outros temas importantes, como: dicas de implantação de pastagem, mercado de receptoras zebuínas em expansão, a expectativa de crescimento no número de animais confinados, o aproveitamento do colostro para fazer silagem, o zebu gaúcho, o resultado de várias exposições e muito mais. Em uma entrevista esclarecedora, o diretor Técnico da ABCZ, Celso Correia de Barros responde as dúvidas de associados e explica porque a entidade, em conjunto as associações promocionais das raças, está promovendo mudanças nos julgamentos.

Todas essas reportagens você pode conferir também pela internet. A versão on-line da revista **ABCZ** pode ser acessada pelo site da www.abcz.org.br, sem qualquer custo. Aproveitem mais esse recurso para ficar por dentro das novidades do setor e boa leitura.

Larissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Randolfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agnes dos Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto.

Colaboradores: Patricia Peixoto Bayão e Lucas Uebel.

Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasmir Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Vanessa Sueishi.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.

Tiragem: 13.500 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro Filho.

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antonio Pitanguí de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo, Luiz Antônio Fellippe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Orestes Prata Tibery Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia Andrade.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; **Alagoas:** Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo; **Goias:** Clenon de Barros Loyola Filho, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolpho Gracia; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Jairo Machado Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcângelo e Olimpio Riso de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Cicero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Bumbal; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva; **Pará:** Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Paraíba:** Paulo Roberto Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Alexandre Lopes Kireeff, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Hélio Fonseca Nogueira Paranaçu, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Netto, Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Luiz Gonzaga Xavier Marafiga, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; **Rondônia:** Alacir José de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, Max Soares Santana e José Carlos Machado; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade e José Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloisio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. **Suplentes:** Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberlândia (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

SEMENTES PURAS REVESTIDAS COM TECNOLOGIA O MELHOR RESULTADO EM PASTAGENS

Vantagens

- Sementes com alta pureza;
- Rápida germinação e alto vigor;
- Tratada com fungicida e inseticida**;
- Aumenta a eficiência do fungicida e inseticida;
- Menor risco no manuseio das sementes;
- Maior segurança ao meio ambiente;
- Livres de pragas, doenças e nematóides*;
- Fácil regulagem para plantio;
- Em plantio aéreo, reduz a deriva.

* Heterodera, Meloidogyne e Pratylenchus

** Inseticida apenas sob solicitação pelo cliente



SEMENTES

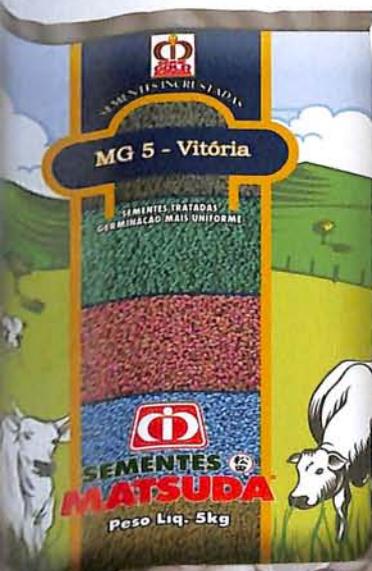


"AS SEMENTES INTELIGENTES"



Accredited Member Laboratory BRML08 of the International Seed Testing Association (ISTA)

A Matsuda é a primeira empresa privada no Brasil e no mundo, a ter o seu laboratório de análise de sementes acreditado pela ISTA (Associação Internacional de Análise de Sementes).



DESDE 1948



MATSUDA



SP (18) 3226-2000

MG (35) 3539-1800

www.matsuda.com.br



IM
PE

- 04** *Pecuária no Brasil*
- 06** *Editorial*
- 12** *Entrevista: Celso de Barros Correia Filho*
- 16** *Mercado vs DEP'S*
- 20** *Receptora boa, desconto melhor ainda*
- 24** *Estação de Monta,*
um caminho para a pecuária de precisão
- 28** *Touros, sem contra-indicações*
- 29** *IATF uma solução para ser usada com critérios*
- 30** *Fêmeas, OK!*
- 32** *Cascos em dia*
- 34** *Zebuínos para o mundo*
- 36** *Confinamento em alta*
- 40** *Campo Aberto*
- 43** *ABCZ lança curso: "manejo com rentabilidade e baixo custo"*
- 44** *Pelo Brasil: Rio Grande do Sul*
- 50** *Expogenética*



30



40

- 56** *Vitrine do Zebu*
- 58** *Expoinel*
- 60** *Expoinel em foco*
- 70** *Novidades nas pistas de nelore*
- 72** *Grandes Campeões 2011*
- 78** *Regulamento do SRGRZ*
- 80** *Registro*
- 102** *Alimentação sustentável*
- 123** *Histórias de dedicação ao zebu*
- 124** *Comunicado técnico*
- 129** *Estágio reforçado*
- 130** *Tabelas PMGZ*
- 139** *Informática*
- 140** *Além da Fronteira*
- 142** *Saúde*
- 144** *Minha Receita*
- 145** *ABCZ Serviços*



70



102



129

Estação de monta

pág. 24



Rio Grande do Sul

pág. 35



Todos concordam: a **Premix** é a grande campeã.

Só a PREMIX tem suplementos e rações especialmente elaborados para você obter os melhores resultados com o seu rebanho durante a estação das águas. Seja qual for o seu negócio: cria, recria ou engorda, faça como os grandes campeões das pistas: **acelere com PREMIX.**

Popó Bueno, rubro-negro, e Cacá Bueno, tricolor, pilotos da Stock Car



PremiX[®]
Nutrição de resultados

premix.com.br | 16 3145.9500

Brahman J4: Sinônimo

Na pecuária moderna, um sistema de produção eficiente não é apenas produzir



A raça Brahman é mesmo um gigante na produção de carne, e uma excelente opção

A J4 Agropecuária, situada no extremo norte de Minas Gerais, a 700 km de Belo Horizonte, no município de Gameleira, dedica a criação da raça Brahman. Em 2001. Além das fazendas Belvale e Topazio Imperial, a J4 possui uma unidade no município de Betim, a fazenda Santa Rita. Antes voltada para a criação de gado de corte, descobriu nos touros Brahman uma ótima opção para os cruzamentos com o gado comercial, o que despertou a atenção para a raça. As fazendas do sertão mineiro possuem uma área de pasto de 5.000 ha e conta com um rebanho de 1.000 cabeças PO. As fazendas têm como prioridade a criação integrada à preservação ambiental, neste contexto, impressiona a rusticidade da raça Brahman, criado exclusivamente em pastos de Braquiaria decumbens e Brizantia. A rusticidade corporal das vacas, em pleno mês de setembro, auge da seca, é de encher os olhos. As temperaturas, nesta época, oscilam entre 24 e 40 graus, numa região onde as médias pluviométricas não passam de 700 mm anuais. "Os touros são vendidos, entre 20 e 30 meses, conseguimos um ganho médio, à pasto, de 900 g nas águas e 300 gramas na seca. As fazendas da J4 utilizam, em parte do rebanho de matrizes, a monta natural com excelentes índices de prenhez e satisfação, entre os clientes que adquirem seus touros. Além da excelente carcaça, o que mais impressiona é a rusticidade nas condições climáticas adversas do norte mineiro. Com seleção de touros voltada para acabamento precoce de carcaça, a J4 se orgulha de produzir touros que saem do norte de Minas, em condições adversas, e são capazes de cobrir vacas em qualquer região do Brasil.

Alcançar esses objetivos de quantidade com qualidade da carne, só é possível associando genética superior, manejo nutricional, sanitário adequados e uma proposta séria de trabalho. Dentro desse contexto, a Agropecuária J4 sai na frente e se destaca na criação de animais produtores de carne de qualidade. Um teste técnico realizado em agosto deste ano, mostrou que a J4 está no caminho certo na busca pela produção de carcaças e carne de qualidade. Foram abatidos 20 touros Brahman puros, criados exclusivamente a pasto, refletindo exatamente o perfil dos animais que são abatidos nos frigoríficos brasileiros. O abate foi supervisionado pela professora Dra Lara Macêdo Bonfim (Medicina Veterinária da PUC-MG) e os resultados foram surpreendentes.

Os animais da J4 obtiveram média de peso de carcaça quente de 22 arrobas, com um rendimento de carcaça médio de 54%, excelente, considerando o sistema exclusivo a pasto. Alguns animais chegaram a apresentar rendimento de carcaça superior a 57%, valores geralmente alcançados apenas por animais de criação industrial e/ou animais terminados em confinamento. O rendimento de carcaça é geralmente o primeiro índice a ser considerado e, embora reflita a quantidade de carcaça em relação ao animal vivo, sua acurácia como um indicador de composição de carcaça é questionável e deve ser vista com cuidado. Apesar de ser dada bastante valorizada por produtores, o rendimento de carcaça não pode ser considerado isoladamente, pois não é um indicador preciso da qualidade da carne. Maiores rendimentos de carcaça podem não refletir seu rendimento em carne, uma vez que a carcaça é composta de carne, ossos e gordura, além desse peso ser altamente afetado pelo número de horas de jejum às quais os animais foram submetidos antes do abate e ainda pela dieta do animal, tempo de sangria e principalmente pelos pesos de componentes como vísceras, cabeça, mocotós e couro. Portanto, o rendimento de carcaça não deve ser avaliado de maneira isolada, sempre associado a outras medições mais precisas, como por exemplo, o rendimento em cortes cárneos (traseiro, dianteiro e costela ou ponta de agulha) e o rendimento total em carne, que são medidas confiáveis e, conseqüentemente, ditam o valor comercial da mesma para a indústria frigorífica. Atualmente, o rendimento em cortes cárneos tem sido o parâmetro mais desejado e valorizado por parte da indústria frigorífica, por refletir a quantidade real de carne comercializável da carcaça.

Nesse contexto, os animais avaliados expressaram toda a sua superioridade. Antes mesmo das avaliações dos parâmetros mencionados, já chamava a atenção no momento do abate o perfil de conformação convexa das carcaças, evidenciando o grande desenvolvimento das massas musculares (musculosidade), sobretudo na região do traseiro, onde se encontram os cortes nobres de maior valor agregado da carcaça.

Carcaças e carne de qualidade

Animais de peso, mas animais que produzam carne em quantidade e qualidade.



Utilizada em sistemas de produção que objetivam a produção de carne de qualidade.

Animais avaliados apresentaram rendimento médio de traseiro especial, dianteiro e ponta de agulha, respectivamente, 48%, 36% e 13%, sendo que rendimentos encontrados para animais Nelore de mesma idade são da ordem de 46-47%, 38-39% e 14%, respectivamente, para os mesmos cortes. Esses números mostram que os animais Brahman têm um maior rendimento em traseiro especial, o que é economicamente mais desejável, uma vez que nessa região se encontram os cortes de maior valor agregado da carcaça, como contra filé, alcatra e filé mignon. Portanto, esses animais produzem a carcaça mais desejada e valorizada na indústria frigorífica, que é aquela que apresenta menores rendimentos em dianteiro e costela e maiores rendimentos em traseiro especial. Outra característica de qualidade é a excelente cobertura de gordura das carcaças. A média para essa característica foi de 10 mm de gordura, mas alguns animais chegaram a apresentar até 15 mm de gordura de cobertura. Além disso, a gordura se apresentou uniformemente distribuída por toda a carcaça, o que é fundamental para a qualidade da carne. Essa característica "protege" a mesma durante o resfriamento em câmara fria, evitando a ocorrência do "encurtamento pelo frio", que pode levar ao endurecimento da carne. A vantagem de se ter uma cobertura de gordura uniforme nas carcaças é minimizar as perdas de peso que ocorrem durante o resfriamento, a chamada "quebra" de peso, que pode chegar a 3% em carcaças com cobertura de gordura escassa, mas nos animais avaliados se manteve próximo de 1%.

Para que o Brasil mantenha a posição de destaque no mercado internacional, como maior exportador mundial de carne bovina é um dever de todos os produtores e demais elos da cadeia da carne. Mas mais do que isso, é preciso lançar mão de recursos que permitam que a raça brasileira seja também internacionalmente conhecida por sua qualidade. E um dos recursos para mudar a "cara" da carne brasileira diante do mundo é a utilização da raça Brahman, que une adaptabilidade e produtividade, surpreendendo na produção de carcaças de peso e carne de qualidade.

Para adquirir animais da raça Brahman para colocar em sua vacada na estação de monta você, pecuarista, pode adquiri-los na J4 Agropecuária, animais bem adaptados ao clima brasileiro e pastagens. Com certeza irá aumentar no produto final rendimento e qualidade de carcaça.



Selecionando qualidade

Fazenda Santa Rita - Betim, MG - 0xx31-3596-2725 - 0xx31-9396-0550
Fazenda Bel Vale e Fazenda Topázio - Gameleiras - MG - 0xx38-3811-9135 - 0xx31-9908-9018

Estação Belo Horizonte, MG - 0xx31 3624-2516 - Av. Nossa Senhora do Carmo, 1890 - sala 1308 - 13º andar - Sion - CEP: 30.320.000

www.j4.com.br • e-mail: j4@j4.com.br

Prof. Dra. Lúcia Bonfim • Médica Veterinária, Mestre em Tecnologia e Inspeção de Carnes (UFMG) e Doutora em Zootecnia (UFMG). Professora das Disciplinas Tecnologia e Inspeção de Carnes e Derivados do Curso de Medicina Veterinária da PUC Minas e Coordenadora do Curso de Especialização em Higiene e Tecnologia de Produtos de Origem Animal da PUC Minas. Contato: lucia.bonfim@netmail.com



foto: Miguel Furtado Jr.

Em defesa da evolução do zebu

Para garantir total lisura nos julgamentos e promover a seleção de características importantes para as raças zebuínas, que estavam sendo relegadas, a ABCZ, em conjunto com as associações promocionais das raças zebuínas, está tomando uma série de medidas. Algumas já entraram em vigor, como as mudanças no regulamento das exposições da raça nelore. Outras estão previstas para entrar em vigor nos próximos anos. Para esclarecer as dúvidas dos criadores, entrevistamos o diretor Técnico da ABCZ Celso de Barros Correia Filho. Ele fala sobre a influência das pistas no melhoramento genético, o que levou às mudanças nas regras nos julgamentos de nelore, sobre a exigência de DNA para animais oriundos de FIV e TE, a contribuição que o uso de receptoras zebuínas dará e outras novidades na área técnica.

ABCZ - *A exigência do uso de receptoras zebuínas em procedimentos de FIV e TE a partir de 2014 recebeu críticas de alguns criadores. Por que a ABCZ optou por adotar essa medida?*

Celso de Barros Correia Filho - A ABCZ não tomou esta medida para punir os criadores. Queremos trazer mais uma ferramenta de seleção em larga escala para o melhoramento da base do rebanho brasileiro. O intuito é estimular de forma mais ampla o melhoramento genético das raças zebuínas. Se defendemos que o zebu é o melhor tipo de bovino para o Brasil Tropical, é incompatível e antagônico o argumento de que precisamos utilizar vacas cruzadas para criar bem os bezerros das vacas zebuínas de alta qualidade genética. As pessoas que estão contestando a exigência do uso de receptoras estão olhando apenas o lado econômico da situação. A ABCZ é uma associação de classe e tem a obrigação de zelar pelo interesse amplo do desenvolvimento do zebu.

ABCZ - *Alguns criadores alegam que não teremos como suprir a demanda por receptoras em 2014. O mercado está preparado?*

Celso - Tomando como base o volume do rebanho zebuino, essa alegação é no mínimo incoerente. Se 80% do rebanho nacional é zebu ou tem sangue de zebu, como vão faltar receptoras? Sentimos que as críticas estão sendo geradas a partir de uma pressão comercial ou talvez pelo medo do desconhecido. O registro da receptora permitirá uma fiscalização maior do processo, o que é uma cobrança constante do Ministério da Agricultura. Para que o criador não tenha uma grande elevação dos custos com o re-

gistro das receptoras optamos por cobrar um valor mínimo, que cobre apenas os custos do processo de registro.

ABCZ - *E como o uso das receptoras zebuínas pode contribuir para este melhoramento do rebanho nacional?*

Celso - Conseguimos promover o maior melhoramento genético em curto espaço de tempo nos últimos 30 anos, o que levou o Brasil a alcançar o atual patamar de maior exportador de carne. Então, como podemos aceitar o argumento de que uma raça consolidada como grande produtora de carne precisa de uma vaca cruzada para criar seus bezerras? Agindo assim, não estamos valorizando características como habilidade materna, precocidade sexual e temperamento. Será um benefício muito grande para as raças zebuínas, pois essas características não estavam sendo valorizadas ou priorizadas dentro da seleção do rebanho comercial (cara limpa). Entre outros prejuízos, podemos estar mascarando as avaliações genéticas. Como no caso de um bezerro que vai ser criado por uma vaca de grande habilidade materna, mesmo que ele seja oriundo de uma doadora sem essa característica, vai ter um desempenho que ele não teria caso fosse amamentado pela própria mãe. Com o uso das receptoras zebuínas, teremos avaliações mais corretas.

ABCZ - *Essa preocupação com o melhoramento genético do zebu também motivou as mudanças nos julgamentos da raça nelore?*

Celso - O Colégio de Jurados é um departamento de extrema importância histórica no desenvolvimento das raças zebuínas porque leva para a pista um conhecimento técnico aliado à experiência de campo. Já tem algum tempo que a ABCZ vem sendo cobrada pelos criadores para promo-

ver mudanças em relação aos critérios de julgamento nas exposições. Os criadores reclamavam que o Colégio estava formando cada vez mais técnicos e cada vez menos jurados novos atuavam. Em virtude da forma arcaica como estava sendo distribuído este trabalho, novos jurados não estavam conseguindo participar das exposições, onde apenas um grupo julgava. É o que podemos chamar de processo retroalimentado: o jurado é escolhido porque julga muito; julga muito porque é escolhido. Isso estava viciando o processo, criando jurados que ditavam moda. É uma responsabilidade grande para um único técnico. Não que ele não tenha capacidade, mas temos mais de 200 jurados capacitados no Colégio e todos devem ter a oportunidade de atuar nas exposições. Só assim surgirão novos talentos.

ABCZ - *Como foi o processo para definir as novas regras?*

Celso - A primeira ideia foi dar uma rotatividade maior dentro do Colégio de Jurados. Começamos com a raça nelore, mas já há o interesse das associações de outras raças zebuínas em adotar medidas semelhantes. Na raça nelore, as decisões foram tomadas de forma democrática e em conjunto com a ACNB. Fizemos várias reuniões com a presença de representantes dos jurados, da ABCZ, da ACNB e criadores. O que verificamos é que existia um regulamento e um Código de Ética que não eram aplicados em sua totalidade. Recebemos denúncias de criadores questionando o fato de jurados prestarem assessoria em leilões, inclusive elogiando os animais que ele havia julgado no dia anterior. Por mais correto que o jurado seja, e nós acreditamos que eles são, isso é incompatível porque ele terá a tendência de gostar do animal por ele escolhido na pista.

ABCZ - *Quais medidas já foram adotadas?*

Celso - Foram aprovadas há dois anos mudanças no Código de Ética. A segunda medida foi criar um mecanismo para dar oportunidade aos jurados mais novos de participarem dos eventos. Foram criadas as categorias J1, J2, J3, que dividem os jurados em níveis de categoria de acordo com a quantidade de animais julgados. Dessa forma jurados menos experientes e mais experientes podem trabalhar em conjunto. Para as exposições menores, criou-se a possibilidade de um jurado iniciante. Conseguiremos, assim, descobrir novos talentos. A renovação do Colégio de Jurados é importante. Outra medida tomada foi a formação de uma comissão mista, formada por dois representantes da ABCZ, dois da ACNB e um do Colégio de Jurados, para esco-



lha dos jurados da ExpoZebu e da Expoinel. A partir de setembro, a comissão também passa a definir os jurados para as 15 principais exposições regionais da raça.

ABCZ- *O que levou à decisão de concentrar a escolha dos jurados para estas exposições de nelore a uma comissão mista?*

Celso- Em qualquer competição esportiva ou em um julgamento feito pela Justiça, os participantes da disputa não determinam quem irá julgá-los. Essa decisão cabe à Justiça ou ao órgão competente. Por que apenas nas exposições de animais os criadores têm de escolher a pessoa que julgará seus animais? Se eu fiz o meu trabalho de seleção bem feito e confio nele, qualquer jurado capacitado pode julgar meus animais. Além disso, a escolha de jurados por criadores estava sendo criticada por colocar em dúvida o resultado das exposições. Ao analisarmos as estatísticas dos períodos em que a escolha era feita pelos criadores, constatamos que os jurados mais votados pelos criadores eram o mesmos, todos os anos, não dando oportunidade a novos técnicos. Os resultados obtidos após essa decisão foram ótimos. No entanto, contestação sempre existirá. Afinal, só existe um campeão. Quem ganha acha bom, quem perde acha ruim e procura sempre um culpado. Gosto muito de repetir um dito popular que diz: A culpa é minha e eu coloco em quem eu quiser.

ABCZ- *Alguns criadores alegam que a decisão deveria ser apenas da promotora do evento.*

Celso- Alguns criadores talvez não saibam o quanto a ABCZ estava sendo cobrada para que fossem tomadas essas medidas. Recebemos reclamações de toda natureza, por exemplo: que um único jurado havia julgado a maior parte das exposições de uma determinada região. O que não é aconselhável. Um animal bom tem de ser bom na avaliação de vários e não apenas de um jurado. Além disso, quando o julgamento é mal feito as queixas não vão para a promotora do evento, mas sim para a ABCZ. A entidade estava sendo responsabilizada por uma escolha que não era dela. Agora, será diferente, ela vai arcar com a responsabilidade (no caso específico da raça nelore, em conjunto com a ACNB) de uma escolha feita por ela e vai procurar aplicar o Código de Ética. Por isso, também foi definido que os jurados não poderão julgar na região em que atuam como técnicos de registro. Dentro da ética do julgamento, o mais isento é ele julgar onde não registra.

ABCZ- *Esse problema ético detectado nas pistas refletiu negativamente nas exposições?*

Celso- O julgamento existe no mundo inteiro, é uma prática muito antiga e não vai acabar. Mas nos últimos tempos o número de criadores assistindo aos julgamentos caiu. Há algum tempo as arquibancadas eram lotadas. Hoje, os próprios criadores acham monótono, sem ter a mesma importância. A opinião dos criadores diverge do resultado. Muitos alegam que o modelo animal da pista é diferente da realidade dos pastos. Mas também acho exagerado falar que a pista está andando no sentido contrário do boi de capim. Se temos o boi de pasto com todas essas qualidades, é em boa parte reflexo do trabalho evolutivo produzido pelas pistas.

ABCZ- *E como a pista contribuiu para o melhoramento genético?*

Celso- A pista sempre contribuiu para o melhoramento genético. Chegamos ao nível que estamos hoje em todas as raças zebuínas passando pela pista. Ela cria o modelo animal através da análise comparativa. A pista pressionou a fertilidade ao exigir em regulamento que as fêmeas estejam prenhas até 20 meses de idade e paridas aos 30 meses. A pista também pressionou a cobertura de carcaça e a precocidade. Isso tudo é melhoramento genético. Por outro lado, o julgamento com base nos dados do desenvolvimento ponderal dos animais acabou induzindo à seleção de animais muito grandes e conseqüentemente muito exigentes, que não se coadunam, em parte, com a realidade da pecuária brasileira (gigante não serve). Hoje, a realidade é outra, observa-se nitidamente a procura de um animal cada vez mais equilibrado. Animais excessivamente grandes já estão sendo eliminados do julgamento em função de não serem

o tipo ideal para a nossa pecuária de pasto. Agora, estamos passando pelo momento de questionar os limites da pista no atual modelo animal da pecuária brasileira e o quanto ela está ajudando. Por isso, a ABCZ em conjunto com os jurados e a ACNB está tomando essas decisões, que foram fundamentadas nos anseios dos criadores.

ABCZ- *Para as outras raças também haverá mudanças?*

Celso- Já estamos reunindo com as raças que demonstraram interesse em promover mudanças nos julgamentos. Fizemos reuniões com a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil e com a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil. É um processo que demora um pouco para ser implantando porque precisamos ouvir os criadores. Na raça nelore, as ações vêm ocorrendo de forma gradual há dois anos.

ABCZ- *A definição do biótipo de cada raça é outra ação que a ABCZ está realizando em conjunto com as associações promocionais das raças. Como esse modelo animal poderá contribuir para a pecuária nacional?*

Celso- O Departamento Técnico da ABCZ fez uma pesquisa com jurados e criadores sobre quais as características que eles mais valorizam no animal. Os resultados mostraram que criador e técnico têm opiniões semelhantes. Todos querem um animal de porte médio, adaptado a pasto, que tenha suas características sexuais bem definidas, ossatura forte mas sem ser exagerada (funcional). Para cada raça será definido o biótipo ideal, através de reuniões entre técnicos e criadores. Mas queremos deixar claro que não se trata de um modelo engessado. É uma referência, principalmente para aqueles criadores que ainda não de-

finiram os rumos de sua seleção. É importante que seleções mantenham tipos diferentes em seus criatórios. Se todo mundo for para o mesmo caminho, nós vamos chegar mais adiante sem ter ferramenta de retorno, capaz de resgatar alguma característica que na seleção possa ter ficado relegada. Foi como aconteceu com algumas linhagens, que foram relegadas no passado e hoje estão sendo usadas em larga escala e estão dando sua contribuição.

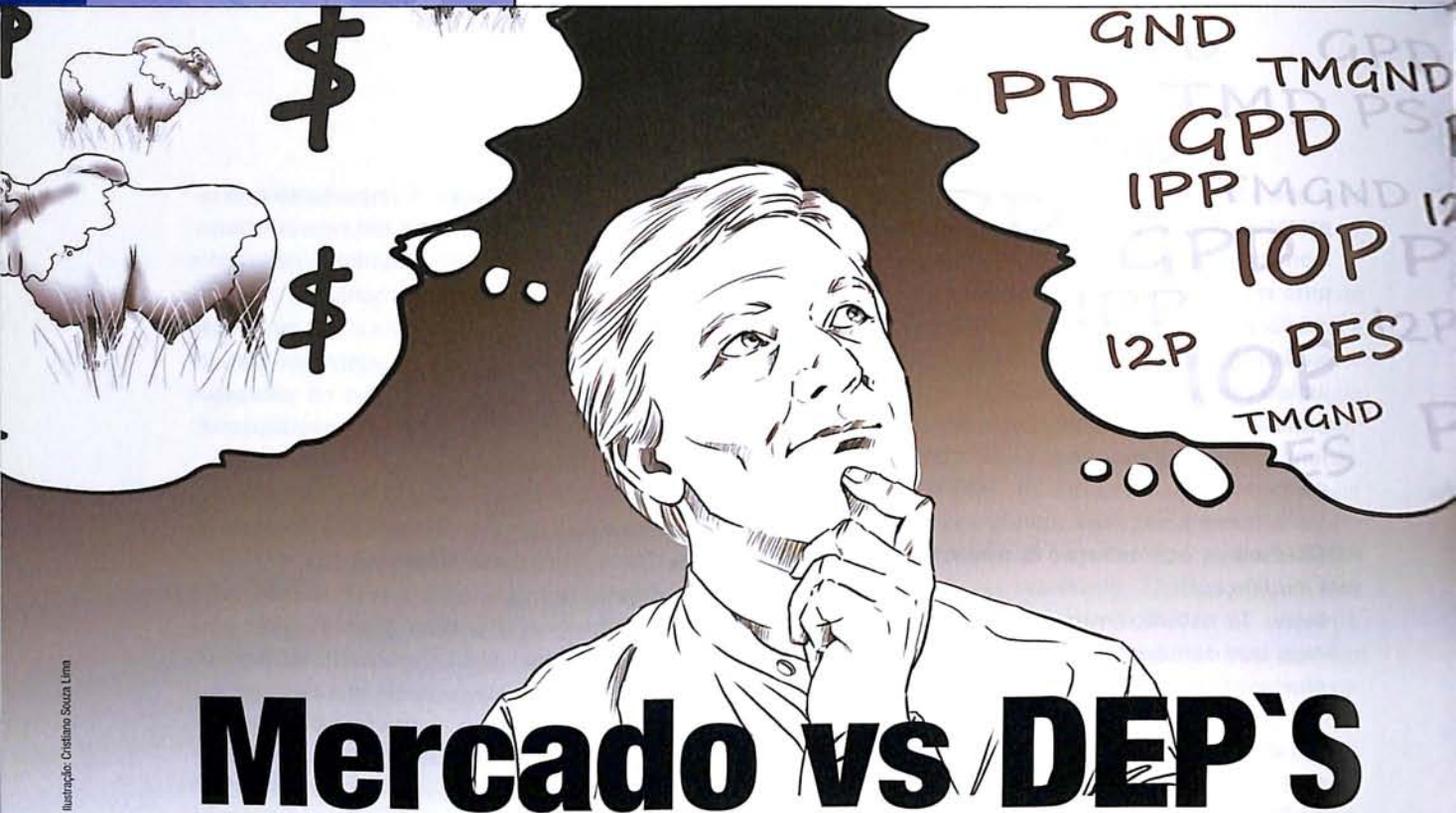
ABCZ- *A exigência do DNA para produtos oriundos das tecnologias de FIV e TE será mantida?*

Celso- Na última reunião do Conselho Deliberativo Técnico foi sugerido que o DNA fosse exigido para apenas 5% dos animais, mas o Ministério da Agricultura não aprovou, sob a alegação de que seria um enfraquecimento da fiscalização já que passaria de 100% do processo fiscalizado para apenas 5%. Estamos recebendo muita reclamação de que os laboratórios estão demorando a entregar os resultados, mas quero deixar claro que a exigência do DNA é do Ministério da Agricultura e a ABCZ, como sua delegada, precisa cumprir.

ABCZ- *Que outras novidades serão implantadas na área técnica?*

Celso- Estamos avaliando a possibilidade de auditar os técnicos de registro para avaliar a qualidade do registro e de cada técnico, o que garantirá ainda mais credibilidade ao processo. Além disso, continuamos realizando as auditorias e o check list nas fazendas. 





Mercado vs DEP'S

As DEPs já estão no mercado há algum tempo. Hoje elas se tornaram um critério decisivo no momento da aquisição de genética, seja via sêmen, seja via tourinhos, vacas e até bezerras. É o grande filão do mercado. As centrais que antes vendiam 20% de sêmen com origem em rebanhos avaliados, com touros que nunca ganharam nada em pistas de julgamento, hoje comercializa 80% das vendas de sêmen com animais desse perfil. É comum ouvirmos que os valores dos preços dos tourinhos em leilões estão fortemente ligados aos valores de suas avaliações genéticas. É fator fundamental para animais serem selecionados para testes de progênie e terem sua genética comercializada e difundida por centrais de inseminação, e por aí vai! Pois bem, ainda hoje nos encontramos na euforia da popularização das DEPs. E o mercado, com toda sua voracidade, tanto de quem vende quanto de quem compra, foca-se muito no âmbito econômico da questão, esquecendo-se da parte técnica. E no meio técnico já estamos percebendo a necessidade de darmos o próximo passo, que é a interpretação correta e honesta de todas essas informações. São pequenos equívocos que cometemos e que de uma certa forma são negativos para a própria sustentabilidade das avaliações genéticas.

O erro na interpretação começa pelo próprio conceito da sigla DEP. Desculpem a redundância mas... DEP é a Diferença Esperada na Progênie. Portanto esperamos, repito, esperamos que o touro transmita a determinada característica ao seu filho. E se não transmitir, ainda assim

está correto. A DEP não tem obrigação de se confirmar 100%! A régua de DEPs de um tourinho não pode ser vendida como definitiva e absoluta. "Esse animal antecipa a idade ao primeiro parto em 20 dias!!!!!!!!!!", não podemos afirmar isto, a proposta não é essa. Por isso, não se assuste ao se deparar com um animal top 0,1% para IQG e sendo também muito ruim de fenótipo, de tipo, um descarte. Esse é um ponto fundamental que o mercado deve se conscientizar. Avaliação genética não é tudo, não deve ser usada como critério único na escolha de um reprodutor, mas deve ser usada em conjunto com todas as outras informações que temos do animal, pedigree, fenótipo (conformação, apurados, raça, etc.), principalmente filhos. Até porque ao comprarmos um tourinho de 36 meses em uma propriedade ou leilão, esse animal geralmente não tem filhos, ainda não tem progênie avaliada, não podemos afirmar com certeza o desempenho desse animal apenas com suas DEPs. Resumindo, a DEP é uma tendência de que o touro irá transmitir determinada característica à sua progênie. E essa tendência pode ou não se confirmar. É assim, sem choro nem vela.

Acurácia, esquecida ou omitida?

A acurácia pode ser interpretada como grau de confiança depositada na precisão da estimativa da DEP, ela varia de 1 a 99. Importante salientar que ela não é o critério na escolha do touro, mas sim na intensidade do uso desse animal. Para selecionadores, criadores de gado registrado, ela pode ser menos considerada pelo fato de que animais com baixa acurácia tendem a aumentar a variabilidade e teoricamente dão chance de surgirem animais diferenciados, distantes da média. Já touros com DEPs de alta Acurácia tendem a ter uma produção mais previsível, teoricamente dando menos chance ao acaso de surgir animais distantes das médias, o que é desejável para o criador de gado comercial que deve buscar tourinhos com acurácias maiores pois seu interesse é em uma boa produção e ao mesmo tempo padronizada, sem surpresas. Para uma interpretação mais honesta das DEPs, o termo acurácia deveria andar junto no momento da comercialização da genética, pois ela mede a possibilidade da DEP se concretizar. Um outro ponto, onde podemos buscar uma confiabilidade maior nas DEPs é no número de rebanhos e número de filhos avaliados que o determinado touro tem no programa. No sumário da ABCZ, temos touros com quase 6000 produtos avaliados em quase 700 rebanhos. São dados muito consolidados. E quando observamos a acurácias de suas DEPs, encontramos valores de 80, 90. Portanto, animais com uma possibilidade muito grande do valor da DEP se confirmar.

IQG, o mal compreendido

Outro erro comum é a própria interpretação do IQG, onde a ABCZ sugere uma ponderação de 8 características das 12 que o sumário avalia, (IQG = 10%

PM-EM + 15% PD-ED + 20% TMD + 15% PS + 15% GPD + 15% IPP + 5% I2P + 5% PES), e que talvez não seja a ponderação mais apropriada para as necessidades do rebanho do comprador da genética. E dependendo da necessidade deste rebanho comprador, por mais que esse animal seja top 0,1 para IQG, ainda assim essa genética não será ideal para ser utilizada. E mais, ao alterarmos a ponderação desse índice, o animal que era top 0,1 pode se transformar em top 60%. Ou seja, quando priorizamos reprodução um touro é top 0,1, e quando priorizamos ganho em peso esse mesmo touro é top 60%, por exemplo.

Note na tabela 1 que o animal 4765 é o valor mais bai-

Tabelas de IQG e respectivos Top's diante das diferentes composições de IQG:**Tabela 1 - IQG ABCZ**

RGN	IQG	Top %
4545	2,42	1
3836	2,33	1
4882	2,24	2
4670	1,89	3
3748	1,87	4
4372	1,86	4
4578	1,66	5
4704	1,61	6
4765	1,43	8

Tabela 2 - IQG Reprodução

RGN	IQG	Top%
4765	3,31	0,1
3748	2,28	2
4578	2,14	2
4545	2	3
4372	1,36	9
3836	1,26	11
4882	0,99	17
4670	0,93	18
4704	0,34	34

Tabela 3 - IQG Pesos

RGN	IQG	Top%
4545	3,13	0,1
3836	2,51	1
3748	2,33	2
4882	2,2	2
4670	2,16	2
4578	2,09	2
4704	1,44	8
4765	1,38	9
4372	1,36	5

Composição com ênfase em características de peso

IGQ ALTERNATIVO **Peso**

PESO (Kg)				
PM	TMM	PD	TMD	PS
0	0	40	0	40

GANHO (g/dia)		
GND	TMGND	GPD
0	0	20

REPRODUÇÃO (dias)			
IPP	I2P	IOP	PES (cm)
0	0	0	0

IGQ Sugerido ABCZ

IGQ **ABCZ**

PESO (Kg)				
PM	TMM	PD	TMD	PS
10	0	15	20	15

GANHO (g/dia)		
GND	TMGND	GPD
0	0	15

REPRODUÇÃO (dias)			
IPP	I2P	IOP	PES (cm)
15	5	0	5

IGQ Alternativo com ênfase em características reprodutivas

IGQ ALTERNATIVO **Reprodução**

PESO (Kg)				
PM	TMM	PD	TMD	PS
0	0	15	0	0

GANHO (g/dia)		
GND	TMGND	GPD
0	0	0

REPRODUÇÃO (dias)			
IPP	I2P	IOP	PES (cm)
20	25	25	15

xo de IGQ quando usamos a composição sugerida. Quando calculamos um IGQ alternativo, dando ênfase em características reprodutivas, ele se torna o maior valor.

Portanto, o correto é o mercado comprador buscar a genética que mais se enquadra no seu sistema de produção. De uma maneira geral, o vendedor de bezerras deve buscar genética para peso ao desmame, o produtor de ciclo completo, cria recria e engorda, genética para peso aos 420 dias, e combinando com outras características afim de chegar no que melhor tem a ver com seus objetivos; estamos longe disso? Sim, mas chegaremos lá.

Outro ponto envolvendo o IQG é a supervalorização dos animais top 0,1, 0,5, 1% e um desprezo pelos animais top 20, 30,40. Que nesses casos um animal top 49% deixou 51% dos touros avaliados para traz, ou seja, de 50 mil touros (raça Nelore) ele é superior a 25.500. Portanto, não devemos desprezar um animal top 49% com excelente fenótipo. E isso vem acontecendo rotineiramente na comercialização dos touros. Até mesmo animais negativos nos sumários podem ser melhoradores. Pois ele é negativo em relação à média da população do sumário, que é uma média muito alta que vem de rebanhos selecionados, com forte pressão de seleção. E esse animal negativo no sumário, quando usado em um rebanho comercial onde antes havia um touro cabeceira de boiada na reprodução, com certeza será superior.

Portanto, fica aqui a mensagem deque devemos interpretar melhor as avaliações genéticas, ler mais sobre os sumários, utilizar as avaliações para fazer o melhoramento e não só buscar os top's 0,1% . Deixar de lado o preconceito ou senão perderemos a oportunidade de adquirir excelentes animais. Procure um técnico da ABCZ para maiores esclarecimentos. E lembre-se, é como ouvi esses dias, não me lembro onde, "nunca despreze o poder da desinformação".despreze o poder da desinformação".

VESTIBULAR FAZU

Dezembro 2011

Inscrições
03 a 25 nov.

Provas
03 dez.

Agronomia
Zootecnia



diurnos

noturnos



NOVO
Agronomia
Engenharia de Alimentos
Letras
Secretariado Executivo Bilingüe
Sistemas de Informação



Uberaba
Uberlândia
Araxá

provas



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA
www.fazu.br
0800 34 3033
Uberaba-MG

*dentro programas de bolsas e regulamentação no site



Receptora boa,

desconto melhor ainda

Criadores de zebu começam a intensificar produção de receptoras zebuínas. Desconto de 75% no registro de matrizes LA de fundação incentivará ainda mais a produção de receptoras zebuínas, consideradas mais adaptadas ao sistema de criação do país

Uma revolução ainda silenciosa já começa a alterar a paisagem de inúmeras propriedades rurais em diversas partes do país. Em muitas fazendas dedicadas à criação de zebu, começam a sair de cena as barrigas-de-aluguel de genética europeia, para dar lugar às receptoras zebuínas, plenamente adaptadas ao sistema de produção brasileiro, com fertilidade e

habilidade materna suficientes para criar bons bezerros.

A fazenda Terra Boa, localizada em Guararapes/SP, é uma das propriedades onde o processo de produção de receptoras zebuínas já começou há algum tempo. Apesar de já utilizar este tipo de receptora em sua propriedade, o criador de nelore José Luiz Niemeyer dos Santos está intensificando a produção deste perfil de animal.

A fim de atender plenamente a exigência de utilização de receptoras com genética zebuína em todos os proces-

sos de TE (Transferência de Embrião) e FIV (Fecundação in Vitro), uma vez que a partir do dia 1º de janeiro de 2014 a ABCZ somente aceitará comunicações de cobrição cujas receptoras forem zebuínas, Niemeyer já separou um lote de novilhas cara limpa, que em breve serão registradas como LA, para serem utilizadas como receptoras.

Para incentivar a iniciativa de criadores como Niemeyer, a diretoria da ABCZ decidiu, durante reunião realizada no mês de setembro, conceder desconto de 75% no registro de fêmeas zebuínas LA de fundação, que poderão ser utilizadas como receptoras em procedimentos de FIV e TE. Com a medida, o valor do registro por fêmea LA de fundação para ser utilizada como receptora zebuína passa a ser de R\$ 10,78 por animal. "Esta medida visa a incentivar a produção de receptoras zebuínas, de modo a atender plenamente

a demanda por receptoras com genética zebuína nos processos de TE e FIV, obrigatoriedade que começa a vigorar a partir de 2014", explica o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

A partir de 2014, somente poderão ser registrados pela ABCZ animais zebuínos (produzidos a partir de TE e FIV) de receptoras PO com RGN de qualquer raça zebuína, de fêmeas LA com RGD de fundação ou com RGN LA de qualquer raça zebuína e ainda fêmeas CCG (Certificado de Controle de Genealogia), que tenham 100% de genética zebuína.

No período inicial de dois anos, contados a partir de janeiro de 2014, poderão ser utilizadas também como receptoras matrizes cruzadas com genética 100% zebuína atribuídas pelo fenótipo, sem necessidade de registro.

A determinação é válida para as raças brahman, cangaian, indubrasil e nelore.

"Através da obrigatoriedade do uso de receptoras zebuínas nos processos de TE e FIV, a ABCZ pretende mostrar que as fêmeas zebuínas se destacam em características como habilidade materna, rusticidade, longevidade, precocidade, entre outras, e justamente por isso devem ser utilizadas como mães-de-aluguel", diz o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi.

Apesar de considerar a palavra "obrigatório" forte, Niemeyer acredita que a medida é positiva para as raças zebuínas. "Acredito que seja urgente o criador começar a experimentar as receptoras zebuínas. Só assim ele poderá verificar o



José Luiz Niemeyer já iniciou produção de receptoras com genética zebuína

Sérgio Bendilatti investe em receptoras zebuínas



quanto esta receptora é boa. A partir do momento que os criadores começarem a utilizar receptoras zebuínas, terão muitos problemas reduzidos na fazenda como diminuição de doenças e parasitas, problemas de casco, etc. As receptoras zebuínas são mais adaptadas. Além disso, o criador já conhece o seu manejo e suas necessidades", afirma o criador que se dedica à seleção de nelore há 40 anos.

Niemeyer acrescenta que o nelore já comprovou que tem fertilidade, habilidade materna, além de ser adaptado. "Acredito que as receptoras zebuínas irão colaborar para a melhoria dos índices de produtividade e o desempenho dos bezerros serão menos mascarados. Além disso, vai abrir um mercado excepcional para nossos companheiros criadores de zebu. Tenho certeza que iremos produzir uma receptora zebuína muito melhor do que as que são utilizadas atualmente", ressalta.

Quem também investe há três anos na produção de receptoras zebuínas é o criador de brahman Sérgio Bendilatti, da Fazenda Terra Verde, localizada em Marília/SP. "Todas as nossas receptoras são produzidas na fazenda, através do cruzamento de nelore com red brahman. Os resultados impressionam pelas características apresentadas: as receptoras são rústicas, precoces e com excelente habilidade materna. Antigamente, fazíamos o cruzamento com gado de sangue europeu. Após a utilização de receptoras ½ sangue red brahman, vimos que estas possuem características superiores que as de sangue europeu. Portanto, hoje só utilizamos receptoras ½ red brahman", comenta o criador.

A intenção de Bendilatti é ir além e produzir receptoras para atender à demanda de mercado, que deverá crescer nos próximos anos. "Assim que atingirmos a quantidade necessária para o nosso plantel, iremos comercializar. As perspectivas são as melhores tendo em vista que os benefícios e as características apresentadas serem excelentes e pela obrigatoriedade do uso de receptoras zebuínas nos processos de TE e FIV a partir de 01 de janeiro de 2014, o que aumentará ainda mais a demanda por receptoras geneticamente zebuínas e consequentemente a sua valorização no mercado", informa.



Virginiamicina

Os segredos que o confinamento

O uso de melhoradores de desempenho zootécnico na alimentação animal é uma tecnologia baseada em alta eficiência de conversão alimentar, a Virginiamicina surge como opção

Está perdendo peso?

A **VIRGINIAMICINA PASTO** modula consideravelmente o padrão de fermentação ruminal. Em outras palavras: elimina as bactérias geradoras de desperdício, metano por exemplo, selecionando uma flora bacteriana benéfica, proporcionando mais energia ao animal. Desta forma o animal ganha mais peso. A **VIRGINIAMICINA PASTO** propicia um **incremento médio de 20% no ganho de peso a pasto**, através do melhor aproveitamento do alimento ingerido.

Está perdendo dinheiro?

A **VIRGINIAMICINA PASTO** é sinônimo de custo/benefício. Para cobrir o custo de inclusão da Virginiamicina no sal mineral, basta que o bovino engorde 12,8g a mais por dia. Esse valor é calculado da seguinte maneira: o consumo recomendado para um animal de 300 kg, mantido em boas pastagens, é de 105 mg/cab/dia de Virginiamicina incluída no suplemento mineral, o que representa despesa de R\$ 0,04/cab. Com a arroba em média a R\$ 94,00, o kg do peso vivo sai a R\$ 3,13 ou R\$ 0,0031 por grama. Portanto, se o bovino engordar 12,8g diariamente já estará pagando o produto. Estudos mostram um incremento no ganho de peso de 110g de peso vivo em média¹. Ou seja, o benefício adicional é de 97,2 g/cab/dia. Portanto um retorno para o criador superior a 10 vezes o investimento.

¹ Estudos disponíveis no departamento técnico da Phibro.

na Pasto

já conhece revelados ao pasto

usada em aves e suínos. Realidade também nas dietas de confinamento, promovendo melhoria da eficiência dos produtos de sal mineral promovendo maior ganho de peso.

Está perdendo saúde?

A **VIRGINIAMICINA PASTO** por promover melhor aproveitamento e absorção dos nutrientes garante animais mais saudáveis. Além disto a molécula virginiamicina pasto possui tolerância muitas vezes a dose recomendada, sem riscos para o animal.

Está perdendo tempo?

A **VIRGINIAMICINA PASTO** já está disponível no mercado. Várias empresas já incluíram em seus produtos essa matéria-prima inovadora para nutrição animal. Peça para seu fornecedor de suplemento mineral produtos com Virginiamicina.



ANIMAIS SAUDÁVEIS. ALIMENTO SAUDÁVEL. MUNDO SAUDÁVEL.

Avenida Presidente Tancredo de A. Neves, 1.111 | Vila Santanna | Guarulhos | SP

0800 722 8011 | www.phibro.com.br | phibro.sac@pahc.com



Estação de Monta

um caminho para a pecuária de precisão

As vantagens da estação de monta nem são mais alvo de questionamentos. Hoje, as formas de se implantar o manejo e as ferramentas que melhor se adaptam ao processo é que estimulam a busca por informações e o debate para tomada de decisão entre pecuaristas e profissionais que atendem as fazendas.

Concentrar os nascimentos, otimizar mão-de-obra, fazer o descarte de fêmeas com segurança e aproveitar ao máximo as condições favoráveis das pastagens em períodos chuvosos específicos de cada região são prerrogativas para geração de receita com a produção de carne e animais.

Com o domínio do sistema, os reflexos positivos se instalam gradativamente no rebanho. “Uma estação de monta adequada irá permitir a obtenção de um bezerro por ano. A pressão de seleção aumenta sobre as novilhas, através da idade de puberdade e do descarte dessas, que estando com a cria ao pé, falharam na obtenção da segunda gestação. O manejo dos lotes fica mais eficiente e pode melhorar a produtividade média por vaca coberta, o que representará o sucesso da fase de cria”, relaciona a pesquisadora Raquel Abdallah da Rocha Oliveira, profes-

sora da FAZU e doutora pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP de Botucatu.

Antes de definir a cobertura da vaca através de IA, IATF ou touros é essencial preparar as matrizes. Uma dica para quem pretende implantar estação de monta ou melhorar os resultados é avaliar de forma criteriosa o escore de condição corporal das fêmeas que vão ingressar no programa. Raquel Abdallah defende a técnica de palpação da realização do escore de condição corporal para a base de apartação dos lotes homogêneos.

“Esta técnica tem como objetivo avaliar a quantidade de reservas adiposas da vaca, no intuito de estabelecer dietas adequadas. É uma ferramenta útil que o técnico dispõe para a realização do manejo reprodutivo. Sem ela, não há como atuar com eficiência e conquistar altos

índices de fertilidade. Ou seja, é uma prática de importância ímpar para a reprodução, pois dá maior segurança de que a fêmea será bem sucedida no processo de procriação e terá o retorno do cio pós-parto, dentro do período esperado”, complementa.

Palpação de Condição de Escore Corporal: passo a passo

O ideal é aproveitar o momento da vacinação ou de uma pesagem para fazer o serviço no curral, na fila indiana. Como o objetivo é estimar a quantidade de gordura, de reservas corporais, a base do método é avaliar o costado, a última apófise transversa lombar palpável (5ª ou 6ª) e a região em torno do implante da cauda (garupa).

As notas vão de 1 a 5 para cada região, mas a nota final não é uma média, ela é uma decisão que será tomada logo no costado. De forma que a nota atribuída ao costado será confirmada ou não pelo exame das outras regiões.

COSTADO

Passa-se a mão espalmada na parte baixa (mediana) do costado sem se preocupar com a parte posterior da mesma (não se preocupar com as últimas costelas).

Nota 1: Se necessitar de pressão para a percepção no gradil costal ao deslocar a palma da mão

Nota 2: costelas perceptíveis, mas já estão razoavelmente encobertas pelos tecidos moles (músculo, pele, gordura).

Nota 3: costelas pouco perceptíveis, praticamente encobertas pelos tecidos da região.

Nota 4: ao se deslocar a palma da mão, tem-se a impressão que os tecidos vão se deslocando (gordura acumulada).

Nota 5: costado todo tomado

APÓFISE TRANSVERSA (ÚLTIMA)

Desloca-se o dedo médio das ancas para o bordo lombar e procura-se, sem pressão, sentir a última apófise transversa palpável.

Nota 1: se, sem pressão, o bordo desta apófise for perceptível de forma nítida (cortante);
Nota 2: perceptível, sem pressão, mas bordo arredondado. Não sente o osso, couro grosso. (Se o bordo não for perceptível sem nenhuma pressão é sinal que é acima de 2);

Nota 3: quando uma leve pressão permitir sentir o bordo; (caso não seja percebido com uma leve pressão não se dá nenhuma nota acima de 3);

Assim, a nota da avaliação do costado já vai sendo ponderada pela apófise transversa e, ao final, chega-se à última região onde a pontuação final fica definida.

REGIÃO INSERÇÃO DA CAUDA (GARUPA)

Nota 1: a pele aderida aos ossos da região. Quase não se desloca. Não se percebe nenhum tecido mole em baixo da pele;

Nota 2: a pele já se desloca um pouco. Tecido frouxo entre a pele e os ossos da região, mas esse tecido ainda não é gordura;

Nota 3: quando se conclui que existe gordura, e esta é em pequena quantidade;

Nota 4: região apresenta uma pelota de gordura;

Nota 5: gordura já atingiu toda a garupa.

Exemplos:

Costado 2; apófise não é palpável; cauda com leve gordura = 2,5

Costado 2; apófise não é palpável; cauda com boa gordura = 3

Costado 3; apófise 3; cauda sem gordura = 2 = 2,5

Com domínio de todas as técnicas

No Brasil, o período favorável para a reprodução dos bovinos dura em



Excelência em Pastagem

CERTEZA DE ALTO DESEMPENHO.

- Brachiário
- Decumbens
- MG 5
- Ruziziensis
- Mombaça
- Humidícola
- Massai
- Dictyoneura
- MG 4
- Stylosantes
- Aruanã
- Tanzânia
- Crotalaria



Fone (64) 3636-8035
www.bioseeds.com.br



média um semestre. Os criadores Otoni Ernando Verdi e Otoni Ernando Verdi Filho, do município de Jussara, no estado de Goiás, lançam mão de todas as tecnologias disponíveis para o projeto seletivo que realizam com a raça nelore na Fazenda Água Boa e em mais duas unidades. A estação de monta implantada é de 120 dias, começando em janeiro e seguindo no processo de fecundação da vacada até março. Assim, a parição precede os meses em que há maior disponibilidade de capim de qualidade que o criador suplementa com sal mineral. As 515 vacas do plantel, distribuídas em quase 700 hectares, são separadas em lotes por idade (núlparas, primíparas e múltiparas) e em fazendas por avaliação genética e fenotípica. As 220 matrizes consideradas cabeceira do plantel, por terem índices de qualificação superiores e já terem se provado como mães, entram no manejo Fazenda Água Boa onde é feita IA convencional. "Neste lote somos rigorosos nos acasalamentos e na escolha do sêmen. Mais que garantir retorno dos investimentos, o objetivo é manter a pressão de seleção para os produtos que vão nascer. Para essas matrizes diferenciadas, dou três chances na estação. Se elas não emprenham em duas tentativas com inseminação vão para repasse com touros, e se de touro saírem vazias, são descartadas", explica o selecionador.

Em uma segunda unidade são trabalhadas mais 215 vacas com IATF. O protocolo é executado uma vez e as fêmeas que não emprenham têm uma última chance com touro. "Nós priorizamos fertilidade por ser uma característica de baixa herdabilidade, portanto de difícil seleção. Quando uma matriz bem manejada não emprenha é sinal de problema que deve ser eliminado do plantel. E a estação de monta nos permite fazer esses descartes com mais segurança", finaliza o selecionador.

A estrutura da Água Boa ainda escala 75 matrizes, normalmente novilhas e primíparas, para o teste dos touros jovens. Em cada safra são apartados na fazenda de 2 a 3 garrotes que vão ser preparados. Eles entram no serviço a partir dos 25 meses de idade, em média, e são observados de perto. Depois da estreia na vida reprodutiva, os machos podem ser coletados ou usados para repasse e as fêmeas que se destacarem sobem para o grupos principais.

A taxa de prenhez na fazenda para lotes de múltiparas que são trabalhados com IA convencional e repasse com touros chega a 90%.

"Não temos receio em colher uma quantidade maior de produtos oriundos de monta natural. Trabalhando com touros avaliados conseguimos manter a fertilidade das matrizes e ter bons bezerros. O mais importante é ter a vaca parindo uma vez por ano. Economicamente o melhor bezerro é aquele nasce", comenta Otoni Filho.

O manejo com os grupos contemporâneos formados a partir da estação de monta possibilita ao selecionador gerar dados de mais qualidade para a avaliação genética do sufixo que tem índices do programa oficial da raça nelore e do PMGZ da ABCZ. Em cada safra a Água Boa coloca no mercado 210 touros melhoradores. 🐄



DÊ UMA VIRADA
EMOCIONANTE NA SUA VIDA.

PROMOÇÃO



Nestlé®

UM MILHÃO NA
MESA

CHEGOU A SUA CHANCE DE GANHAR
UM MILHÃO DE REAIS EM APENAS UMA NOITE.

Participar é muito fácil.



1

Procure na embalagem
o código que começa
com a letra **N** ou **M**.



2

Envie o código via SMS
para o número 70000* ou
cadastro-o pela internet.

3

Concorra a
MIL REAIS EM PRÊMIOS
e é chance de participar
do programa
UM MILHÃO NA MESA.

Serão sorteadas **10 pessoas** por programa que terão a chance de ser escolhidas pelo SBT
para participar do UM MILHÃO NA MESA. Consulte o regulamento completo no site.

Guarde a
embalagem.



www.promonestle.com.br

... autorizada por meio do Processo SUSEP nº 15414.200179/2009-55. Período de participação de 21/8/2011 a 15/11/2011. Promoção válida para consumidores domésticos (pessoas físicas)
... e domiciliados no território nacional, maiores de 18 anos e titulares de conta-corrente bancária (exceto conta-salário). Em cumprimento à lei nº 11.265/06, que dispõe sobre a comercialização
... produtos para lactentes, não participam da Promoção os seguintes produtos: Nan 1 Pro, Nan 2 Pro, Prê-Nan, Nan H.A., Nestogeno 1, Nestogeno 2, Nestogeno Plus, Nan A.R., Nan sem Lactose,
... Aifare, FM 85, Nan Comfor 1 e Nan Comfor 2. Saiba quais são os demais produtos não participantes da Promoção e leia o regulamento completo em www.promonestle.com.br.

*Custo do SMS: R\$ 0,31 + tributos por mensagem.

"O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ OS 2 (DOIS) ANOS DE IDADE OU MAIS."
"O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA: APÓS OS 6 (SEIS) MESES DE IDADE CONTINUE AMAMENTANDO SEU FILHO E OFEREÇA NOVOS ALIMENTOS."



Touros, sem contra-indicações

Na maior parte das fazendas de criação comercial, a tarefa de fecundar a vacada é confiada aos touros e mesmo nas propriedades onde são adotadas as técnicas da inseminação convencional ou do tratamento das vacas com protocolos para IATF a presença dos animais de repasse ainda é frequente.

Os reprodutores das raças zebuínas são comprovadamente portadores de características econômicas que são vantajosas para o negócio. Os touros conduzidos numa estação de monta, com a relação de 1 macho para 30 fêmeas, conseguem trabalhar em média cinco anos consecutivos. Sem fatores externos, que normalmente geram perdas, cada indivíduo pode ser pai de cerca de 150 bezerros.

“O bom no touro zebu é que ele não perde tempo e nem desperdiça material genético. Depois que consegue cobrir uma vaca, já vai embora procurando a próxima”, explica a professora Raquel Abdallah.

Quem preserva sempre tem

Para preservar o desempenho reprodutivo dos animais durante toda a vida útil é preciso fazer uma revisão geral em todos os touros que vão entrar para a estação de monta.

A avaliação de ECC (Escore de Condição Corporal) é o primeiro passo para saber se o touro está bem nutrido e em condições de cobrir. Conferir o estado dos apru-

mos e das unhas é importante para o criador ter um mínimo de garantia de que o reprodutor vai conseguir fazer o salto e acertar a matriz. Observar o gado caminhando também pode revelar se há algum tipo de dor, de desconforto. Refazer o andrológico da tourama anualmente é uma opção que pode ajudar a orientar os descartes e evitar prejuízos.

Durante o serviço os touros devem ser monitorados com frequência. Existem animais que param de se alimentar quando estão acasalando. Além disso, acidentes não são raros no campo e lesões que causam dor vão comprometer o serviço.

Lotes parelhos funcionam melhor em grupo

Para escalar os touros que vão entrar com as vacas na estação de monta, um manejo indicado é separar os machos por era. Em um grupo contemporâneo o instinto de dominância fica controlado e, quando há conflitos, a disputa hierárquica é menor e a briga mais justa.

IATF uma solução para ser usada com critérios

Segundo especialistas, a tecnologia é bastante útil para melhorar as taxas de serviço e prenhez, pois anula as dificuldades da observação de cio, exigida para a inseminação artificial convencional, e pode resolver problemas de anestro e diminuir o intervalo entre partos.

A utilização da IATF ganha espaço em nível mundial e pode também conquistar méritos no contínuo processo de desenvolvimento da pecuária no Brasil. O último relatório estatístico da ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial) exibe a taxa de 51,60% no gráfico de evolução da IA no Brasil.

O supervisor técnico e comercial de hormônios da Ourofino, o médico veterinário Evandro Davanço, explica que o período coincide com a entrada dos protocolos de diversos fabricantes no mercado. A oferta maior deixa o produto mais acessível. "Houve uma considerável redução dos custos, mas a grande diferença para o produtor que vai fazer a IATF é a melhor remuneração obtida com o produto final (bezerro). Se considerarmos a evolução do valor da arroba/bezerro e o custo dos protocolos, houve uma queda de mais de 40% na composição dos preços", relata Davanço.

O professor da Universidade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP), Pietro Sampaio Baruselli, diz que a IATF é indicada para todos os tipos e tamanhos de rebanhos, independente do sistema de criação, com gado de carne ou de leite, desde que sejam cumpridos todos os procedimentos de preparação sanitária e nutricional dos animais e seguidas as indicações técnicas dos produtos. "Com a IATF é possível inseminar de 100 a 250 vacas por dia. O uso dos produtos também tem a vantagem de induzir a ciclicidade", observa Baruselli.

Inseminar as matrizes com hora marcada é um apelo forte, mas outros argumentos, de aspectos econômicos, vêm sendo formulados e comparados na promoção da ferramenta. "Com IATF o período de serviço dura 75 dias. O protocolo induz a gestação e reduz o intervalo entre partos. O Brasil tem 220 milhões de cabeças e produz 10 milhões de toneladas de carne. Os pecuaristas dos Estados Unidos, onde a IATF é comum, possuem um rebanho com 100 milhões de cabeças e produzem um milhão a mais de toneladas. Isso é resultado do aumento da taxa de prenhez", explica o pesquisador da USP.

Conhecimento com bom senso

Para iniciar um programa de IATF as vacas têm que ter a nota mínima de 2,5 na avaliação de ECC. Em fêmeas paridas é preciso esperar 35 dias para que o útero se recupere e tenha condições de uma nova concepção.

Novilhas merecem atenção especial. Para esta categoria devem ser considerados também o peso e a idade. Os técnicos orientam para animais de origem zebuína o peso acima de 320 kg para média de 24 meses de idade. Além disso, a avaliação ginecológica deve ser feita por veterinário capacitado para também avaliar se as nulíparas já estão ciclando e estão aptas a entrar na reprodução. "As novilhas requerem protocolos diferenciados que podem ser indicados pelos técnicos que assessoram a propriedade. Sabe-se que fêmeas que, mesmo tendo peso e idade, porém com baixo desenvolvimento uterino, têm resultados muito baixos na reprodução, o que pode comprometer a estação de monta", diz Evandro Davanço que quando perguntado sobre o grande pecado que não pode ser cometido com a IATF respondeu: "O grande problema que vemos é que, por ser um procedimento relativamente simples, o produtor deixa de ter o acompanhamento técnico por acreditar que pode executar todos os processos e, muitas vezes, ele se esquece de variáveis que devem ser seguidas".

O correto manejo preventivo e curativo é uma premissa para a atividade pecuária. Portanto, enfermidades infecciosas como brucelose, leptospirose, IBR, neospora, além de cargas parasitárias excessivas, são sempre prejudiciais aos resultados reprodutivos de qualquer propriedade. Sem condições sanitárias, investir em tecnologia é jogar dinheiro fora.

Fêmeas, OK!



Foto: Ubaldo Barbosa Miranda de Almeida

Cuidados com as novilhas e vacas, especialmente em relação à oferta adequada de alimentos, devem fazer parte do planejamento das atividades da estação de monta

Conforme explica a médica veterinária, Paula de Almeida Barbosa Miranda, responsável pela sanidade do rebanho da Embrapa Gado de Corte, a primeira recomendação é fazer o diagnóstico de gestação das fêmeas, preferencialmente antes do início do período seco (abril/maio), para que as improdutivas sejam identificadas. Dessa forma, é possível realizar o descarte desses animais que, além de melhorar a seleção das fêmeas mais férteis, aumenta a oferta de pastagem para as vacas prenhez. "Caso não tenha sido realizada a seleção das vacas improdutivas, através do diagnóstico de gestação, estas terão nova oportunidade para emprenhar na estação de monta seguinte. Isso se torna indesejável, pois "disfarça" o real índice de prenhez da estação, uma vez que as vacas vazias tiveram muito mais oportunidade de se recuperar do que as prenhas", informa.

Planejar todas as etapas das atividades que serão executadas durante a estação de monta é item primordial para a garantia de sucesso neste trabalho. No caso específico das fêmeas, os cuidados começam bem antes dos acasalamentos.

Outro manejo importante, segundo Paula, é a desmama dos bezerros entre 6 e 7 meses de idade (fevereiro a abril), pois com a redução do gasto energético para produção de leite, a matriz é poupada na época de baixa qualidade e disponibilidade de forragem, que coincide com o período de maior desenvolvimento fetal (terço final da gestação).

Quanto à sanidade do rebanho, a médica veterinária explica que deve ser dada atenção quanto às doenças da esfera reprodutiva (brucelose, leptospirose, diarreia bovina a vírus, rinotraqueíte infecciosa bovina, campilobacteriose e tricomonose). É interessante que se faça o diagnóstico dessas doenças, principalmente quanto à brucelose para que as vacas positivas sejam descartadas, evitando assim, a contaminação das demais.

Outro ponto, talvez o mais importante, é o planejamento da oferta de pastagem para as fêmeas prenhez. "Uma vez que os partos se concentram na época seca do ano (agosto a outubro), é impor-

tante garantir que haja disponibilidade suficiente de forragem para que as matrizes não percam peso em excesso após o parto e, conseqüentemente, recuperem sua condição corporal e voltem a manifestaraios férteis para que possam emprenhar na estação de monta seguinte”, esclarece Paula Miranda.

A médica veterinária lembra que o início da estação de monta coincide com o período de início das águas (novembro a janeiro). Nesse período é importante garantir que as vacas tenham forragem de qualidade disponível. Animais que tenham restrição alimentar durante a estação de monta, terão o retorno à atividade reprodutiva pós-parto comprometida, o que prejudica os índices de prenhez da propriedade. Isso pode ser evitado, com o planejamento adequado da oferta de pastagem durante o período seco, pois se houver disponibilidade suficiente de forragem na época de baixa pluviosidade, a pastagem terá o vigor necessário para voltar a crescer após o início das chuvas, garantindo assim a qualidade necessária para suprir as exigências nutricionais da vaca. “Além disso, deve ser ofertada suplementação mineral adequada à categoria. A deficiência de alguns minerais pode levar a baixos índices reprodutivos,

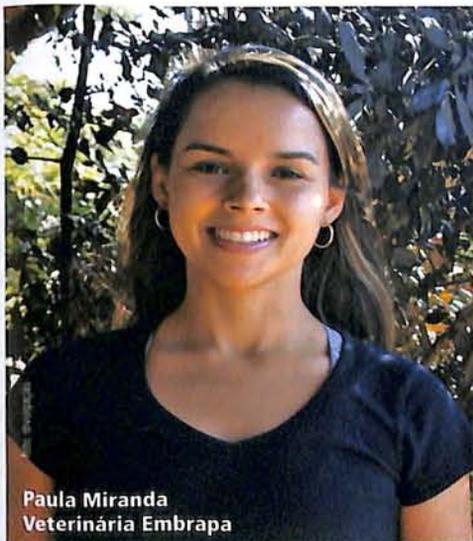
já que grande parte das forrageiras tropicais não suprem a quantidade necessária de minerais para atender as exigências das fêmeas”, completa a profissional da Embrapa.

Em relação ao manejo, a diferenciação quanto as fêmeas se refere apenas ao fato das novilhas entrarem e saírem da estação um a dois meses antes das vacas. “Essa prática oferece uma maior oportunidade para que as novilhas recuperem sua condição corporal pós-parto para, dessa forma, terem maior chance de emprenharem na estação do ano seguinte, quando seguirão o mesmo calendário adotado para as matrizes mais “eradas”. Ademais, permite o melhor aproveitamento da libido dos touros, que passaram por um período de repouso, anteriormente de estes iniciarem o serviço das vacas”, garante Paula.

E por falar em libido, durante a estação de monta o pecuarista deve estar atento aos fatores que interferem diretamente no cio. A médica veterinária explica que além do diagnóstico de gestação para descarte de fêmeas vazias e improdutivas, pode ser feita uma avaliação ginecológica das novilhas antes da entrada na estação de monta. Através desse exame é possível descartar aquelas que apresentem problemas reprodutivos, o que poderia atrapalhar o sucesso da estação dessa categoria. “A idade também influencia na manifestação de cio. Nos zebuínos a pasto, como é o caso do nelore, as fêmeas atingem a puberdade (idade em que apresenta o primeiro cio) em média aos 18 meses. No entanto, na maioria das vezes, as novilhas não são capazes de conceber nas primeiras ovulações, pois não apresentam cio fértil. Uma vez atingida a maturidade sexual (por volta dos 24 meses), as novilhas passam a apresentar fertilidade funcional, fisiológica e comportamental, tornando-se capazes de emprenhar”, pontua Paula Miranda.

O peso também é outro fator que influencia na manifestação deaios férteis. Para entrar em programas de acasalamento, novilhas *Bos indicus* devem atingir o peso mínimo de 280 a 300 kg, pois abaixo dessa faixa a manifestação deaios férteis é mínima. Doenças da esfera reprodutiva também podem causar, além de abortos, a repetição de cio em intervalos irregulares.

Dessa forma, tanto o diagnóstico precoce de eventuais enfermidades que venham a acometer o rebanho, quanto à adoção de um programa de vacinação para determinadas doenças, devem ser levados em consideração quando do planejamento do calendário sanitário do rebanho. Devem-se comparar os custos gerados com a incidência de determinada doença no rebanho e a relação benefício/custo da implementação de programas de prevenção (com exceção da brucelose, cuja vacinação é obrigatória). 



Paula Miranda
Veterinária Embrapa



CASCOS em dia

Cuidar dos cascos dos bovinos é muito mais do que um aspecto estético. É também a garantia de bem-estar, ganho de peso, fertilidade e, consequentemente, lucro

ção do criador e o cuidado periódico de um profissional especializado. Entre os impactos diretos da falta de casqueamento ou do manejo incorreto dos cascos está a diminuição do ganho de peso e a queda na fertilidade tanto de machos, como de fêmeas.

O médico veterinário Carlos Akira explica que o manejo de casqueamento mal feito geralmente pode ter início logo após a desmama, com o desbalanceamento das falanges (unhas), gerando desconforto e dor nos animais. Se os cascos estão desbalanceados, por exemplo, o desconforto nas falanges fará com que eles deixem de se deslocar, diminuindo a escolha do volumoso no pasto e reservando menos tempo em baias para a alimentação no cocho. "O qua-

Não basta esperar que a genética se encarregue de garantir bons apurmos aos animais. A qualidade dos membros anteriores e posteriores depende também do bom estado dos cascos, que deve merecer aten-

ção. O problema se agrava-se quando há sangramento nos cascos e não se respeita o crescimento do casco por idade. Além dos animais não se alimentarem, existe o risco de ocorrer uma infecção (broca, pododermatite, laminitite)", informa.

Dependendo da idade de intervenção no casco do animal, o casqueamento feito de maneira inadequada pode resultar na calcificação das linhas de crescimento de forma irregular. O resultado disso é o animal permanecer com o membro "torto". Os defeitos mais comuns são os varos (joelho para dentro) e cambota (joelho para fora).

Para os animais mantidos em baias, alimentados com grande quantidade de volumoso e concentrado, a preocupação com casqueamento tende a ser maior. Isso porque quando o animal é alimentado com maiores níveis de proteína, carboidratos, vitaminas e aminoácidos, há

um crescimento maior que o normal dos cascos, que é de 0,5 cm por mês. Além disso, a cama que forra a baía (palha de arroz, por exemplo) faz com que o desgaste dos cascos seja menor, se comparados aos animais que estão a campo.

No entanto, a mesma preocupação com os cascos deve ser mantida para os animais a campo, que já passaram por um período em baía. O que muda é apenas a periodicidade do casqueamento. Akira explica que para os animais que são mantidos em baias, o casqueamento deve ser feito a cada dois meses e meio, enquanto que para os animais de campo (sobretudo aqueles que já tiveram uma laminite subclínica), de uma a duas vezes ao ano.

Segundo o médico veterinário Thiago Zentil Franco, na maioria dos criatórios os animais de criação, como touros e doadoras, são esquecidos em relação ao casqueamento. O especialista diz que é recomendável que o casqueamento seja feito no período que antecede a estação de monta, quando são realizados os devidos cuidados com os cascos dos bovinos de uma maneira preventiva.

Ao realizar o casqueamento em animais de campo, vários problemas podem ser evitados, dentre eles os de locomoção, lesões tendíneas, articulares e musculares, tanto para doadoras, touros e outras categorias. "Além disso, melhora o desempenho atlético de touros, aumenta-se a qualidade do semên, produção de oócitos nas doadoras e, conseqüentemente, aumento da vida útil desses animais dentro de uma propriedade. Isso acontece porque animais com excesso de cascos e problemas ortopédicos estão submetidos a dores intensas e, para amenizar a dor, o organismo animal produz um antiinflamatório endógeno chamado cortisol endógeno. Esse cortisol atua inibindo a dor e diminuindo a produção de células de crescimento rápido como os oócitos e espermatozoides, atuando diretamente na diminuição da fertilidade desses animais dentro de um criatório", explica Thiago.



Outro alerta é em relação ao casco comprido (também chamado de achinelado). Akira lembra que antes do início da estação de monta é aconselhável revisar os touros na parte de casco, para que estes animais não sofram com este problema e consigam realizar a monta nas vacas. "O descarte de touros a campo, muitas vezes, é realizado devido ao exame andrológico negativo. Esses touros antes de serem vendidos nos leilões, na maioria das vezes, entram em regime de confinamento permanecendo de três a seis meses nesse sistema. Estes animais deveriam ser casqueados antes de serem vendidos. Caso haja um animal com laminite clínica ou subclínica, haverá um crescimento irregular em uma das falanges. A partir de certo tempo (06 meses a 01 ano), uma das unhas poderá estar com 01 a 02 cm maior que a outra, causando desconforto e dor, fazendo com que este touro, não se desloque normalmente, alimentando-se mal ocorrendo perda de peso", conclui Akira.

Em 2012, a ABCZ pretende promover um curso de atualização técnica voltado especificamente para profissionais da área de casqueamento. "Será uma oportunidade para que estes profissionais se qualifiquem e possam melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados aos criadores de zebu", comenta o coordenador do Colégio de Jurados da ABCZ, Mário Márcio Souza da Costa Moura. Mais informações: abczsst@abcz.org.br / colegiojurados@abcz.org.br.

Mais informações sobre casqueamento



Carlos Akira
www.carlosakira.com.br



Thiago Zentil Franco
thiagozentil@hotmail.com



ZEBUÍNOS para o mundo

Pela primeira vez na história, a ABCZ registra zebuínos na América do Norte. Intenção é ampliar a distribuição de genética brasileira para países de clima tropical e subtropical

foram registrados cinco animais da raça nelore (sendo quatro machos e uma fêmea), cujas identificações são ALTA 6, ALTA 8, ALTA 10, ALTA 11 e ALTA 12; quatro animais guzerá (1 macho e 3 fêmeas), com identificações ALTZ 1, ALTZ 2, ALTZ 3 e ALTZ 4 e três animais gir leiteiro (2 machos e 1 fêmea), cujas identificações são ALTG 1, ALTG 2 e ALTG 3.

Os embriões zebuínos foram enviados para Calgary, no Canadá, há aproximadamente quatro anos e meio pela Alta Genetics, que é a proprietária dos animais.

A intenção da empresa, com a exportação do material genético e registro destes animais em solo canadense, é justamente quebrar a barreira do desconhecimento sobre as raças zebuínas no país e, ainda, abrir novos mercados para a genética brasileira em países com clima tropical e subtropical, através da grande possibilidade que o Canadá dispõe para exportar material genético. "O Canadá possui protocolo sanitário com praticamente todos os países do mundo. Os touros já estão em coleta e, em breve, daremos início à distribuição do sêmen. Acre-

Os primeiros zebuínos com genética brasileira nascidos no Canadá foram registrados pela ABCZ durante o mês de agosto pelo técnico da associação, Eric Luís Marques da Costa. Nesta primeira inspeção,

ditamos que o México será um grande comprador. Também temos boas expectativas de vendas para o sul dos Estados, especialmente a Flórida, bem como para outros países de clima tropical e subtropical", afirma Heverardo Rezende de Carvalho, diretor da Alta no Brasil, revelando que em breve a empresa terá novidades nesta área.

Antes de enviar os embriões para o Canadá, no entanto, a empresa fez um criterioso trabalho de seleção da genética que seria exportada. "Nós procuramos trabalhar com fazendas que tivessem alto nível de seleção. Buscamos animais excepcionais dentro das raças nelore, gir leiteiro e guzerá com aptidão leiteira, e os nossos técnicos fizeram os acasalamentos", conta Heverardo.

Os embriões foram enviados para a central canadense e, hoje, os animais já estão com aproximadamente dois anos e meio. Foram enviados embriões com genética oriunda de três criatórios brasileiros: Agropecuária Naviraí (nelore), Fazenda Taboquinha (guzerá) e Fazenda Calciolância (gir leiteiro).

Primeiros zebuínos registrados pela **ABCZ** no **Canadá**

Esse marco na história da Entidade tem a marca do **Cenatte**



Fazer o registro dos primeiros zebuínos em território canadense é fato relevante para a ABCZ, para a pecuária brasileira e para o **Cenatte**, empresa que **produziu os embriões exportados**. Uma comprovação da **qualidade tecnológica e genética nacionais**.

Brasil - Colômbia - Costa Rica - México

www.cenatte.com.br

(31) 3665 1090



Cenatte
embriões

Évolution

A evolução da genética.



Confinamento em alta

Nos últimos anos, o confinamento vem ganhando força e novos adeptos no Brasil. Para especialistas, a atividade é uma das saídas para atender a crescente demanda mundial por proteína animal e as exigências de produtividade do mercado. Mas para ter sucesso, o produtor precisa tomar alguns cuidados

1,322 milhão de cabeças para 1,198 milhão de animais. Segundo os responsáveis pelo estudo, as principais causas da retração foram o alto preço da reposição e o elevado custo dos insumos.

Outro levantamento que aponta alta na atividade, porém mais branda em relação à projeção inicial, é a pesquisa realizada pela Associação Nacional dos Confinadores (Assocon). Em agosto, a associação representativa do setor revisou para baixo as perspectivas para o confinamento de animais neste ano. No começo de 2011, a previsão era de incremento de 31% no número de animais confinados. Após consulta aos associados, a projeção passou a ser de aumento de 11% a 12% sobre os resultados do ano passado. O estudo considerou 62 confinamentos associados à entidade nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato

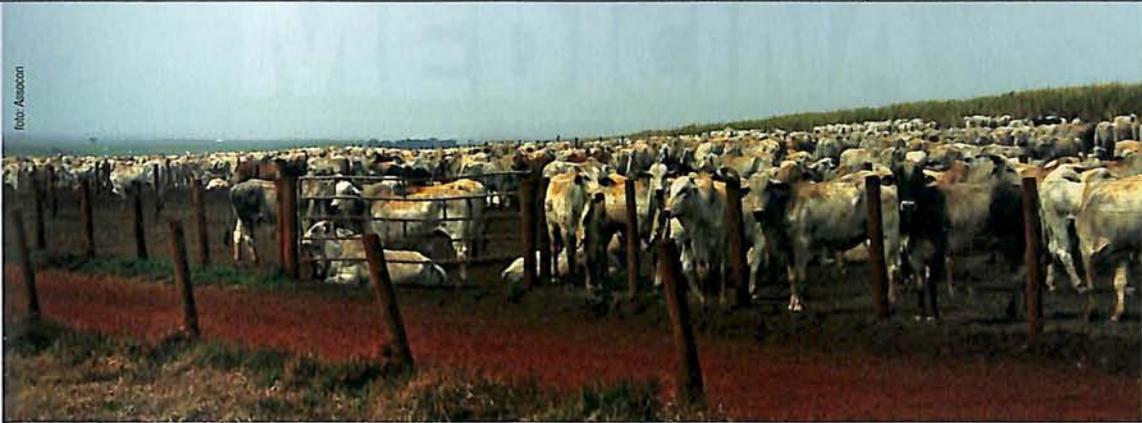
Nos últimos oito anos, o volume de animais terminados pelos 50 maiores confinadores do país teve alta de 173,5%, de acordo com a pesquisa BeefPoint de Confinamentos, divulgada em agosto. Ainda segundo o levantamento, a expectativa para 2011 é de crescimento de 32,6% de bois confinados, apesar dos custos altos dos insumos. No entanto, em 2010 houve queda de 9,4% no número de cabeças confinadas em relação ao ano anterior, de

Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Paraná, Rio de Janeiro, Pará e Maranhão.

O zootecnista Bruno de Andrade, do departamento técnico da Assocon, explica que as características de cada estado ditam o ritmo de crescimento do confinamento. "A atividade é crescente no Brasil, serão confinados mais animais em 2011 do que em 2010. Quando olhamos para alguns estados, especificamente, podemos notar algumas diferenças. O Mato Grosso, por exemplo, possui taxa de crescimento maior do que outros estados, uma vez que em 2010 sofreu com a morte súbita de pastagens e com os ataques da cigarrinha. As pastagens não se recuperaram no primeiro semestre de 2011 e, dessa forma, o confinamento tornou-se uma necessidade para os pecuaristas", exemplifica. Além desses fatores, complementa, os produtores mato-grossenses estão mais próximos aos fornecedores de grãos e farelos, utilizados na nutrição dos animais confinados.

Ainda de acordo com Andrade, Goiás também possui um ritmo de crescimento forte, acima dos 15%, por conta da oferta de insumos e diversidades de plantas frigoríficas com SIF (Serviço de Inspeção Federal) para escoamento da produção. "São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso





do Sul, entretanto, são estados onde a produção de animais confinados terá menor crescimento. Isso acontece em função do alto preço dos insumos, logística cara e, no caso do Mato Grosso do Sul, do perfil climático”, analisa.

Embasada por pesquisas das principais consultorias que atuam no mercado, Lygia Pimentel, especialista em commodities e analista de mercado agrícola da XP Investimentos, acredita em um aumento de 15% a 30% no número de animais confinados em relação a 2010. “Além desses bons resultados previstos por pesquisas de respeitáveis consultorias, o excelente resultado para quem conseguiu confinar no ano passado e os altos patamares do preço do boi gordo no primeiro semestre – quando começam os preparativos para o confinamento – foram um estímulo para que outros também tentassem em 2011”, ressalta.

Pequenos e médios produtores

A pecuária praticada pelos pequenos e médios produtores brasileiros é, historicamente, extensiva. Recentemente, com aumentos sucessivos nos custos de produção e a necessidade de aumento

de produtividade – inclusive para se manter no mercado –, muitos pecuaristas vêm investindo, mesmo que de forma tímida, em manejo e tecnologia. Com isso, a pecuária semi-intensiva vem ganhando espaço no setor.

Nesse contexto, de acordo com Andrade, o confinamento pode ser uma alternativa para esses produtores, mas é preciso analisar cada caso separadamente. “É necessário avaliar a região onde o produtor se encontra, as alternativas de negócio e seus custos. Entretanto, podemos dizer que um confinamento que produz 5 mil animais/ano tem melhor poder de barganha frente a seus fornecedores e será amortizado em menos tempo do que aquele que produz mil animais por ano”, explica o zootecnista.

Ainda de acordo com o zootecnista da Assocon, antes de chegar ao confinamento, o pecuarista tem diversas etapas a cumprir, como melhorar sua produtividade a pasto – com manejo e suplementação –, seus controles, seus índices zootécnicos e, por fim, iniciar um semi-confinamento ou confinamento, de acordo com sua capacidade financeira, clima da região, insumos e tudo o que possa interferir positiva ou negativamente em seu processo de intensificação.

Já para a analista da XP Investimentos, a intensificação da atividade pecuária é imprescindível para que o pequeno produtor consiga permanecer na atividade. “A maior prova disso é que temos hoje uma ponta compradora concentrada contra outra ponta vendedora pulverizada. Há necessidade em sermos competitivos e eficientes, o que só se adquire produzindo mais em uma mesma área. Para isso, é preciso adotar novas tecnologias e intensificar”, explica.

Segundo Pimentel, essa intensificação da atividade deve ser feita gradualmente. Caso contrário, haverá potencial de endividamento e grande uso do poder de alavancagem, principalmente se o produtor fizer uso de crédito. “Para quem quer intensificar a atividade e não possui capital para toda a infra-estrutura, há possibilidade de iniciar com o semi-confinamento, que reduz a necessidade de investimentos voltosos. Há, ainda, a possibilidade de trabalhar com o Boitel, que basicamente é o pagamento de um aluguel para quem já possui a estrutura. Existem empresas que trabalham exclusivamente com isso”, aconselha.



Bruno de Andrade, zootecnista da Assocon



Aumento de demanda X sustentabilidade ambiental

Na avaliação do zootecnista da Assocon, a atividade de confinamento no Brasil possui um grande potencial de crescimento, uma vez que, além de gerar maior produção, também contribui com o meio ambiente. “Com o aumento da produtividade, seja em confinamento, semi-confinamento ou intensificação da produção a pasto, mais kg de carcaça/ha são produzidos, resultando em um crescimento vertical e não horizontal, que se daria com a abertura de novas áreas”, explica Andrade.

“Certamente o confinamento no Brasil é uma prática viável e crescerá cada vez mais, conforme aumenta a nossa necessidade por produzir mais em uma mesma área”, concorda Pimentel. Segundo a analista, a terminação do gado é acelerada pelo confinamento, e isso é preciso para evitar aumento da área de pastagem, “já que hoje trabalhamos com grande insegurança fiscal e legal, o que dificulta muito a abertura de novas áreas. Já não podemos nem devemos contar com elas”. Por isso, completa, a crescente demanda por proteínas animais exige cada vez mais práticas eficientes e que diminuam o tempo do animal no pasto. Uma dessas práticas é o confinamento.

Vantagens

Segundo o zootecnista da Assocon, a atividade de confinamento, além de aumentar a produção de kg de carcaça/ha, gera mais empregos no campo. “Além do tamanho do rebanho nacional, a participação do volume total de animais confinados ainda é pequeno no Brasil, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos, por exemplo”, adverte a especialista da XP Investimentos. Segundo ela, o país tem uma enorme extensão que pode favorecer muito a associação da pastagem com terminação em confinamento, criando condições de produzir carne barata e de qualidade não só para o Brasil, mas para todo o mundo, intensificando cada vez mais a aplicação de tecnologias para aumentar a produtividade/área.

Na avaliação da analista, a expectativa é que o setor continue crescendo, se concentrando e trabalhando cada vez mais numa área menor, dando assim espaço a outras culturas de maior rentabilidade.

Investimento com segurança

Para Pimentel, o primeiro passo para o produtor investir na atividade de confinamento é o controle rigoroso



Lygia Pimentel, analista de mercado da XP Investimentos

dos custos de produção. “Essa é a primeira e mais importante sugestão. Por meio desse controle é que sabemos se o mercado nos paga o suficiente para não ficarmos no vermelho”, explica.

A segunda sugestão é olhar com atenção o mercado futuro. “Ele nos dá oportunidades de proteger nosso custo, através de operações de hedge [operações que têm por finalidade proteger o valor de um ativo contra uma possível redução de seu valor numa data futura], que “travam” o custo de produção e também os lucros, quando possível. Algumas modalidades de hedge permitem garantir um preço mínimo e até mesmo aproveitar uma possível alta ao mesmo tempo, através da negociação de opções. Para quem não conhece, sugiro que entre em contato com um assessor de investimentos para conhecer mais sobre o “seguro de preços”. É, de longe, a melhor alternativa para se proteger da volatilidade característica dos mercados agrícolas”, ressalta Pimentel.

Entender os mecanismos financeiros e tecnológicos, segundo Pimentel, é importantíssimo para crescer em produtividade e ganhar competitividade em pequenos detalhes. “O pequeno ganho é que faz a diferença se for conseguido de forma consistente e contínua, através da gestão de riscos e da análise minuciosa dos custos”, finaliza.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM

MEDICINA VETERINÁRIA

solfo marketing.com.br

Provas

13 e 14 de dezembro de 2011

Inscrições

01 de outubro a 31 de novembro de 2011

Áreas e vagas oferecidas

Clínica médica de pequenos animais*: 2 vagas

Cirurgia de pequenos animais*: 2 vagas

Clínica e cirurgia de grandes animais*: 2 vagas

Anestesiologia veterinária: 1 vaga

Diagnóstico laboratorial*: 1 vaga

Diagnóstico por imagem: 1 vaga

Patologia veterinária: 1 vaga

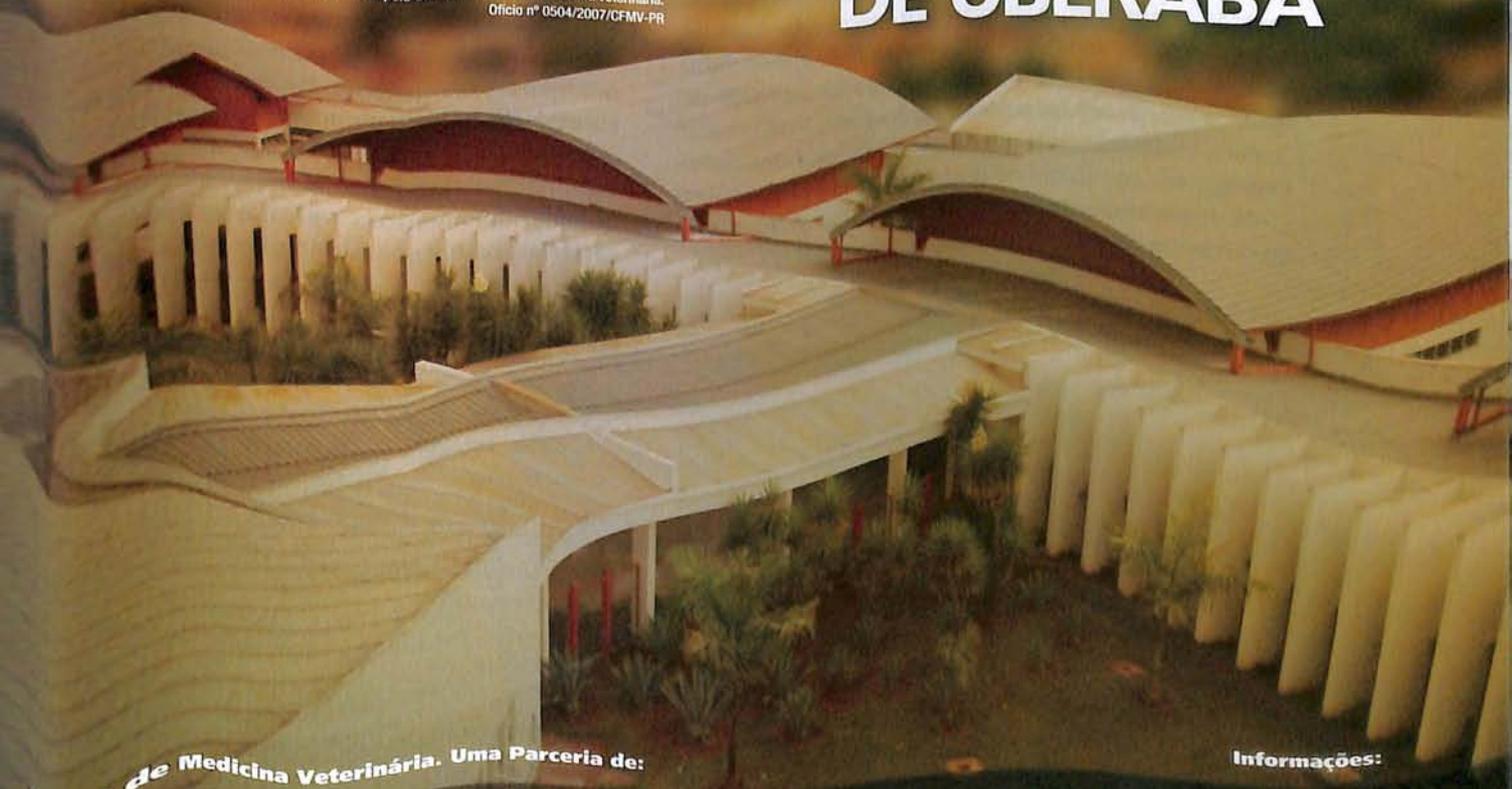
Taxa de inscrição

R\$ 70,00



Hospital Veterinário
DE UBERABA

* Programa aprovado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.
Ofício nº 0504/2007/CFMV-PR



Curso de Medicina Veterinária. Uma Parceria de:

Informações:

ABCZ

UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

FAZU

FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

(34) 3319.8787
Av. do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas
Uberaba/MG
www.hvu.com.br



Implantando a pastagem

Dando sequência à série de artigos que teve início na edição de número 62 da revista ABCZ, em maio/junho de 2011, com o artigo "Uma verdade inconveniente", este trata do tema implantação ou estabelecimento ou formação da pastagem (termos sinônimos). A abordagem se dará com base nas diferentes etapas de um programa de implantação da pastagem e os procedimentos padrões de cada etapa. Esclareço de início que nem todas as etapas discutidas farão parte de um programa em todas as situações de implantação da pastagem, mas são as possíveis. O importante é o técnico conhecê-las e ficar atento àquelas que serão realizadas numa situação específica para então avaliar se os procedimentos padrões de cada etapa serão seguidos e realizados.

Para o desenvolvimento deste artigo vou usar como exemplo as condições climáticas do município de Uberaba, onde, historicamente, mais de 85% das chuvas são distribuídas entre os meses de outubro e março (INMET, 1990).

1ª) Escolha da área: etapa que deve ser feita no final de uma estação chuvosa (março), para definir qual área



será implantada na estação chuvosa seguinte (novembro/dezembro). É importante definir uma área cujo tamanho de sua formação seja factível com a estrutura de máquinas, implementos, veículos e mão-de-obra disponíveis na propriedade, além da "janela" de plantio imposta pelas condições climáticas da região.

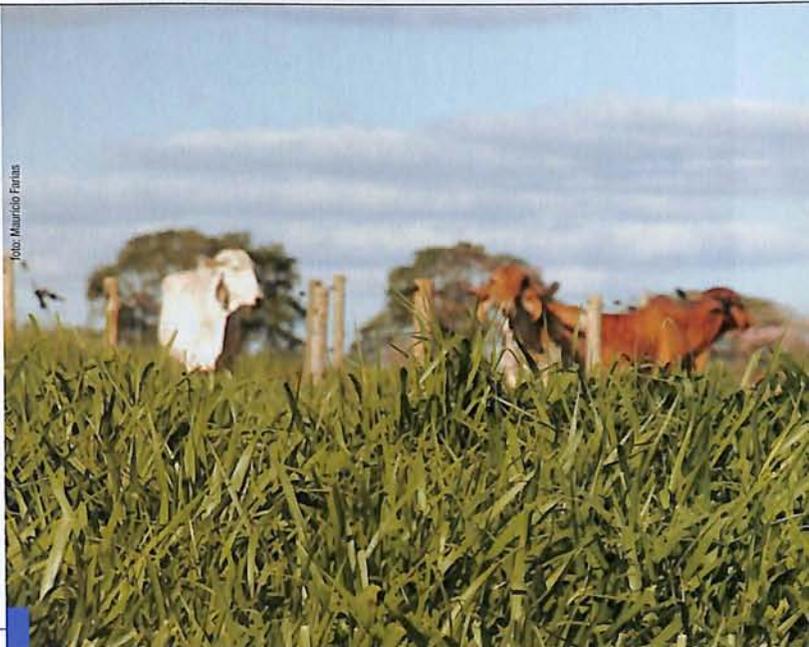
2ª) Medida e mapeamento da área: se a área a ser implantada ainda não foi medida, esta deverá ser feita e elaborado um mapa, pois todas as etapas seguintes só poderão ser planejadas conhecendo-se o tamanho da área com exatidão. Por exemplo, as definições de quantas máquinas, implementos e veículos serão necessários; as horas trabalhadas por cada um nas diferentes operações, tais como conservação, correção e preparo do solo; semeadura, controle de plantas invasoras e de pragas; a necessidade de mão-de-obra (dias-homem); definir a "janela" de trabalho, estabelecendo os prazos para início e término da programação. Além deste tipo de programação, chamado aqui de "orçamento físico", com base neste calcula-se o "orçamento econômico", ou seja, os investimentos, os custos e as despesas. Esta etapa deve estar concluída até abril.

3ª) Amostragem e análise de solo: mesmo que, por alguma razão (econômica, cultural, de logística etc), o produtor não faça a correção e a adubação do solo, o resultado

de análise de solo dará suporte à decisão de escolha da espécie forrageira que se adaptará às condições daqueles solos em questão (para maiores detalhes sobre a amostragem e análise de solo, leia o artigo "Solo fértil, pastagem produtiva", edição 62 desta revista, maio/junho de 2011, pág. 30 a 34). Esta etapa deve estar concluída até abril.

4º) Estudo das condições ambientais: clima, solo, pragas e doenças: para o estudo das condições climáticas, o técnico tem como fonte de informação a publicação do INMET, que apresenta valores das normais climatológicas referentes ao período de 1961 a 1990, de 394 estações meteorológicas, com médias históricas para 29 parâmetros. Para o estudo dos solos, tem-se o mapa de solos da EMBRAPA que traz 42 classes de solos e suas associações. Identificada a classe que predomina na região onde se encontra a propriedade, basta ao técnico recorrer aos livros de solos e estudar as características daquela classe em questão. Para o estudo das pragas e doenças que aparecem na região, o técnico deverá conversar com pessoas que vivem e trabalham na região, tais como os produtores, os técnicos, os pesquisadores, pessoal das revendas de pro-

Foto: Maurício Pinas



dutores agropecuários etc., e depois recorrer à literatura especializada. Esta etapa deve estar concluída até maio.

5º) Escolha da espécie forrageira: para maiores detalhes, sugiro a leitura do artigo "O primeiro passo a caminho ..." edição 63 desta publicação, julho/agosto de 2011, pág. 26 a 29. Esta etapa é realizada junto com a quarta etapa.

6º) Planejamento do programa de implantação da pastagem: concluídas as cinco etapas anteriores, faz-se o planejamento das operações necessárias, seu início e final; das quantidades de insumos (corretivos, adubos, sementes, inseticidas, herbicidas); dos serviços (calagem, adubação, semeadura, aplicação de pesticidas ...), das máquinas,

Herts
Brasil Rural
FONE: (14) 3406-5868 / 3471-5528

Cabrestos Personalizados

Borde sua marca.



Chapéu ou Boné?
Você escolhe!



www.herts.com.br
Obs: Outros produtos em nosso site.

Linha Completa!



implementos e veículos necessários; faz-se as cotações, a compra, o transporte e o armazenamento de insumos. Esta etapa deve estar concluída até o final de junho.

7º) Execução do programa: uma vez concluída a sexta etapa, coloca-se o planejado em execução. A execução deve ter início até julho.

7.1) Limpeza do terreno: esta operação tem como finalidade eliminar possíveis obstáculos às operações de máquinas e implementos. Quatro condições podem ser encontradas.

a) Em floresta: adota-se um dos dois métodos seguintes: o tradicional ou o mecânico. No tradicional usa-se o corte e transporte dos troncos de árvores de valor econômico e o restante da vegetação (árvores cuja madeira não tem valor econômico, tocos daquelas cujos troncos foram retirados, troncos, galhos e folhas), é queimado. Este método sofre grandes restrições na atualidade, sendo muito difícil conseguir licença para a queima por parte dos órgãos ambientais, por causa da consequente emissão de gases de efeito estufa (GEF) para a atmosfera, como também por dificultar muito a aviação visual. Pelo método mecânico, até a etapa da extração de troncos cujas madeiras têm valor econômico, não difere do método tradicional, a partir daí, os tocos, as raízes, os troncos e galhos são retirados da área através do enleiramento com implementos específicos, enleirador ou com lâmina frontal, empurrados por tratores pesados de esteira. O método tradicional, comparado ao mecânico apresenta as vantagens do menor investimento e menor tempo para a limpeza do terreno, e pela maior vida útil da pastagem devido aos nutrientes contidos nas cinzas da queimada e pela liberação de nutrientes a partir da decomposição das raízes, troncos e galhos. Entretanto, apresenta a desvantagem da área não poder ser mecanizada, até que os obstáculos (troncos, tocos etc.) sejam retirados da área pelo método mecânico, o que é necessário se a pastagem degradar-se e tiver que ser recuperada ou renovada. As vantagens e desvantagens do método mecânico são opostas àquelas citadas, além da vantagem de ter menor restrição para se conseguir a licença para a limpeza do terreno por parte dos órgãos ambientais.

b) Cerrado (campo limpo, campo sujo, campo cerrado, cerrado, cerradão): para as formações vegetais dos tipos campo limpo e campo sujo, a limpeza do terreno pode ser feita diretamente com o preparo do solo, através do uso de grades pesadas puxadas por um trator; na formação vegetal do tipo campo cerrado, pode ser feita com trato-

res puxando uma grade pesada com uma lâmina frontal para derrubar árvores, ou com dois tratores puxando um correntão, método este também usado para a limpeza de formações vegetais dos tipos cerrado e cerradão.

c) Lavoura: se a lavoura era conduzida com preparo convencional do solo (arações, gradagens etc.), a limpeza do terreno para a implantação da pastagem também será pelo preparo convencional. Se a lavoura era conduzida em plantio direto, a limpeza do terreno consistirá tão somente na aplicação de herbicidas dessecantes para a eliminação das plantas invasoras e das plantas da cultura agrícola anterior, formando a cobertura morta de palha sobre a qual se fará a semeadura.

d) Pastagem degradada: os obstáculos aqui são as pragas de solo (cupinzeiros, formigueiros), as plantas invasoras, principalmente as de porte sub-arbustivo e arbustivo, as erosões em sulcos. Se a pastagem anterior foi implantada em uma área cujo método de limpeza do terreno foi o tradicional, será necessário destocar e enleirar os tocos e troncos para depois fazer o preparo do solo; se o método fora o mecânico, entrar diretamente fazendo o preparo convencional do solo, com gradagens, arações etc.

Chama-se a atenção para o fato de que o método de limpeza do terreno adotado condicionará os métodos de preparo do solo e de semeadura.

Devido aos compromissos assumidos pelo Brasil na COP15 e às políticas governamentais de incentivo à adoção de uma Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC, Plano Safra 2011/2012), cada vez mais haverá restrições para a incorporação de áreas naturais ao processo produtivo. Neste sentido, espera-se que no futuro as pastagens passarão a ser implantadas, em sua maioria, em áreas de lavoura, em sistemas de integração lavoura:pecuária, lavoura:pecuária:floresta e sobre pastagens degradadas. 

* continua na próxima edição



ABCZ lança curso sobre “manejo com rentabilidade e baixo custo”

Produzir mais, porém, com custo reduzido é o que deseja todo pecuarista. Apesar de não haver regra ou fórmula para atingir tal objetivo, é importante que o produtor conheça as possibilidades de manejo que podem gerar maior rentabilidade da atividade pecuária.

Pensando nisso, a ABCZ acaba de lançar o curso “Manejo com rentabilidade e baixo custo”, que será ministrado pelo médico veterinário e pecuarista Dr. Enoch Borges de Oliveira Filho, com ampla experiência acadêmica e técnica. A primeira edição acontece entre os dias 18 e 22 de novembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG.

O objetivo geral deste curso é mostrar a importância do gerenciamento no manejo da pecuária de corte e leite, constituindo um instrumento essencial à produtividade significativa na geração de lucros ao pecuarista.

O curso é aberto a todo e qualquer interessado (independente do grau de instrução), buscando qualificar para os trabalhos práticos de manejo: reprodutivo e racional; escrituração zootécnica, pasta-

gens, instalações, administração do rebanho, cria, recria, doma e apresentação, e na lida diária com os animais. As inscrições estão abertas e podem ser feitas através do link: <http://www.abcz.org.br/eventos>.

Também já estão abertas as inscrições para os cursos de “Doma e Apresentação de Zebuínos” e “Casqueamento de Zebuínos”, que serão promovidos, respectivamente, entre os dias 12 a 17 de novembro de 2011 e 8 a 11 de novembro, em Uberaba/MG. O curso de Doma e Apresentação será ministrado pelo professor Nilson Dornelas, enquanto o curso de Casqueamento será conduzido pelo professor Marcos Telini.

Os cursos são promovidos pelo Colégio de Jurados das Raças Zebuínas. Mais informações com Gorette, pelo e-mail: abczst@abcz.org.br ou pelo telefone (34) 3319-3930.

Acompanhe os próximos eventos da ABCZ:

Feira do Pró-Genética em Guanambi/BA	15/10
Feira do Pró-Genética em Nossa Senhora da Glória/SE	15/10
Feira do Pró-Genética em Itapetinga/BA	23/10
Feira do Pró-Genética em Aracaju/SE	12/11
Feira do Pró-Genética em Barreiras/BA	03/12
Curso de Atualização Técnica para Extensionistas do Pró-Genética em Passos/MG	18 e 19/10
Curso de Atualização Técnica para Extensionistas do Pró-Genética em Salvador/BA	dezembro



ZEBU

invade as terras gaúchas

Retomada de projetos como a Central Riograndense de Inseminação Artificial (CRIA) está entre as ações do governo do Estado. Objetivo é atender aos pecuaristas que não dispõem de genética e colocar mais carne de qualidade no mercado

sões jesuíticas espanholas adentraram pelo interior com o intuito de catequizar os índios e assim formaram uma civilização a parte, sendo os Sete Povos das Missões o reduto mais conhecido. Contudo, veio o Tratado de Madrid, que

Estado mais meridional do Brasil, o Rio Grande do Sul, carrega em sua história a marca de um povo aguerrido e bravo, como diz no próprio hino – por vezes entoado com mais afinco que o Nacional. Revolucionário desde os primórdios, passou a fazer parte do Reino Espanhol através do Tratado de Tordesilhas. Com isso, mis-

devolia a região para os portugueses, assim eclodindo a Guerra Guaranítica que dizimou grande parte dos indígenas e dissolveu as Missões. Apesar dos fatídicos episódios, foram os jesuítas os responsáveis por introduzir o gado e desenvolver técnicas aprimoradas de pastoreio, transformando a pecuária bovina na base da economia local da época.

Os anos passaram, outras guerras – como a do Paraguai e a dos Farrapos – vieram e a economia gaúcha foi se desenvolvendo do campo para a cidade. Em meados da década de 1970 a soja teve sua expansão tornando-se o principal produto agrícola do Rio Grande do Sul.

A região Noroeste do Estado se sobressai até os dias atuais, com destaque para o município de Santa Rosa, pioneiro no cultivo do grão no Brasil, em 1914. Também são parcela importante do setor as produções de arroz, milho e trigo.

Atualmente, o Rio Grande do Sul é a quarta economia do país, representando 8,8% do Produto Interno Bruto (PIB), atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. No ranking da produção pecuária brasileira, o Estado responde por 7% das 205 milhões de cabeças do rebanho bovino nacional. Somando-se suínos e ovinos, o Estado figura em segundo lugar, sendo que a região Sul do país representa 48% do total dos três rebanhos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A bovinocultura de corte constitui-se em uma cadeia produtiva das mais tradicionais, possuindo grande importância econômica e social, além de um alto poder de integração regional. Já o setor leiteiro gaúcho representa 10,6% da produção nacional, alçando o patamar de segundo maior produtor do Brasil.

Ciente dos dados e da relevância do setor para a economia gaúcha, o governo do Estado lançou no dia 30 de agosto o Programa Estadual de Incremento da Qualidade Genética da Pecuária de Corte e de Leite, o Dissemina. "Nosso objetivo é elevar a qualidade da nossa carne, de nosso status sanitário, da produção e das exportações", afirmou o secretário da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, Luiz Fernando Mainardi. Dentre as novidades do programa, está a retomada da Central Riograndense de Inseminação Artificial (CRIA) junto a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), para que esta possa atender aos pequenos proprietários e pecuaristas que não dispõem de genética. Além disso, outra meta é elevar o volume de carne de qualidade no mercado.

Para o secretário estadual de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperati-

vismo, Ivar Pavan, a iniciativa "vem ao encontro de uma grande necessidade da pecuária gaúcha, inclusive da familiar, que é o melhoramento genético, um dos itens a serem contemplados numa política de desenvolvimento da pequena propriedade". 12 associações de raça confirmaram a participação no programa, entre elas a Associação de Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ). De acordo com Mainardi, uma das metas é a distribuição de 300 mil doses de sêmen até 2014. "Além disso, esperamos alcançar o número de 150 municípios integrados ao Dissemina", finaliza o secretário.

Com a raça adaptada ao clima, zebuzeiros gaúchos investem em genética

Localizada em sua maioria na região Central e Noroeste do Estado, no corte, e na Serra e Vale do Taquari, no leite, o rebanho zebuino gaúcho está desenvolvendo-se acima das expectativas. De acordo com o técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) no Rio Grande do Sul, Edon Rocha Braga, o zebu se faz presente em 60% do rebanho comercial do Estado, seja mais apurado ou, principalmente, através dos cruzamentos com as raças européias. "As raças zebuínas, por serem muito rústicas



Técnico da ABCZ Edon e atendente do ETR

e resistentes a ectoparasitas e proporcionarem uma grande heterose, quando cruzadas com as raças europeias, são muito aceitas pelos criadores gaúchos da pecuária comercial de corte”, destaca Braga. Dentre as principais raças estão brahman e tabapuã, no corte, e o gir leiteiro, no leite.

Com o rebanho adaptado às condições climáticas, por vezes adversas, e com os mais variados tipos de solo, os criadores buscam o melhoramento genético da raça. “Os principais investimentos dos produtores têm sido a aquisição de embriões ou animais melhorados, para qualificar os plantéis, e também tecnologias de Transferência de Embriões (TE) e Fecundação In Vitro (FIV). Além disso, a procura para ingressar no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PGMZ) da ABCZ vem em uma crescente animadora”, revela o técnico.

O vice-presidente da ACGZ, Valdir Ferreira Rodrigues, compartilha de opinião semelhante. “Nosso principal desafio é manter a crescente dos zebuínos no Rio Grande do Sul, e para isso, precisamos cada vez mais qualificar nossa genética que não deixa a desejar para nenhum outro Estado do Brasil”, salienta Rodrigues, que é criador de brahman. Criada em 1989 para defender e agregar os anseios dos zebuizeiros gaúchos, a ACGZ teve a troca de presidente realizada no dia 31 de agosto. No lugar de Rodrigues assumiu o criador de gir leiteiro, José Amaral. “Nossa meta é fomentar o zebu como um todo no Estado buscando ações que revertam em retomada de mercado e valorização da carne do zebu, além de congregiar as raças de forma a nos fortalecer no Estado”, destaca Amaral.

Engenheiro Civil por formação e pecuarista por paixão, o criador de brahman Luis Antonio Bordin, da Fazenda São Miguel, localizada em Porto Mauá, a 570 quilômetros de Porto Alegre, sintetiza a importância do melhoramento genético. “Não adianta termos um bom manejo, boa alimentação e ótima sanidade se não tivermos uma genética de qualidade para aprimorar nosso plantel”. Atualmente administrando 200 animais Puros de Origem (PO), Bordin, que iniciou o rebanho em 2002, exalta a paixão da família pelos zebus. “Meu filho se criou ao lado dos meus brahman, minha esposa era professora e largou a profissão para se dedicar à nossa criação e isso tudo incentiva a cada vez mais darmos o nosso melhor”.

Seguindo a tendência nacional, gir leiteiro gaúcho cresce no mercado

Foi em um sítio localizado na cidade de Estrela, a 140 quilômetros de Porto Alegre, em 6 de dezembro de 2009, que um grupo de giristas gaúchos – depois de três encon-

tros para debater a divulgação da raça zebuína no Estado – decidiu formar o Núcleo Gaúcho de Criadores de Gir Leiteiro (NGCGL). Hoje, quase dois anos após a fundação, o Núcleo conta com mais de 20 sócios interessados em aprimorar a genética e debater ações de promoção e aperfeiçoamento da raça no Rio Grande do Sul. “Estamos trazendo o que há de melhor no centro do país para o nosso rebanho. Em 2009 fomos o segundo Estado em compra de sêmen com 58 mil doses e em 2010 adquirimos mais 51 mil doses”, resalta Amaral, que assumiu recentemente a presidência da ACGZ.

O ano de 2010 também marcou a 1ª Exposição Gaúcha de Gir Leiteiro na 33ª Expointer – Exposição Internacional de Animais e Máquinas Agrícolas. Ao todo, foram apresentados cerca de 70 animais entre gir leiteiro e gir leiteiro mocho, de oito criadores do Estado. Para a edição deste ano, a 2ª Exposição Gaúcha de Gir Leiteiro contou com um acréscimo de 31% no número de inscritos, finalizando em 93 exemplares oriundos de 11 criatórios do Rio Grande do Sul. “Nosso rebanho é jovem, mas já temos animais aprovados pela ABCZ e com uma produção bem satisfatória de mais de 30 litros de leite por dia”, comemora Amaral, que aposta no leite como uma opção qualificada e de baixo custo para comercialização.

Venda de animais supera os 11 milhões na 34ª Expointer

Realizada entre os dias 27 de agosto e 4 de setembro, a 34ª edição da Expointer finalizou suas atividades com recorde de público e venda de animais, superando R\$ 11 milhões. Durante os nove dias da exposição, estiveram presentes os ministros do Trabalho, Carlos Lupi, do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florense, e da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, além da presidente Dilma Rousseff, que compareceu na abertura oficial do evento, onde desfilaram todos os animais premiados.

Para o secretário estadual de Agricultura, Luiz Fernando Mainardi, a edição de 2011 da Expointer superou desconfianças e confirmou o bom andamento dos negócios do setor. "Não encontramos nenhum segmento econômico aqui dentro reclamando, chorando, lamentando, dizendo que não tem futuro", comemorou Mainardi. Contudo, para o próximo ano, algumas melhorias – principalmente na questão do acesso, drenagem e ampliação de alguns pavilhões – devem ser realizadas em parceria com governo federal.



Presidente Dilma na abertura da Expointer 2011

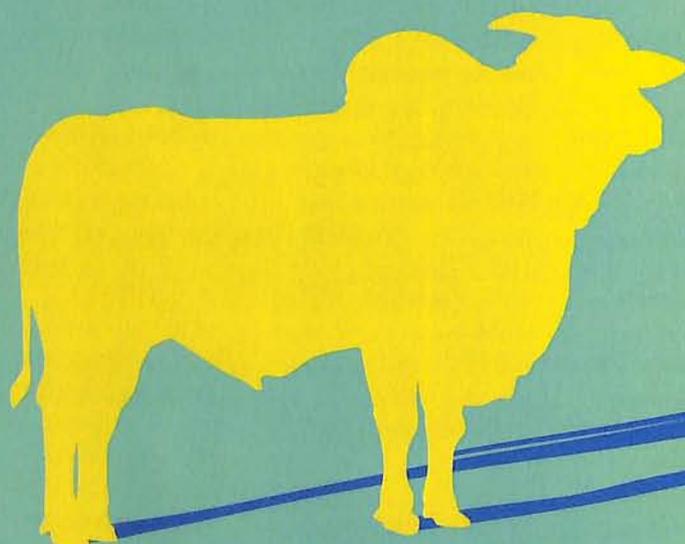
Campeões da Expointer 2011

As raças zebuínas foram destaque na feira. Confira os vencedores:

BRAHMAN	INDUBRASIL
GRANDE CAMPEÃ	GRANDE CAMPEÃ
Gisele da Matoverde, 1784	Hagnella, 1826
CRIADOR E EXPOSITOR	CRIADOR E EXPOSITOR
Gustavo Torres Vilaverde, Agropec. Matoverde, Douradinha-MS	Elair Bachi, Tio Florindo, Paim Filho-RS
GRANDE CAMPEÃO	NELORE
MR Brahmansul 38, 1778	GRANDE CAMPEÃ
CRIADOR E EXPOSITOR	Aditi, 1831
Hildo José Traesel, Brahmansul, Porto Vera Cruz-RS	CRIADOR
GIR LEITEIRO	Otávio Berdignon Michelotti
GRANDE CAMPEÃ	EXPOSITOR
Senadora Te da Cal, 2597	Marco Fernando Michelotti, Canela, Caiçara-RS
CRIADOR: Gabriel Donato de Andrade	GRANDE CAMPEÃO
EXPOSITOR	Cacau, 1836
Carlos Jacob Wallauer, Agropec. Fortaleza, Salvador do Sul-RS	CRIADOR E EXPOSITOR
GRANDE CAMPEÃO	Otávio Borges Lorenzini, Casa Branca, Santiago-RS
Arco, 2547	TABAPUÃ
CRIADOR: Marcio Luiz Herrmann	GRANDE CAMPEÃ
EXPOSITOR	Nobreza do Sul, 1866
Alvaro José Bombonato, Santo Antônio, Nova Alvorada-RS	CRIADOR E EXPOSITOR
GUZERÁ	Marcelo Malezan, Santa Izabel, Santa Maria-RS
GRANDE CAMPEÃ	GRANDE CAMPEÃO
Guatemala da Geo, 1817	Mascote do Sul, 1855
CRIADOR E EXPOSITOR	CRIADOR E EXPOSITOR
Firmino Teixeira da Silva, Cjr, Andre da Rocha-RS	Marcelo Malezan, Santa Izabel, Santa Maria-RS
GRANDE CAMPEÃO	
Labatut da Jnatal, 1809	
CRIADOR E EXPOSITOR	
João Natal Cerqueira, Santo Antonio, Jequitiba-MG	

POR TRÁS DE NOSSOS PRODUTOS EXISTE MUITA CONTRIBUIÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE.

MAIS DO QUE SOLUÇÕES PARA **NUTRIÇÃO** E **SAÚDE ANIMAL**,
A **TORTUGA** ENTREGA AOS CRIADORES PRODUTOS QUE
RESPEITAM O MEIO AMBIENTE. UMA INICIATIVA QUE OTIMIZA
A PRODUTIVIDADE DO REBANHO SEM DEIXAR DE LADO
A PREOCUPAÇÃO COM O NOSSO FUTURO.





TORTUGA

A ciência e a técnica
a serviço da produção animal



Avanços e desafios da pecuária sustentável

ExpoGenética 2011 atraiu centenas de pessoas de várias partes do Brasil para os debates em torno do melhoramento genético das raças zebuínas enfocando a sustentabilidade

A série de palestras foi aberta pelo pesquisador da Esalq/USP, Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, que apresentou dados do estudo sobre as emissões de GEE em dois sistemas de manejo de produção de carne diferentes (pasto e confinamento). Segundo ele, a agropecuária é um dos setores com melhores condições de reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE). Uma das formas de retirar parte do GEE do ambiente seria através do sequestro de carbono e de sua fixação no solo. "Algumas medidas importantes a serem tomadas são a reforma de pastagem e a redução do tempo necessário para o bovino atingir o ponto de abate", garantiu o pesquisador da Esalq.

O pesquisador da Agência Paulista de Tecnologias Agropecuárias (Apta/Nova Odessa), Valdinei Tadeu Paulino, também destacou a importância da recuperação de pastagem como estratégia para reduzir as emissões de GEE. "Uma pastagem melhor manejada, há maior concentração de carbono. Até 2020, a meta é reduzir entre 36,1% e 38,9% as emissões dos gases de efeito estufa, sendo que

As novidades sobre sustentabilidade na pecuária foram destacadas no 8º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas/1º Simpósio "Pecuária Tropical Sustentável: Inovação, Avanços Técnico-científicos e Desafios". Os dois eventos fizeram parte da programação da ExpoGenética 2011, realizada de 13 a 21 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Durante a abertura da feira, a ABCZ lançou mais uma edição do Sumário de Touros do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínas (PMGZ).

80% desse percentual estimado pode ser atingido diminuindo o desmatamento e utilizando o manejo agrosilvipastoril", afirmou o pesquisador.

Outro projeto apresentado durante o primeiro dia de palestras da ExpoGenética foi sobre pecuária leiteira orgânica. A Embrapa Cerrados está desenvolvendo um estudo sobre esse tipo de produção de leite em algumas regiões brasileiras. Os números apresentados pelo pesquisador da Embrapa Cerrados, João Paulo Guimarães Soares, mostram um aumento na produção de leite orgânico entre 2005 e 2011, saltando de 2.400 milhões para 6.097 milhões de litros de leite orgânico. "A pecuária orgânica tem se mostrado uma opção para quem pretende investir em uma produção sustentável", afirma Soares. Segundo ele, a pecuária leiteira orgânica deve ser tratada como um negócio e como uma inovação. "Para quem pretende optar por esse nicho de mercado, o Brasil tem várias tecnologias disponíveis para viabilizar a produção orgânica de leite", diz o pesquisador da Embrapa Cerrados.

Genética

Dentro das inovações na parte de reprodução, o evento trouxe informações sobre as biotecnologias. Com um avanço significativo na produção de embriões

nos últimos anos, o Brasil trabalha para elevar a eficiência de tecnologias de reprodução bovina com o intuito de expandir essas técnicas em escala comercial. Entre as tecnologias que apresentam maior crescimento está a Fecundação in Vitro (FIV), que no rebanho leiteiro teve alta de 764% nos últimos cinco anos. "Apesar dessa elevação, a tecnologia precisa melhorar a taxa de prenhez a partir de embriões congelados, que hoje é considerada baixa", informou o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, João Henrique Moreira Viana.

De acordo com a pesquisadora da Unesp/Jaboticabal, Vera Fernanda Martins Hossepian de Lima, pesquisas na área de reprodução de machos estão buscando soluções para elevar o número de animais cujos sêmens apresentam bons resultados em procedimentos, como FIV, sexagem e Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF). Um dos problemas encontrados na sexagem é a resistência do espermatozóide ao processo de sexagem, realizada com a técnica de citometria de fluxo. "O índice de touros que apresentam esse tipo de problema chega a 40%. Já na etapa de congelamento do sêmen, o número de reprodutores que não alcança sucesso está entre 5% e 15%", diz Vera Fernanda. Ela acredita que o Brasil conseguirá maiores avanços com a técnica de citometria de fluxo do que outros países.

Mercado

A sustentabilidade será um diferencial não só pelo fato das pressões internacionais e nacionais pela preservação ambiental, mas também porque, para manter a viabilidade econômica da atividade, o pecuarista brasileiro terá que investir em tecnologia para intensificar a produção e, assim, poder concorrer com países, como os Estados Unidos. É o que atestam os especialistas Ivens Teixeira Domingos, coordenador do Programa Pantanal da WWF-Brasil Pecuária Sustentável e Maria

Gabriela Tonini, coordenadora técnica da ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes). Uma das possibilidades para isso é o aprimoramento e desenvolvimento da pecuária orgânica no país, a exemplo do trabalho feito por pecuaristas do Pantanal, que compõem a ABPO (Associação Brasileira de Pecuária Orgânica), na região Centro-Oeste.

Atualmente, estes produtores respondem pela produção em fazendas certificadas, que abrangem aproximadamente 100 mil hectares.

A coordenadora técnica da ABIEC, Maria Gabriela Tonini, falou sobre as exigências do mercado externo. "Até 2030, o consumo per capita de carne bovina deve aumentar 30%. A Índia, por exemplo, já está se tornando um grande concorrente do Brasil na produção e comercialização de carne para mercados menos exigentes, pois tem um rebanho bovino e bubalino considerável e vende o produto bem mais barato que o Brasil. Ou seja, não basta ser sustentável ambientalmente. Também é preciso ser sustentável economicamente. Toda a conjuntura internacional fez surgir novas exigências e forçam o produtor brasileiro a aumentar a produtividade", comentou ela.

Pecuária leiteira

Com diversos trabalhos de pesquisa realizados junto a pequenos produtores de leite de países da África, o pesquisador da University of New England, John P. Gibson, destacou o impacto do melhoramento genético bovino na pecuária leiteira de países em desenvolvimento. Para Gibson, a pecuária é a maneira mais fácil de tirar as pessoas da pobreza. No entanto, ele ressalta que se não houver interação entre genética, meio ambiente e acesso ao mercado, a atividade não gera retorno ao produtor rural.

As palestras do Congresso/Simpósio foram encerradas pelo pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Marcos Vinícius Barbosa, que falou sobre o Projeto Genoma. Ele está realizando o sequenciamento do genoma bovino das raças gir, guzerá e sindi. De acordo com o pesquisador, o resultado dará mais subsídios aos estudos de seleção genômica em zebuínos leiteiros e todas as raças zebuínas e/ou sintéticas poderão ser auxiliadas por uma eventual avaliação genômica multirracial.

No último dia do Congresso, representantes dos programas de melhoramento genético apresentaram as novidades de cada programa. Além das palestras, foram realizados cinco mini-cursos. O Congresso e o Simpósio foram realizados pela ABCZ em parceria com o Polo de Excelência em Genética Bovina.



PNATJ seleciona 17 touros jovens

Com o intuito de identificar tourinhos jovens cujas avaliações genéticas sejam positivas, o Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNATJ) realizou durante a ExpoGenética mais uma seleção de reprodutores. “É muito importante valorizar este programa porque ele pode contribuir significativamente com a evolução do plantel nacional e de outros países. Em nenhum complexo de seleção genética um reprodutor é submetido a tantos crivos e opiniões. Além do nível de exigência, não existe outro programa de avaliação com o perfil do PNATJ no Brasil, onde os animais são escolhidos democraticamente e validados por diferentes elos da cadeia produtiva”, define o diretor da ABCZ, Luiz Cláudio Paranhos. Ele faz referência à última fase do PNATJ, etapa em que os touros jovens são avaliados por comissões formadas por técnicos da ABCZ, por representantes de centrais de inseminação artificial e por criadores.

Em sua segunda edição, o programa reuniu, no Parque Fernando Costa, setenta e dois exemplares das raças nelore, brahman, guzerá e tabapuã, de diversos criatórios brasileiros. Na etapa realizada durante a ExpoGenética, 17 touros (dez nelore, três guzerá, dois tabapuã e dois brahman) foram escolhidos pelas três comissões para a quarta etapa do programa. Agora, eles seguem para as centrais de inseminação para coleta de 600 doses de sêmen, que serão distribuídas aos rebanhos colaboradores do PMGZ.

O sêmen recebido deverá ser utilizado em dois anos e somente em matrizes das categorias Puros de Origem - PO ou Livro Aberto - LA. Compete aos rebanhos colaboradores o compromisso de participar e de inscrever os produtos filhos dos touros no CDP - Controle do Desenvolvimento Ponderal, registrar as medidas de perímetro escrotal - PE, e outras ações determinadas pelo programa até a idade de 21 meses.

Como participar- Para participar do PNATJ, os animais precisam ser participantes do PMGZ (Programa de Melhoria Genética de Zebuínos). Os animais pré-selecionados da raça nelore devem ter IQG (Índice de Qualificação Genética) até 1%, enquanto para as raças guzerá, tabapuã e brahman o índice é de 2%.

Touros Jovens selecionados

Brahman

Mr Uber POI 405
Mr Uber Araguaia POI

Guzerá

Davi S
Delori Villefort
Dago Villefort

Tabapuã

Uai Mb Da Flor
Duto Da Ngf

Nelore

1159 Da Fc
Handicap Bons
Lastro Fiv Da Rfa
Indiano De Navirai
Pakhar Da Alodia
Baru Iv Fiv Da Mv
Saturno Chic Paul
Quinteto Da Agua Boa
Hangar 1 Cristal
Modelo Fiv Da Vrjo



Leilões confirmam demanda por zebu avaliado

A quarta edição da ExpoGenética sinalizou um aquecimento no mercado de animais avaliados. O faturamento dos dez leilões virtuais e presenciais ocorridos durante a exposição foi de R\$11,5 milhões, contra R\$10,1 milhões em 2010. Foram comercializados touros e fêmeas das raças tabapuã, gir leiteiro e nelore.

A ExpoGenética também registrou bom volume de vendas e negócios para as empresas presentes. Para Antônio Dias Martins, supervisor de vendas da empresa de troncos Romancini, os negócios foram acima do esperado. "Como o mercado de animais está bom, isso tem refletido positivamente nas vendas de equipamentos. A ExpoGenética confirmou essa tendência de alta no mercado.



Estreamos muito bem na feira", diz Martins.

Para Sérgio Barros Gomes, gerente de Relações Institucionais da empresa de saúde animal Biogénesis-Bagó, a feira foi uma oportunidade de consolidar a marca junto aos pecuaristas em um momento de alta nas vendas de produtos voltados para a reprodução animal, como os hormônios utilizados na Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF).

Faturamento dos leilões da ExpoGenética 2011

Matrizes Terra Brava e Matinha	- R\$ 1.314.480,00
Touros Matinha	- R\$ 2.665.680,00
Genética Uberaba	- R\$ 754.320,00
Talento Genética Top	- R\$ 594.240,00
4º Leilão Pioneiros	- R\$ 448.400,00
Paint CRV Lagoa	- R\$ 389.800,00
TOP CEN	- 478.320,00
Berço do Tabapuã	- R\$ 437.000,00
Touros Melhoradores Colonial	- R\$ 1.490.280,00
Naviraí Camparino	- R\$ 2.944.560,00



CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.

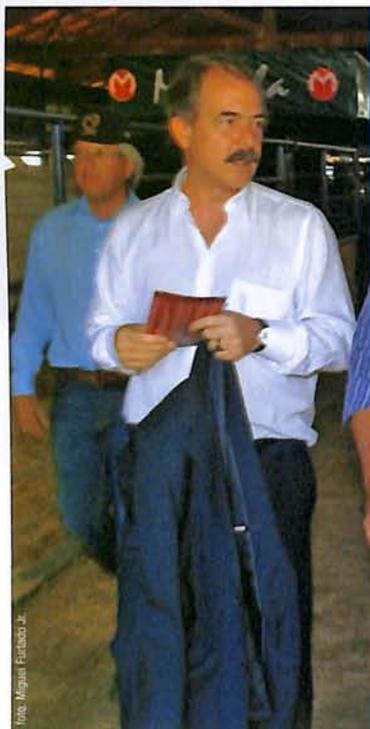
(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br



Cabrestos
"PERSONALIZADOS"
Bovino
Caprino
Equino

Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo

Aconteceu na **ExpoGenética**



Mercadante

O ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, pretende tornar o Pró-Genética em um programa de abrangência nacional. A firmação foi feita durante visita à ExpoGenética 2011. Segundo Mercadante, o programa pode ajudar a elevar a produtividade das pequenas e médias fazendas de todo o Brasil. Ele pretende mobilizar vários setores do governo federal, órgãos de extensão rural e de pesquisa e criadores para que todos os estados adotem o Pró-Genética. Atualmente, a implantação do programa depende de cada governo estadual. Mercadante visitou pavilhões de animais e ficou impressionado com a qualidade genética das raças zebuínas e com o trabalho que a associação desenvolve em prol da pecuária nacional. Informado sobre os problemas que as empresas brasileiras vêm enfrentando para exportar genética bovina e animais, o ministro se dispôs a levar a reivindicação do setor aos órgãos responsáveis.

Leite orgânico

O pecuarista José Henrique Fuzgazzola Barros, proprietário da fazenda Natureza Naviraí, e a FAZU assinaram durante a ExpoGenética o protocolo de intenções para realização do projeto de pecuária leiteira orgânica. O objetivo do projeto é o desenvolvimento de pesquisa e difusão de tecnologias do sistema de produção de leite orgânico com raças zebuínas. O módulo de Sistema de Produção de Leite Orgânico de Zebu será implantado na fazenda escola da FAZU.

Homenagem

A ABCZ homenageou os técnicos que mais contribuíram com a difusão e promoção do PMGZ em todo o Brasil no último ano. Receberam a homenagem: os técnicos João Bonifácio Corrêa Gonçalves, José Tiveron Sobrinho e Divino Humberto Guimarães e o gerente de Provas Zootécnicas da ABCZ, Ismar Carneiro.

Educação à distância

Uma parceria entre a ABCZ, Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), Canal Rural e Agromix vai levar ensino profissionalizante aos trabalhadores rurais de todas as regiões do Brasil. Pela televisão, os alunos poderão assistir às aulas que serão complementadas por materiais impressos e na Internet. A parceria foi anunciada durante a ExpoGenética. Com isso, será possível melhorar a gestão das atividades e ganhos dos produtores rurais em seus negócios.

Caravanas

Quase 700 pequenos e médios produtores rurais mineiros de 19 municípios do Triângulo Mineiro participaram da ExpoGenética. Eles visitaram os animais expostos na feira, receberam informações sobre o PMGZ e o Pró-Genética e visitaram a Alta Genetics. A presença das caravanas na expoGenética teve o apoio da Emater-MG e dos Sindicatos Rurais.

Sumário unificado

Durante a ExpoGenética 2011, foi anunciado o início dos trabalhos para a unificação dos sumários de touros dos programas PMGZ (ABCZ), Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP) e Geneplus (Embrapa) para a raça nelore. "As diferenças nas avaliações são normais e esperadas porque a base genética onde se aplica a metodologia não é igual. Em princípio, vamos começar com uma característica e todo resultado vai ser submetido a comissões formadas por representantes dos três programas", explicou Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ. O diretor da ANCP, Raysildo Lôbo, destacou que será feito um estudo individual de cada base de informações para analisar quais sistemáticas podem ser aproximadas nos programas sem perder a objetividade, a credibilidade e a acessibilidade que o mercado merece. "O conceito deste trabalho foi idealizado em 1987, quando houve a proposta de criação do Arquivo Zootécnico Nacional. Naquela época, o projeto não vingou, mas agora, como é da vontade de todos e existe ainda uma expectativa muito grande por parte dos criadores que são os usuários e por parte do mercado, o empenho no sucesso deste processo é grande", disse o pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Antonio Rosa.



ExpoGenética

em foco



Marrisson Antunes, Carlos Nunes, Neurisvan Teixeira (Colonial Agropecuária), Adriano Barbosa, José Aparecido Mendes (Colonial Agropecuária) e William Andrade



Sarah Bonilha e Joslaine Cyrillo (Pesquisadoras IZ)



Lechado Filho, Luciano Borges, Divaldo Duarte, Tatiane Lima e Maria das Graças Duarte



Aldo Valente e Marcos Achiles



Equipe Araucária Genética



João Paiva (Pfizer) com João Bento e Eduardo Biagi



Maickon e João Costa com Murilo Sivieri



Edson Ribeiro, Rodolpho Ortenblad e Marcos Dornellas



Ednei (Agro Maripá) e Ricardo Abreu (CRV Lagoa)



Arthêmio Olegário de Souza e Ana Nery Souza



Equipe Biogênese Bagô com João Bento e Eduardo Biagi

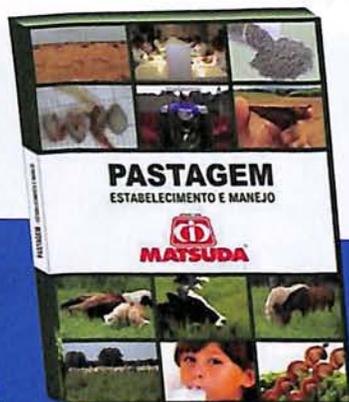


foto: Divulgação

Livro sobre pastagem

O Grupo Matsuda lançou durante a feira o livro "Pastagem - estabelecimento e manejo", produzido por seu Departamento Técnico de Sementes. Nessa publicação, o pecuarista e os técnicos terão acesso a informações completas para a formação, reforma ou recuperação da pastagem, com todas as etapas que devem ser observadas e colocadas em prática na propriedade rural, desde o planejamento inicial até a escolha das sementes mais adequadas e corretas, envolvendo todo o manejo necessário. Entre os diversos capítulos, a obra aborda temas como a amostragem e análise do solo, calagem e adubação, plantas forrageiras tropicais, o estabelecimento da pastagem, a qualidade das sementes, sementes especiais e Integração Lavoura-Pecuária-Silvicultura, entre outros. O objetivo da publicação, segundo seus autores, é "repassar ao produtor rural, ao pecuarista, aos técnicos e funcionários envolvidos com a Cadeia Produtiva da Carne e do Leite, informações básicas sobre o uso adequado das novas tecnologias disponíveis, que passa pelo planejamento competente e até por transformações na organização da propriedade, para que seu produto chegue ao consumidor com qualidade e segurança, dentro dos padrões exigidos pelo mercado".

Congresso Capixaba

O 3º Congresso Capixaba de Pecuária Bovina será realizado de 16 a 19 de novembro e irá debater com diferentes públicos temas que estão na pauta brasileira atual como os desafios para a produção de alimento e energia enfrentados no campo, a adequação da propriedade rural ao novo código florestal, o controle de qualidade na empresa rural e desenvolvimento sustentável, o impacto da carne bovina na alimentação humana, entre outros. O evento reunirá estudantes, profissionais do setor e pecuaristas no Cine-Teatro da Universidade de Vila Velha, no Espírito Santo. O 3º Congresso Capixaba de Pecuária Bovina é uma realização da Associação Capixaba dos Criadores de Nelore - ACCN.

Sumário IZ

O Instituto de Zootecnia (IZ) lançou na ExpoGenética o Sumário 2011. A publicação reúne os touros e matrizes nelore dos rebanhos selecionados do Centro de Pesquisa em Pecuária de Corte, em Sertãozinho (SP). A avaliação genética foi realizada considerando-se todas as informações disponíveis de desempenho dos animais e o pedigree completo, em que os animais-base são os pais dos touros e matrizes usados entre 1976 e 1980. Neste ano, além das características de crescimento, foram incluídas também três características de carcaça obtidas pela técnica de ultrassonografia e uma característica indicadora da reprodução de matrizes.

A versão on-line está disponível no site do IZ (www.iz.sp.gov.br)

15 anos de Geneplus

O lançamento oficial do 1º Sumário Geneplus Embrapa de Touros da Raça Nelore aconteceu durante a ExpoGenética. Segundo a Embrapa Gado de Corte, o sumário é consequência do

trabalho conduzido pelos criadores participantes do Programa Geneplus, que está completando 15 anos.

Catálogo Zebu Corte

A ABS Pecplan aproveitou a ExpoGenética 2011 para lançar seu mais novo Catálogo Zebu Corte, edição 2012. A publicação apresenta a genética de mais de 100 touros das raças nelore, nelore mocho, brahman, tabapuã, guzerá e gir. De acordo com o Gerente de Produto Zebu Corte da ABS Pecplan, Gustavo Morales Brito, esse catálogo reúne o melhor da genética nacional. "Continuamente e criteriosamente viemos ao longo destes últimos anos selecionando reprodutores para atender os rígidos padrões de seleção, os rigores dos mais seletos trabalhos de melhoramento, os diversos sistemas de produção e as mais variadas condições de trabalho existentes nos dias atuais", diz



foto: Divulgação

CRV Lagoa

A CRV Lagoa lançou com 50 novidades o Anuário Raças Zebuínas de Corte 2012. A publicação reúne touros consagrados das raças nelore, tabapuã, brahman, guzerá, sindi e indubrasil para produção de genética provada, comprovada e produção de carne. Como tradicionalmente ocorre, o lançamento da publicação foi realizada durante a ExpoInel 2011, em setembro. As edições digitais do Anuário Raças Zebuínas de Corte 2012 e Anuário Raças de Corte 2012 estão disponíveis no site www.crvlagoa.com.br.

A Genética do Presente Comprovado e do Futuro Promissor

O herdeiro genético da Fazenda dos Poções.

**A mãe, Quiçaba, tem mais de 54.000 Kg de leite em
11 partos controlados.**

Produz animais de pista e filhas extremamente leiteiras.

**Opção em abertura de sangue acasalando grande
número de doadoras.**

O melhor touro até hoje na Bolívia.

**Pai da Melhor Fêmea Jovem e Melhor Macho jovem do
ranking Boliviano 2008.**

**Pai da progênie Campeã da Expocruz 2009 e
Agrope-cruz 2009.**

**Pai da Engenheira de CG, Grande Campeã da
Exponorte 2009 e Agropecruz 2009.**

**Pai da Aldeia FIV da Jasdán, Campeã Bezerra da
Expopass 2009.**

**Já possuí filhas no México e no Brasil, em leilões elite
e cotadas a preços espetaculares.**

**Pai de Urene FIV dos Poções, com Lactação Fechada
Oficial: 8.014 kg./Leite**

Média—305 dias: 17,80—4,50% Gordura
(de propriedade de Lúcio Mendes Vale - Juiz de Fora)

Meu Nome é Êmulo dos Poções

40ª EXPOINEL



movimentou mais de R\$ 44 milhões

Um volume recorde em negócios foi movimentado durante a 40ª Exposição Internacional do Nelore (Expoinel 2011), que foi realizada de 15 a 25 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Ao todo, foram realizados 12 Leilões Oficiais que atingiram o faturamento recorde de R\$ 44.437.519,87 com a venda dos melhores exemplares da raça Nelore. Esse valor foi o maior de toda história da Expoinel. “Os resultados financeiros da Expoinel confirmam que o nelore é sinônimo de moeda forte e representa um investimento seguro e rentável”, afirma Felipe Picciani, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil – ACNB.

O lote de maior valor foi comercializado no Leilão da Mata Velha. A fêmea Parla FIV AJJ, de propriedade da Fazenda Mata Velha e de João Carlos Di Genio, teve metade de sua posse vendida por R\$ 2,52 milhões para o condomínio formado pela AgroZurita, Agropecuária Singular e Rima Agropecuária. Parla carrega os títulos de bicampeã da Expozebu e campeã de categoria na Expoinel 2008 e, considerando o valor de 100% de sua posse (mais de R\$ 5 milhões), ela é o novo recorde da raça em faturamento.

A Expoinel finaliza o calendário do Ranking Nacional ACNB 2010/2011e, nesta edição, a disputa pelos melhores títulos foi ainda mais acirrada e emocionante para os participantes, pois alguns campeonatos nacionais foram decididos no último dia da exposição. Mais de 1.001 animais (635 fêmeas e 366 machos), de 125 expositores passaram pelo crivo dos jurados Célio Arantes, Horácio Alves Neto e Luiz Renato Tiveron.

O Grande Campeão foi o touro Regato FIV AJJ, com 34 meses, de propriedade de Antônio José Junqueira Vilela. Rufo FIV da Valonia, com 21 meses, da Comapi conquistou o título de Reservado Campeão. A Grande Campeã foi Bélgica 8 FIV da 3R, com 33 meses, da Rima Agropecuária, e a Reservada Grande Campeã foi Hemppa 2 TE Porto Seguro, com 21 meses, de propriedade de Dorival Antônio Bianchi. Os títulos de Melhor Criador e Melhor Expositor foram conquistados pela Jatobá Agric. Pec. e Indústria S/A, de Itaquiraí (MS).

Homenagem para a imprensa

Durante a cerimônia de abertura da Expoinel 2011, a ACNB fez uma homenagem especial aos veículos de comunicação pela cobertura jornalística de excelência que tem contribuído para o fomento e a divulgação da raça nelore durante as edições da Expoinel. Estiveram presentes diretores e editores de jornalismo, das 15 empresas homenageadas: Canal Terraviva, Canal Rural, Canal do Boi, TV Integração, Band Triângulo, Revista DBO, Revista Nelore, Revista Dinheiro Rural, Revista AG, Revista ABCZ, Revista O Zebu no Brasil, Suplemento Agrícola do Jornal O Estado de S. Paulo, Jornal da Manhã (MG), Jornal de Uberaba e Jornal do Triângulo (MG). Após a realização das homenagens foi lançado o Prêmio Nelore de Jornalismo, cuja entrega de troféus e premiações, acontecerá na próxima Expoinel.

Mostra Científica Expoinel

A 1ª Mostra Científica Expoinel, ação realizada pela Universidade do Boi e da Carne, reuniu mais de 100 pessoas que tiveram a oportunidade de assistirem palestras com renomados profissionais como Pedro de Felício, professor da UNICAMP e Alexandre Zadra, gerente técnico de genômica da MSD Saúde Animal.

Gisele Fernanda Gregghi, da USP/Pirassununga, conquistou o primeiro lugar com seu trabalho sobre Desempenho de Novilhas da Raça Nelore em Confinamento frente à Suplementação de Enxofre Orgânico e Inorgânico. Em segundo e terceiro

lugar ficaram, respectivamente, Eric van Cleef e Paola Moretti Rueda ambos da UNESP/Jaboticabal.

Participaram desta primeira edição 28 trabalhos, oriundos da UNESP/Botucatu, UNESP/Jaboticabal, FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba, Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT, USP/Pirassununga, Universidade Federal do Mato Grosso, Faculdades de Ciências Agrárias de Andradina.

Os trabalhos envolveram temas como nutrição e qualidade de carne, agronomia, bem-estar animal, fisiologia animal, genética animal, produção animal e reprodução e foram avaliados por Rodrigo

Dias, gerente de produtos e coordenador da Universidade do Boi e da Carne, Luiz Antonio Josahkian, superintendente técnico da ABCZ, e Edilane Aparecida da Silva, pesquisadora de nutrição de ruminantes da EPAMIG.

Nelore Solidário doa mais uma tonelada de carne

No dia 23 de setembro, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) cumpriu com seu papel social. Pelo quinto ano consecutivo, o Projeto Nelore Solidário, uma iniciativa da ACNB realizada em parceria com o Grupo Marfrig e com o apoio do Museu do Zebu, entregou mais uma tonelada de carne bovina para entidades beneficentes de Uberaba.

Este ano, 13 instituições receberam a doação.

A iniciativa é uma das principais ações de responsabilidade social da Expoinel e já soma a doação de cinco toneladas de carne bovina que beneficiaram centenas de crianças, adolescentes e idosos.

Projeto Saúde Brasil e a cadeia produtiva da carne

Mais de 1.200 crianças e 67 educadores de nove escolas de Ensino Fundamental participaram da 11ª edição do Projeto Saúde Brasil – Carne, organizado pela ACNB com o apoio do Museu do Zebu e do Grupo Marfrig, durante a Expoinel 2011.

As escolas participaram do Concurso Cultural dividido em três categorias e por faixa etária: Desenho (quatro a seis anos), Texto (7 a 10 anos), Texto (acima de 11 anos). Este ano, o assunto para a categoria Textos foi “Valor da carne na alimentação humana”, e para a categoria Desenho, o tema proposto foi “A criação de uma fêmea Nelore”. Cada um dos vencedores foi premiado com uma bicicleta. Na categoria Desenho, o ganhador foi Igor Gonzaga Josué, de seis anos, da Escola Estadual Fidélis Reis. Nas categorias Texto, as vencedoras foram da Casa da Acolhida Marista de Uberaba: Maria Vitória Santos Oliveira, com 10 anos, e Deanna Félix Silva, com 11 anos.

Os estudantes assistiram à peça “Um jeito gostoso e divertido de conhecer a carne”, apresentada pelo grupo teatral Estrípulias Inimagináveis. Os assuntos fazem referências à alimentação e saúde dos animais, inspeção sanitária nos abatedouros e pontos-de-venda, além de técnicas de reprodução, noções de conservação do meio ambiente e responsabilidade social, a importância de se preservar a natureza, produzindo carne de uma maneira sustentável.

Após a peça, todos receberam um delicioso espetinho de carne Nelore Natural, fornecido pelo Grupo Marfrig e fizeram um passeio pelos pavilhões dos animais nelore. 

Animais campeões

Grande Campeã



Bélgica 8 FIV da 3R
Expositor: Rima Agropecuária

Grande Campeão



Regato FIV AJJ
Expositor: Antonio José Junqueira Vilela

Expoinel

em foco



Diogo Balderramas, Angela Mendes,
João Victor e Andrea Stival



Fernando Fiúza Diz (Nelore Diz)



Felipe Picciani (Presidente ACNB), Antonio José Vilela
e Eduardo Biagi (Presidente ABCZ)



Miguel Santana e Maurício Odbrecht



Gustavo Paranhos (Ouro Fino)
e Kadu (Fazenda Lirio do Vale)



Dindo Meireles, João Aguiar
e Marcelo Carraca



Leandro Padovan, Felipe Picciani,
Luiz Humberto e Osmar Souza



Maria Isabel e João Marcos Borges



Otávio Vilas Boas, Paulo Leonel
e Luis Sérgio Amaral



Paulo Trindade Júnior e família



Richard Xavier, Fábio Fatori
e Carlos Guimarães



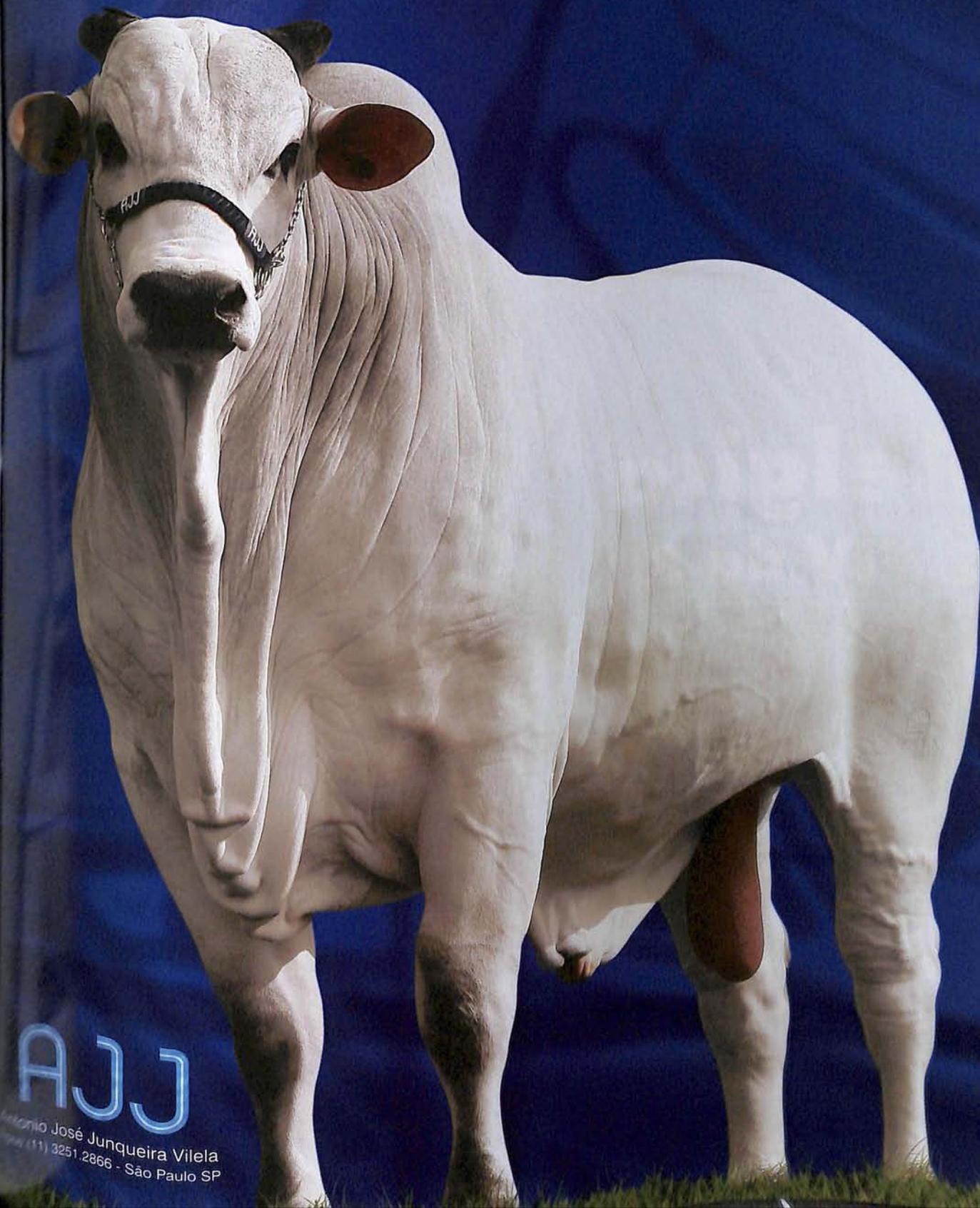
Valdir Figueiredo (Agropecuária Euro)

REGATO FIV AJJ

Bitelo SS x Nabilara AJJ

Grande Campeão
Nacional

EXPOINEL 2011 - Uberaba MG



AJJ

Antonio José Junqueira Vilela
Fone (11) 3251.2866 - São Paulo SP

TRI GRANDE CA



Belgica 8 FIV da 3R

BITELO DA SS x BELGICA I PO DA NI



RIMA AGROPECUÁRIA

031 9803.2301

031 3329.4302

gpm@rima.com.br

www.rimaagropecuaria.com.br

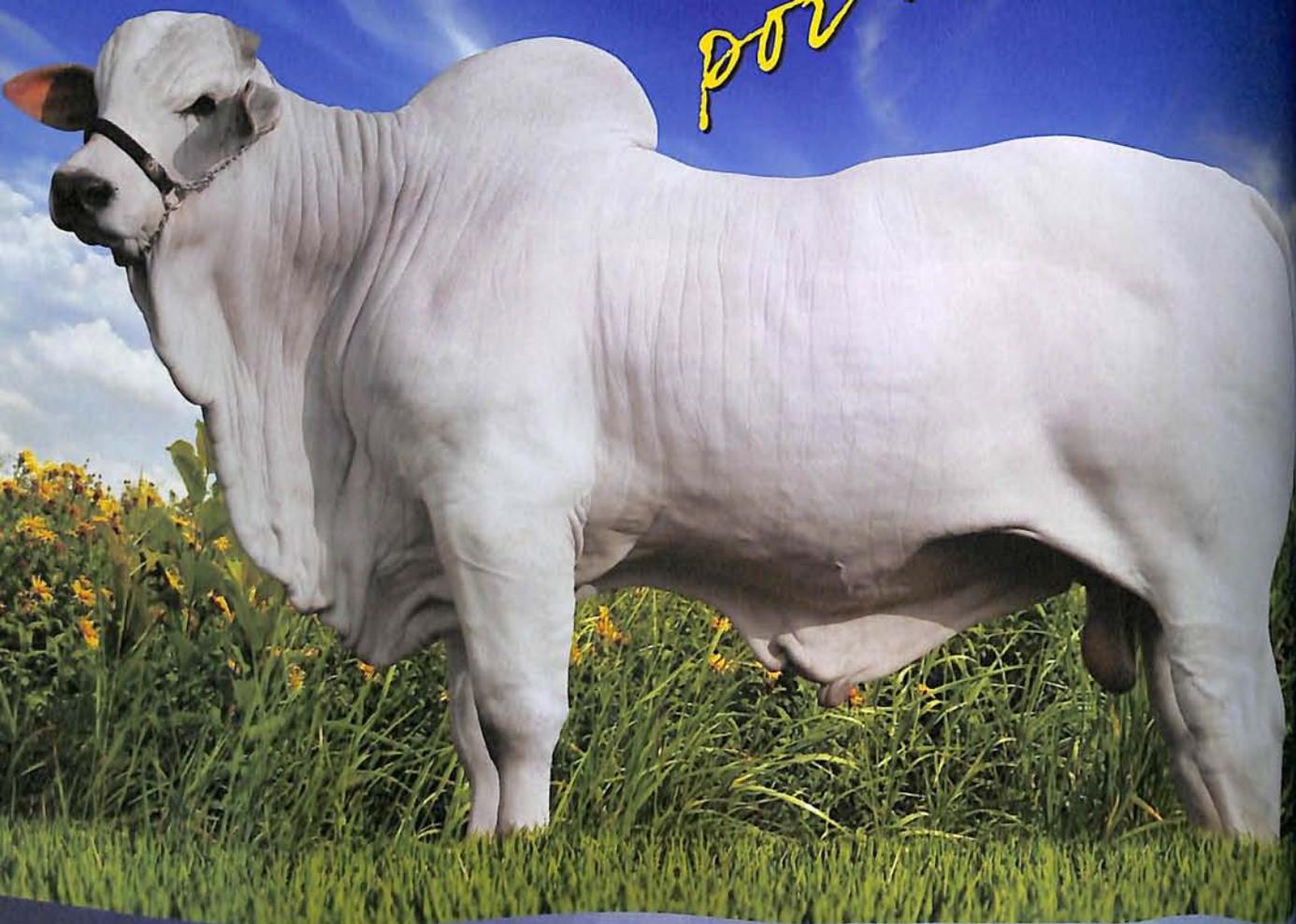
PEÑA NACIONAL

Expoinel 2010 ★ Expozebu 2011 ★ Expoinel 2011



LEADER TE DO MURA
BITELO DA SS x DUREZA DO MURA

*Líder
por natureza*



- Reservado Campeão Bezerro - Expoinel MG 2011
- Campeão Bezerro - Avaré 2011
- 1º Prêmio Júnior Menor - Londrina 2011
- 1º Prêmio Júnior Menor - Expozebu 2011
- Campeão Júnior Menor e
- Reservado Campeão Progênie de Pai - Araçatuba 2011
- Reservado Campeão Júnior Maior - Bauru 2011
- Reservado Campeão Júnior Maior e
- Reservado Campeão Progênie de Mãe - Expoinel 2011

Tri-campeão Melhor Criador do Ranking ACNB:
2006/07, 2007/08, 2008/09.
Melhor Criador/Expositor - Expoinel 2011



Jatobá

Fazenda Baunilha
(67) 3476-1545 - evaldo@jatobapecuaria.com.br
Matriz Curitiba
(41) 3340-3710 - elisangela@jatobapecuaria.com.br



EXCELÊNCIA GENÉTICA SABIÁ. CAMPEÃ NA EXPOINEL 2011.



Campeã
Bezerra:

CALLAS
FIV DA SABIÁ



Campeã
Fêmea Jovem:

TÍPICA
FIV DA SABIÁ



Campeão
Júnior Menor:

ASTOR
FIV DA SABIÁ



Campeã
Progénie de Mãe:

BELUGA
TE DA SABIÁ



HVP

Agropecuária Vila dos Pinheiros

4º MELHOR EXPOSITOR EXPOINEL 2011

Não é sorte de principiante.
É fruto de muito trabalho, dedicação e
boa vontade.

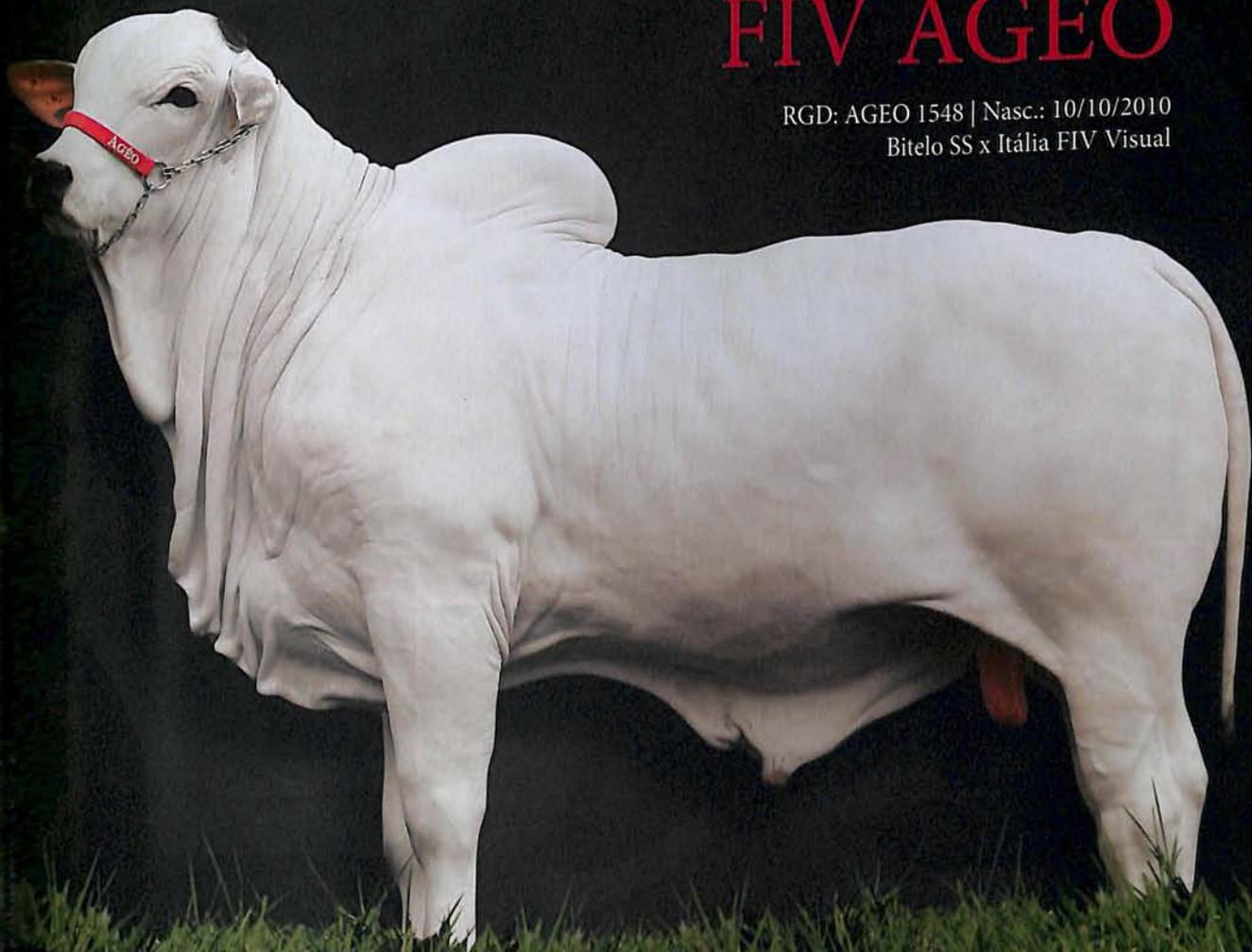
Campeã
Progenie de Pai
Expoinel 2011
Bitelo da SS



CAMPEÃO NO PRESENTE. RAÇADOR DE FUTURO.

HEITOR FIV AGÉO

RGD: AGEO 1548 | Nasc.: 10/10/2010
Bitelo SS x Itália FIV Visual



NATVA Foto: Jadir Bison



CAMPEÃO BEZERRO
EXPOINEL 2011



UM VERDADEIRO SHOW DE PRECOCIDADE.

Agéo Agropecuária LTDA. // e-mail: ageoagropecuaria@hotmail.com // tel.: (31) 3714.4868

Campeão Novos Criadores Ranking 2010/2011



Parabéns aos colaboradores da Fazenda Nova Trindade, e a todos que de alguma forma contribuíram para esta vitória.
Que venham novos desafios!

ESPARTAGO FIV FNT

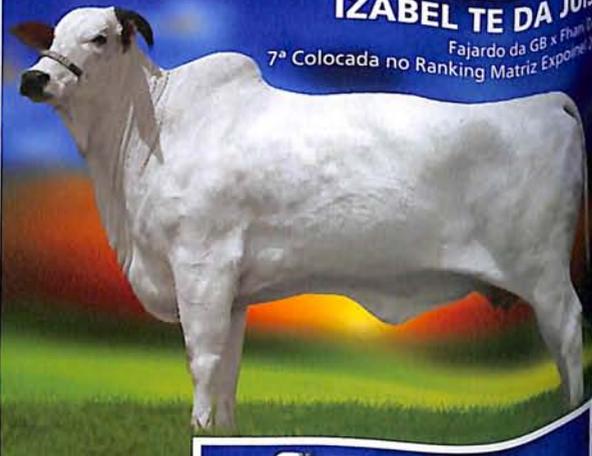
Bitelo da SS X Zura II TE da Pontal
Res. Campeão Junior Menor
Expoinel 2011



Jadir Bisson

IZABEL TE DA JUISA

Fajardo da GB x Finau da
7ª Colocada no Ranking Matriz Expoinel 2011



ZURA II TE da Pontal
1646 da MN x Zureta da BJ



CONDEUSA FIV FNT
Basco de SM x Isabel TE da Juissa

ELANO FIV FNT

Basco de SM x Isabel TE da Juissa



Jadir Bisson



Melhor Macho Jovem do
Ranking Mineiro 2010/2011
2º Prêmio Júnior Maior - Expoinel RJ
Campeão Júnior Menor - Expoinel RJ
Res. Campeão Júnior Menor - Expoinel RJ
Campeão Bezerra - Expoinel MG 2011

Fazenda Nova Trindade (Nelore) BR 262 - KM 837 - Uberaba-MG

Fazenda Nova Trindade (Gir) BR 050 - KM 151 - Uberaba-MG

Tels.: (34) 3359-0121 / 3359-0360 - E-mail: novatrindade@novatrindade.com.br

TAL PAI, TAL FILHO!!!

ALARME também foi Campeão em várias pistas que participou. Com certeza será um destaque na sua produção. Melhor LÍRIO DO VALE, Melhoramento Genético a cada geração.

Marcelo Moura (M3)

ALARME EDTO

EDTO 356

FIV do Brumado x Malva EDTO (Gandhi)



- Expo Goiânia 2010 - 2 Prêmio Bezerra
- Expo Morrinhos 2010 - Campeão Bezerra
- Expo Mineiros 2010 - Reservado Campeão Bezerra
- Expo Rio Verde 2010 - Reservado Campeão Bezerra
- Expo Catalão 2010 - Campeão Júnior Menor
- Expo Brasília 2010 - Campeão Júnior Menor
- Expo Inel Goiânia 2010 - 2 Prêmio Júnior Menor
- Expo Inel Minas Uberaba 2011 - 2 Prêmio Júnior Maior
- Expo Avaré 2011 - 1 Prêmio Júnior Maior
- Expo Goiânia 2011 - Reservado Campeão Touro Jovem
- Expo Morrinhos 2011 - Reservado Grande Campeão
- Expo Mineiros 2011 - Reservado Campeão Touro Jovem
- Expo Pires do Rio 2011 - Reservado Grande Campeão
- Expo Rio Verde 2011 - Grande Campeão
- Expo Catalão 2011 - Grande Campeão
- Expo Cidade de Goiás 2011 - Grande Campeão
- Expo Mara Rosa 2011 - Reservado Campeão Touro Jovem
- Expo Inel Uberaba 2011 - Reservado Campeão Touro Jovem

Foto: Josli Bizon

mundo natural

Contato: (64) 3472-9646
E-mail: neloreliriodovale@hotmail.com
www.fazendaliriodovale.com.br
Cruz de Goiás (GO)

(LV) Fazenda
LÍRIO DO VALE

Seleção de Nelore PO



NOVIDADES nas pistas de nelore

As exposições oficiais do Ranking Nacional de Nelore que forem realizadas a partir 26 de setembro de 2011 terão de seguir as normas para a atuação dos jurados estabelecidas pela comissão conjunta da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), ABCZ e Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ). Em vigor há dois anos, as normas tiveram algumas alterações que foram definidas no dia 22 de setembro durante reunião da comissão na sede da ABCZ. Outras modificações poderão ser feitas a critério da Comissão durante o ano-calendário de exposições do Ranking Nacional Nelore. Acompanhe abaixo todas as normas:

1. Cada jurado poderá atuar em no máximo 12 (doze) exposições no ano-calendário do Ranking Nacional Nelore, sendo no máximo 02 (duas) exposições dentro de um mesmo mês, valendo como referência para este enquadramento, a data do primeiro dia de julgamento das exposições;

2. Os jurados não poderão atuar na mesma exposição por 02 (dois) anos consecutivos;

3. Para efeito destas regras, será sempre considerado o número de animais participantes da respectiva exposição em sua edição anterior;

4. Cada jurado poderá atuar no máximo em 03 (três) exposições com mais de 500 (quinhentos) animais dentro de um mesmo ano-calendário de exposições do Ranking Nacional Nelore, não podendo atuar em 02 (duas) exposições consecutivas deste porte se o intervalo entre elas for menor ou igual a 45 (quarenta e cinco) dias;

5. A Comissão promoverá anualmente a classificação dos Jurados em 03 (três) classes principais (Jurado J1, Jurado J2 e Jurado J3) de acordo com o número de animais julgados, o número de exposições em que atuou e a avaliação de suas atuações. Esta classificação será feita antes do início de cada ano-calendário de exposições do Ranking Nacional Nelore;

6. A Comissão será a responsável exclusiva pela indicação dos trios de Jurados que atuarão na Expozebu e na Expoinel Nacional, bem como dos Jurados que atuarão nas Exposições do Circuito Nacional Nelore (Expoinéis Regionais),

seguindo as regras estabelecidas nos itens 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10 e 11;

7. Na Expozebu e na Expoinel Nacional, o trio de Jurados deverá sempre ser composto por 02 (dois) Jurados da classe J1 e por 01 (um) Jurado da classe J2;

8. Nas exposições oficiais do Ranking Nacional Nelore com menos de 800 (oitocentos) animais inscritos, o trio de Jurados deverá sempre ser composto por 01 (um) Jurado de cada uma das classes (01 Jurado J1, 01 Jurado J2 e 01 Jurado J3);

9. Nas exposições oficiais com mais de 800 (oitocentos) animais inscritos, o trio de Jurados poderá ser composto por 01 (um) Jurado de cada uma das classes (01 Jurado J1, 01 Jurado J2 e 01 Jurado J3) ou por 02 (dois) jurados da classe J2 e 01 (um) jurado da classe J1;

10. Nas exposições oficiais com menos de 300 (trezentos) animais inscritos, que optem pelo julgamento através de Jurado Único, este poderá ser de qualquer uma das classes de jurados (Jurado J1, Jurado J2 e Jurado J3), seguindo-se as normas estabelecidas pela Comissão. No caso destas exposições optarem pelo julgamento através de um trio de Jurados, o trio deverá sempre ser composto por 01 (um) Jurado de cada uma das classes (01 Jurado J1, 01 Jurado J2 e 01 Jurado J3);

11. Na modalidade de julgamento com Jurado Titular + Jurado Assistente, o Jurado Assistente nunca poderá ser de uma classe superior à do Jurado Titular, seguindo as mesmas normas de atuação descritas neste documento;

12. Seguindo as normas estabelecidas neste documento, os organizadores das exposições oficiais, exceto aquelas previstas no item 06 (seis), poderão indicar os Jurados de seu interesse e submeter os respectivos nomes à aprovação e ho-

mologação pela Comissão, sendo que esta terá o poder de vetar um ou mais nomes indicados com base em critérios éticos, técnicos e/ou administrativos do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas. Em caso de veto dos nomes indicados, caberá à Comissão indicar os nomes dos Jurados para substituí-los;

13. As exposições que desrespeitem as regras estabelecidas por esta Comissão não serão oficializadas pela ACNB no Ranking Nacional Nelore;

14. As normas de conduta para os Jurados (Regimento Interno do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas), estabelecidas anteriormente, permanecerão válidas e deverão ser respeitadas pela Comissão e pelos Jurados;

15. O critério utilizado para a classificação dos Jurados quanto à quantidade de animais julgados no ano calendário 2011/2012 será:

JURADOS J1: Aqueles Jurados que já julgaram 10.000 animais zebuínos, ou mais;

JURADOS J2: Aqueles Jurados que já julgaram entre 1.500 e 9.999 animais zebuínos;

JURADOS J3: Aqueles Jurados que ainda não julgaram ou julgaram menos de 1.500 animais zebuínos.

Parágrafo Primeiro: Desde já, fica estabelecido que o critério para a classificação dos Jurados, quanto à quantidade de animais julgados para o ano calendário 2012/2013, será:

JURADOS J1: Aqueles Jurados que já julgaram 8.000 animais zebuínos, ou mais;

JURADOS J2: Aqueles Jurados que já julgaram entre 2.000 e 7.999 animais zebuínos em, no mínimo, 06 (seis) exposições;

JURADOS J3: Aqueles Jurados que ainda não julgaram, aqueles que julgaram menos de 2.000 animais zebuínos ou, ainda, aqueles que julgaram 2.000 ou mais animais em menos de 06 (seis) exposições.

Parágrafo Segundo: Esse critério será reavaliado anualmente antes do início de cada ano-calendário.

16. Essas normas poderão ser modificadas, a critério da Comissão, durante o ano-calendário de exposições do Ranking Nacional Nelore.



Grandes campeões 2011

(1º e 2º semestre)

Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campeão
51ª Expo Londrina	Londrina-PR	05/04/11 11/04/11	TAB	Euro FIV da Goly
Expo Conquista 2011	Vitória da Conquista-BA	25/03/11 03/04/11	NEL	Hajipur FIV Naviral
68ª Expo Curvelo	Curvelo-MG	16/05/11 22/05/11	GUZ	Mentor da Suaçui
Planeta Expo Fernandópolis	Fernandópolis-SP	19/05/11 29/05/11	GIL	Estalão 1 FIV Fjao
66ª Expoagro	Goiânia-GO	23/05/11 29/05/11	GUZ	Vulcão GI Paineiras
45ª Fapi	Ourinhos-SP	31/05/11 12/06/11	GUZ	Gilmar FIV Geo
23ª Exp Agrop. de Bela Vista de Goiás	Bela Vista de Goiás-GO	01/06/11 12/06/11	GIL	Elmo FIV Tol
XXII Expo Quissama	Quissamã-RJ	07/06/11 12/06/11	GIL	Umen CAL
1ª Feiagro de Ituiutaba	Ituiutaba-MG	09/06/11 12/06/11	GIR	Abaete do Jacinto
1ª Feiagro de Ituiutaba	Ituiutaba-MG	09/06/11 12/06/11	NEL	Jhurkut FIV Delecave
Feicorte 2011	São Paulo-SP	13/06/11 17/06/11	GUZ	Fantastico do Diga
Agrishow Jaru 2011	Jaru-RO	22/06/11 26/06/11	GIL	Marujo TE
Agrishow Jaru 2011	Jaru-RO	22/06/11 26/06/11	NEL	Embulio
Expo Agrop de Campos dos Goytacazes	Campos dos Goytacazes-RJ	27/06/11 02/07/11	NEL	Gladiador Wf Diz
Exposição de Pocone 2011	Pocone-MT	27/06/11 03/07/11	NEL	Kraus TE Kg da Fas
Exp Agrop de Paranaíba - 2011	Paranaíba-MS	29/06/11 10/07/11	NEL	Editai FIV Brilhant
37ª Exp Agropecuária de Montes Claros	Montes Claros-MG	01/07/11 10/07/11	NEL	Rima FIV Diego 4
Expo Agrop de Porangatu 2011	Porangatu-GO	01/07/11 10/07/11	NEL	Nambar da Sapezal
10ª Exp Agrop de Caiaponia	Caiaponia-GO	02/07/11 11/07/11	NEL	Maud TE da HP
17ª Expota	Guarantã do Norte-MT	02/07/11 07/07/11	NEL	Niky TE S. Elina
43ª Exposição Agrop de Imperatriz	Imperatriz-MA	02/07/11 10/07/11	NEL	Severo FIV Igap
XXV Exp Agrop de Marabá	Marabá-PA	02/07/11 10/07/11	NEL	Elegante do Cullinan
Exp Agropecuária de Pires do Rio - 2011	Pires do Rio-GO	02/07/11 10/07/11	NEL	Brutu FIV Edto
21ª Exposição Agrop de Campo Mourão	Campo Mourão-PR	05/07/11 10/07/11	NEL	Indian TE J. Garcia
41ª Exposição Agropecuária de Bambuí	Bambuí-MG	06/07/11 10/06/11	GIL	Delegado FIV CAL
41ª Exposição Agropecuária de Bambuí	Bambuí-MG	06/07/11 10/06/11	NEL	Genuino FIV Guara
Exp Agrop e Ind de Dracena - 2011	Dracena-SP	06/07/11 10/07/11	NEL	Hotter da Di Genio
39ª Expaja	Jataí-GO	06/07/11 10/07/11	GIL	Teatro FIV Fan
47ª Expoagro	Cuiabá-MT	07/07/11 17/07/11	NEL	Kraus TE KG da Fas
47ª Expoagro	Cuiabá-MT	07/07/11 17/07/11	BRA	Zeuz 494
29ª Fapija	Jacareí-SP	07/07/11 17/07/11	NEL	Aymore FIV F9
29ª Fapija	Jacareí-SP	07/07/11 17/07/11	GIL	Desejo TE Silvania
29ª Fapija	Jacareí-SP	07/07/11 17/07/11	GUZ	Fantastico do Diga
52ª Expo Araçatuba	Araçatuba-SP	08/07/11 17/07/11	NEL	Podium FIV Valonia
52ª Expo Araçatuba	Araçatuba-SP	08/07/11 17/07/11	GIL	Guri FIV Kenyo
52ª Expo Araçatuba	Araçatuba-SP	08/07/11 17/07/11	BRA	Noel da Canaa
Expoagro Governador Valadares	Governador Valadares-MG	08/07/11 17/07/11	GIL	Espelho TE de Brasília
Expoagro Governador Valadares	Governador Valadares-MG	08/07/11 17/07/11	BRA	Muzzi Farao

Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ no primeiro e segundo semestre de 2011. Dados referentes às feiras realizadas até agosto.

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
GOLY257	Darby FIV da Goly	GOLY147	David de Castro Borges
CSCC 3134	Jordania Jacurici	MPRF 277	Clester Andrade Fontes
FMN 1064	Eloise FIV da TIR	TIR 421	Gilmar S. de Miranda, Willian Koury Filho, Alysso Ricardo M. Sampaio
FJAG 46	Rabina 8 da Fjao	FJAG 13	Marcio Ramos
PANG 46	Ibiri FIV da Santa Celina	OAC 436	Haroldo Henrique Moureira
SEO 1011	Tintura It	ITG 3023	Alisson Andrade de Oliveira
TOLA 128	Imagem Olhos D' Água	LAF 218	Lilian Mara Borges Jacinto
CAL 6788	Bondade FIV Lera	LERA 8	Adriano Vasz de Lima
JJR 132	Capri FIV da Ciag	CIAG 4	Virgilio B. A. Borga Camargos
WD 990	Arataca FIV Angico	UNFF 777	Virgilio B. A. Borga Camargos
DGA 198	Luxuria Sta Celina	OAC 577	Gustavo Pádua
GOB 11	Engraçada FIV	PEDS 69	José Jacinto Júnior
ZUKA 154	Tarula	ZUK 149	José Jacinto Júnior
DZ420	Sama 2 Santarem	ISOM46	Ricardo Gomes de Lima
KGN678	Kamille TE S.Elina	YLY2411	Horacio Alves Ferreira Neto
SANO251	Indira FIV CS	TOTOCS339	Guilherme Queiroz Fabri
RIMA4341	Rima FIV Dativa 1	RIMA4511	José Delsique de M.Borges, Russel Rocha Paiva, Izarico Camilo Neto
HP3625	Opera FIV do Assis	FDAP370	Gustavo Morales Brito
HSGP3087	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Carlos Alberto Marino Filho
LY2009	Fany FIV da Natalina	DDDD946	Fabio Eduardo Ferreira
GAP919	Diplomata	KCL395	Celio Arantes Heim
DULI44	Pokharina D TE	GCID592	Murilo Miranda de Melo
EDT0522	Coisinha FIV Quality	NMD90	Marcelo Ricardo de Toledo
OGA2257	Meari FIV IB	MRL3308	Gilmar Siqueira de Miranda
CAL 9217	Daiza FIV CAL	CAL 9167	José Otávio Lemos
GUAR 801	Genetica FIV Guara	GUAR 811	José Otávio Lemos
JCDG2844	Gislene da Di Genio	JCDG2662	Ricardo Gomes de Lima
FAN 2793	Objetiva	WAL 1322	Enaldo Oliveira Carvalho
KGN678	Nacuna do Colorado	ORM4734	João Augusto Faria, Russel Rocha Paiva, João Eduardo Ferreira Assumpção
ZBJZ 494	Miss Ima 739 POI FIV	IMA 739	João Marcos Borges
NFN027	Grandiosa FIV Cass	CASS944	Rafael Mazão Ghizzoni
EFC 645	Inspiração	EFC 1015	Luciana Malossi Queiroz
DGA 198	Julia FIV da Santa Celina	OAC 466	Haroldo Henrique Moureira
JAA2770	Uva 10 TE da Quilombo	QUI6393	João Augusto Faria, Luiz Renato Tiveron, Frederico da Silva Guimaraes
KOK 236	Dazcind Kenyo	KOK 60	José Jacinto Júnior
KCAN 1069	Lince 613	LINC 613	William Koury Filho
RRP 5664	Dalila TE	HMQ 29	Marcio Diniz Junior
MUZI 173	Agata	ROJO 3	João Marcos C. M. Borges



Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campeão
Expoagro Governador Valadares	Governador Valadares-MG	08/07/11 17/07/11	GUZ	Encanador Villefort
53ª Expoagro de Rio Verde	Rio Verde-GO	08/07/11 18/07/11	NEL	Alarme Edto
53ª Expoagro de Rio Verde	Rio Verde-GO	08/07/11 18/07/11	GIR	Goiacan da Saudade
Eapic 2011	São João da Boa Vista-SP	08/07/11 17/07/11	NEL	Eros da Cruzeiro
55ª Expoagro	Ipameri-GO	09/07/11 17/07/11	BRA	Anori da Santa Barbara
60ª Exp Centro Nordestina de Animais	Crato-CE	10/07/11 17/07/11	NEL	Domenic TE AV
Expoinel Rio de Janeiro - 2011	Mangaratiba-RJ	11/07/11 17/07/11	NEL	Podium FIV Valonia
XVIII Agroexpo Corferias	Bogotá/Colombia-EX	14/07/11 24/07/11	GIL	Gv Naranja 304/7
Expobel 2011	Bela Vista-MS	15/07/11 24/07/11	NEL	Astuto Favo de Mel
Expobel 2011	Bela Vista-MS	15/07/11 24/07/11	BRA	Salomão Matoverde
23ª Expolider	Colider-MT	16/07/11 24/07/11	NEL	Kraus TE Kg da Fiss
Exporondon 2011	Rondon do Pará-PA	16/07/11 24/07/11	NEL	Nuraque FIV RVM
Exporondon 2011	Rondon do Pará-PA	16/07/11 24/07/11	GUZ	Nepales
69ª Exposição Agropecuária E Industrial de Cordeiro	Cordeiro-RJ	18/07/11 24/07/11	GIL	Deputado do Marão
69ª Exposição Agropecuária E Industrial de Cordeiro	Cordeiro-RJ	18/07/11 24/07/11	NEL	Bonito Terramata
61ª Expoagro	Formosa-GO	21/07/11 31/07/11	BRA	Anori da Santa Barbara
Exposição de Catalão - 2011	Catalão-GO	22/07/11 31/07/11	NEL	Alarme Edto
24ª Exp Agrop de Palmeiras do Goias	Palmeiras de Goias-GO	22/07/11 31/07/11	NEL	Maud TE da HP
Expo Cassilândia	Cassilândia-MS	23/07/11 31/07/11	NEL	Edital FIV Brilliant
Expo Cassilândia	Cassilândia-MS	23/07/11 31/07/11	GUZ	Mestre CS
26ª Exp Agrop de Ipora - Diorama	Iporã-GO	23/07/11 31/07/11	NEL	Diacono FIV Genesis
Expoacre - 2011	Rio Branco-AC	23/07/11 31/07/11	NEL	Turbante FIV VGR
Exposição Agropec de Jussara - 2011	Jussara-GO	25/07/11 31/07/11	NEL	Labam FIV da RFA
32ª Expomacaé	Macaé-RJ	25/07/11 30/07/11	NEL	Gladiador WF Diz
32ª Expomacaé	Macaé-RJ	25/07/11 30/07/11	TAB	Jethro Gaibu
Expoeste 2011	Pontes e Lacerda-MT	30/07/11 07/08/11	BRA	Zeuz 494
III Expobonito	Bonito-MS	31/07/11 07/08/11	NEL	Astuto Favo de Mel
27ª Exp Agrop do Vale do Acara	Tome-Açu-PA	31/07/11 07/08/11	NEL	Leal FIV DB
27ª Exp Agrop do Vale do Acara	Tome-Açu-PA	31/07/11 07/08/11	GUZ	Nepales
25ª Feira Agrop de Goioere	Goioere-PR	03/08/11 08/08/11	NEL	Leroy dos Pinhais
Exposição Agropecuária de Paracatu	Paracatu-MG	03/08/11 07/08/11	GIL	Faisão FIV F. Mutum
45ª Exposete	Sete Lagoas-MG	03/08/11 07/08/11	GIL	Apollo CAL
38ª Expo Bauru	Bauru-SP	04/08/11 14/08/11	NEL	Astor FIV Sabia
38ª Expo Bauru	Bauru-SP	04/08/11 14/08/11	GUZ	Figo FIV TIR
Exp Agrop de Guarapuava - 2011	Guarapuava-PR	05/08/11 14/08/11	NEL	Mustang FIV Ansil
18ª Expoju	Juína-MT	06/08/11 14/08/11	NEL	Hormonio FIV da M...
38ª Exposul	Rondonópolis-MT	06/08/11 14/08/11	NEL	Kraus TE Kg da Fiss
Expoagro Bahia - 2011	Salvador-BA	06/08/11 14/08/11	GIL	Destaque FIV da J...
Expoagro Bahia - 2011	Salvador-BA	06/08/11 14/08/11	NEL	Rima FIV Diego 4
Expoita	Itabira-MG	07/08/11 14/08/11	GIL	Milan TE da Saudade
20ª Expoagro de Sanclerlândia	Sanclerlândia-GO	08/08/11 14/08/11	NEL	Pegador AF Vishnu
Expoaqui - 2011	Aquidauana-MS	10/08/11 15/08/11	NEL	Astuto Favo de Mel
Exp Agrop de Paragominas 2011	Paragominas-PA	10/08/11 23/08/11	NEL	Ludyvala I FIV RVM
Exp Agrop de Paragominas 2011	Paragominas-PA	10/08/11 23/08/11	GUZ	Nepales

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
1700	Boata Claramar	AFGF 640	João Marcos C. M. Borges, Celio Arantes Heim, Gilmar Siqueira de Miranda
EDT0356	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Pedro A. O. Ribeiro Sobrinho, Conrado Silveira Giralddi, Izarico Camilo Neto
ADÃO 697	Grecia da Saudade	ADÃO 694	José Jacinto Júnior
URV16	Espn Iberia	ESPN1504	Lourenco de Almeida Botelho
ARYB 56	Anete Br S. Barbara	ARYB 21	José Eduardo Almeida Brito dos Anjos
AAV1195	Macedonia FIV da EGR	EPD1018	Rubeniildo Claudio Batista Rodrigues
AA2770	Desejo FIV da EAO	EAON1166	Rodrigo R. L. Caçado, Eduarda G. G. de Azevedo Souza, Luis Renato Tiveron
930-GY	Los Paisas Naidu TE	1024066 - GY	José Otávio Lemos
BEMN70	Neta VII FIV da Goya	JCW3535	Fabio Miziara
GTVB311	Triunfo Miss 642/09	CSQB642	Fábio Miziara
GN678	Innamorata FIV	TAA135	Guilherme Queiroz Fabri
PVM7175	Vala II FIV RVM	RVM7399	Marcelo Ricardo de Toledo
SCB 574	Netah da Sm	SCB 545	Marcelo Ricardo de Toledo
MTAC 54	Bondade FIV Lera	LERA 8	Fabio Miziara
MA299	Maab Malu XIV FIV	MAB1731	Murilo Miranda de Melo
ARYB 56	Anete Br S. Barbara	ARYB 21	Gilberto Elias Democh Junior
EDT0356	Coisinha FIV Quality	NMD90	Carlos Alberto de S. Celestino, Marcelo Sole, Pedro Luiz Bastos Araújo
HSP3087	Danca FIV da Mata	EAM4200	Gilmar Siqueira de Miranda
ANO251	Sacarina FIV Mra	MRA5211	Carlos Eduardo Nassif
DTG 1452	Energia FIV do Diga	DIGA 186	Carlos Eduardo Nassif
FN326	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
670	Peroba CF Ibiapaba	CELF227	Eduarda Gabriele Gouveia de Azevedo Souza
1965	Madame FIV Perboni	PERB1171	Antonio Louza do Nascimento
420	Condeusa FIV FNT	FNT518	Lourenco de Almeida Botelho
661	Insulin do Gregg	GREG 753	Lauro Fraga Almeida
494	Miss IMA 1023 POI	IMA 1023	Rodrigo Ruschel Lopes Caçado
BEMN70	Frida FIV da FRCO	FRCO950	Horacio Alves Ferreira Neto
ED9262	Caricia FIV AJB	AJPB126	William Koury Filho
574	Netah da SM	SCB 545	Willian Koury Filho
KA852	Fany dos Pinhais	ALKA914	João Marcos Cruvinel Machado Borges
657	Estancia TE Silvânia	EFC 734	José Eduardo Almeida Brito dos Anjos
7755	Virna S. FIV Fundação	JRR 430	André Rabelo Fernandes
BAB3297	Hemppa 2 TE Port	DABP3704	Ricardo Gomes de Lima, José Augusto S. Barros, Frederico da S. Guimara
588	Eloise FIV da TIR	TIR 421	David de Castro Borges
SL1034	Elenara FIV Pacaembu	AWA280	Flavio Antonio Baccarin Costa
MA646	Etapa FIV da Pitanga	AMSN517	Conrado Silveira Giralddi
678	Kamille TE S.Elina	YLY2411	Valdecir Marin Junior, Luiz Sérgio Amaral, Bruno José de M. Mazzaro
48	Absoluta FIV Morena	MOAG 38	Nivio Bispo Nascimento
MA 4341	Mogiana FIV Jacuricy	MPRF 416	Rubeniildo Claudio Batista Rodrigues
47	Elegancia	DAB 151	Adriano Vaz de Lima
H974	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Haroldo Henrique Moreira Di Vellasco
BEMN70	Frida FIV da FRCO	FRCO950	Gilmar Siqueira de Miranda
M8498	Pokharina DC TE	GCID592	Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
574	Oque PVM	RVMZ 38	Murilo Miranda de Melo

Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça	Grande Campeão
Exposição de Colatina - 2011	Colatina-ES	17/08/11	22/08/11	NEL	Heringer Golias
35ª Faive	Presidente Venceslau-SP	20/08/11	28/08/11	NEL	Edital FIV Brilhant
16ª Fabi - Feira Agrop de Itarare	Itararé-SP	22/08/11	28/08/11	NEL	Aymore FIV F9
Exp Agrop da Cidade de Goiás - 2011	Goiás-GO	23/08/11	28/08/11	NEL	Alarme Edto
1ª Exposição Agropecuária de Ituverava	Ituverava-SP	23/08/11	28/08/11	GIL	Estalão I FIV FJAD
1ª Exposição Agropecuária de Ituverava	Ituverava-SP	23/08/11	28/08/11	NEL	Impacto FIV Gvmh
36ª Exp de Animais em Surubim	Surubim-PE	24/08/11	28/08/11	NEL	Castanho AV
Expoema 2011	São Luis-MA	27/08/11	04/09/11	NEL	Severo FIV da Igap
Expo Agrop de Piranhas - 2011	Piranhas-GO	28/08/11	04/09/11	NEL	Pegador AF Vishnu
Exp Agrop de Uberlândia - Camaru 2011	Uberlândia-MG	29/08/11	06/09/11	GIL	Xsansão FIV Jmma
Exp Agrop de Uberlândia - Camaru 2011	Uberlândia-MG	29/08/11	06/09/11	NEL	Jaypur TE da Mafra
Exp Agrop de Uberlândia - Camaru 2011	Uberlândia-MG	29/08/11	06/09/11	GIR	Gabão BI
33ª Exposição de Limoeiro	Limoeiro-PE	31/08/11	04/09/11	NEL	Castanho AV
XV Expopríma	Primavera do Leste-MT	31/08/11	04/09/11	NEL	Niky TE S. Elina
39ª Exp Agrop de Ceres	Ceres-GO	01/09/11	06/09/11	NEL	Nambar da Sapezal
20ª Exp Agrop de Mara Rosa	Mara Rosa-GO	01/09/11	11/09/11	NEL	Nambar da Sapezal
XIII Expocolinas	Colinas do Tocantins-TO	02/09/11	11/09/11	NEL	Beckembauer da Mod
Expo Agrop e Ind de Adamantina - 2011	Adamantina-SP	04/09/11	11/09/11	NEL	Hotter da Di Gênio
Examar - 2011	Marília-SP	05/09/11	11/09/11	NEL	Rufo FIV da Valonia
43ª Exp Agrop Itumbiara	Itumbiara-GO	06/09/11	11/09/11	NEL	Grego da Mata
Expo Sidrolândia - 2011	Sidrolândia-MS	06/09/11	11/09/11	NEL	Astuto Favo de Mel
20ª Exposerra	Tangara da Serra-MT	06/09/11	11/09/11	NEL	Feriado II FIV da Mv
Exp Agrop de Amambai - 2011	Amambai-MS	07/09/11	11/09/11	NEL	Maksoud FIV IB



Regulamento do

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
FHGN717	Heringer Ministra	FHGN701	Paulo Cesar Guedes Miranda
SANO251	Pokharina 11 da Pguacu	RBEL640	Luis Renato Tiveron
NFNO27	Misty TE do JAL	JAX1985	Ricardo Gomes de Lima
EDTO356	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Izarico Camilo Neto
FJAG 46	Queimada dos Poções	APPG 1127	Luciana Malossi Queiroz
GVMH642	Hematita 1 da Quilombo	QUI6862	Luis Sérgio Junqueira Amaral
AAV1139	Macedonia FIV da EGR	EPD1018	Murilo Miranda de Melo
KAP919	Obeseção FIV FC da FA	FC0751	Felipe Ferreira Adelino de Lima
VISH974	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Carlos Alberto Marino Filho
JMMA 858	Fecula TE F. Mutum	MUT 753	Andre Rabelo Fernandes, Lucyana Queiroz, José Otávio Lemos
CAMT2365	Hematita 1 da Quilombo	QUI6862	João Marcos Cruvinel Machado Borges
DOBI 748	Pushpa Moti 9 DC	CIDG 1933	Virgilio B. A. Borga Camargos
AAV1139	Macedonia FIV da EGR	EPD1018	Marcio Diniz Junior
YLY2009	Kamille TE S.Elina	YLY2411	Carlos Alberto de Souza Celestino
HP3625	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Haroldo Henrique Moreira Di Vellasco
HP3625	Amiga FIV da Euro	EURU40	Ademir Jovanini Augusto Filho
PRTO105	Orta FIV Brilhant	SANO325	William Koury Filho
JCDG2844	Misty TE do JAL	JAX1985	Ricardo Gomes de Lima
JAA3217	Isma TE Port	DABP3971	Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
EAM4107	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Izarico Camilo Neto
BEMN70	Frida FIV da FRCO	FRC0950	João Augusto de Faria
GCMV4350	Agarbatti FIV da FC	GCFC8598	Lucyana Malossi Queiroz
MRL3232	Frida FIV da FRCO	FRC0950	Celio Arantes Heim



Regulamento do SRGRZ traz novidades



Com o intuito de acompanhar a evolução da pecuária zebuína, o Conselho Deliberativo Técnico das Raças Zebuínas (CDT) promoveu mais uma reunião para analisar propostas de mudanças de parte do Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ). Nos dias 27 e 28 de julho de 2011, o CDT reuniu-se na sede da ABCZ para avaliar e deliberar 67 propostas encaminhadas por conselheiros de cada raça. As comissões específicas das raças puderam vetar assuntos de interesse único da raça, a exemplo da revisão dos padrões raciais. O CDT é formado por oito comissões das raças brahman, cangaian, gir, guzerá, indu-brasil, nelore, tabapuã e sindi.

As decisões para aprovação das propostas apresentadas foram tomadas em sessão plenária, através de maioria simples de votos. A Superintendência Técnica da ABCZ encaminhou as propostas aprovadas para análise e homologação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Acompanhe abaixo, as alterações aprovadas pelo MAPA:

- No caso de embriões a propriedade do mesmo deverá ser amparada pela Nota Fiscal ou por ADT – TE (Autorização de Transferência).

Antes, somente a Nota Fiscal comprovava o processo.

- O criador ou proprietário somente será atendido se estiver em dia com a tesouraria da ABCZ ou da entidade filiada, assim como com despesas havidas com técnicos habilitados do SRGRZ, sempre e exclusivamente referentes a serviços vinculados ao registro genealógico.

- O nome do animal, constante no RGN, poderá ser alterado até por ocasião do seu RGD, desde que não existam operações de cobrições, de transferências ou de qualquer outra natureza envolvendo o animal junto ao SRGRZ ou ao MAPA. Antes, essa alteração ficava restrita ao ato do RGN. Antes o nome do animal só poderia ser alterado antes de receber o RGD.

- Os animais portadores de característica mocha, per-

tencentos a raças que apresentam também indivíduos portadores de chifres, serão identificados no certificado de registro genealógico, com o símbolo asterisco (*). Isso era feito somente para a raça nelore e agora vale para todas as raças.

- As verificações de parentesco, em quaisquer dos casos exigidos no regulamento do SRGRZ, passaram a ser, todas, através de exame de genotipagem (DNA). Laudos obtidos através de tipagem sanguínea somente serão aceitos naqueles casos em que os pais tenham morrido antes de serem submetidos a exame de DNA e somente tenham essa informação disponível.

- A exigência de verificação de parentesco (pai e mãe) para os machos descornados da raça Guzerá passa a ser obrigatória apenas quando estes forem (se forem) utilizados em acasalamentos visando a inscrição dos produtos no registro genealógico.

- Os produtos resultantes dos acasalamentos com Reprodutores Múltiplos continuam sendo inscritos no RGN da categoria Livro Aberto - LA, qualquer que seja a categoria dos pais, mas podendo, agora, a critério do criador, ser adotada a sequência numérica da categoria PO – Puro de Origem, caso o criador a possua.

- Para as biotécnicas de Transferência de Embriões -TE e Fecundação “In Vitro” – FIV, a partir de 2014, tornar-se-á obrigatório o uso de receptoras com genética zebuína nos processos de TE e FIV para as raças Brahman, Cangaian, Indu-

brasil e Nelore. A raça Sindi foi excluída desta exigência.

Mudanças nos padrões raciais

- A raça Gir foi a que teve a revisão mais expressiva em seu padrão nesta reunião do CDT. Nos animais da raça, na pelagem passa a ser permissível a presença de mesclas das cores ideais com tons e traços de cinza, e desclassificam o animal para registro as cores preta, totalmente branca ou cinza, amarelo cobre ou barrosa e arará. Uma ligeira despigmentação na pele e uma pequena lambida também entram como características permissíveis no padrão da raça. O formato da orelha passa a admitir a presença de "gavião" menos definido, com extremidades parcialmente curvadas e ligeiramente vol-

tadas para a face (semi-gavionada). Orelhas muito largas são desclassificantes. Ainda, como permissível, admitir-se-á uma leve saliência na passagem da marrafa para a nuca.

- Na raça Guzerá, a pelagem branca passou a ser desclassificante nos machos.

- A raça Sindi ganhou textos mais claros e didáticos no item do padrão que descreve a constituição, ossatura e musculatura, ficando com a seguinte redação "Constituição robusta. Ossatura forte e proporcional ao desenvolvimento do animal. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo."

- Já a raça Indubrasil também recebeu redação mais adequada para definir a região do úbere e tetas, ficando com a seguinte redação: o ideal é Bem implantado, coberto por pele fina, sedosa e flexível. Tetas de pequenas a médias e bem distribuídas nos lóbulos. Admite-se como permissível a presença de tetas suplementares grossas e longas e desclassificam a presença de úbere mal implantado ou penduloso, assim como a ausência total ou parcial de tetas.



Assessoria Contábil/Financeira Gerencial;

Estruturação de rebanhos bovinos com manejo reprodutivo de alta genética;

Avaliação dos solos, correção, fertilização, avaliação do estado nutricional de culturas (pastagens de alta produção consorciadas com lavouras e reflorestamento);

Avaliação, compra e venda de terras nuas e formadas.

Profissionais envolvidos:

Contador e Mestre em Contabilidade Gerencial;

Médico Veterinário e Mestre em Zootecnia;

Zootecnista com pós graduação em Agronomia e Doutor em solo e nutrição de plantas;

Corretor de imóveis, com larga experiência no meio rural.

Propomos de fazendas formadas em produção, em vários perfis e tamanhos, em diversas regiões

(Sudeste, Centroeste, Norte e Nordeste).



Perfeita União

CONSULTORIA AGROPECUÁRIA LTDA

(21) 3350-6999 / 8857-7505

carvalhojr2@yahoo.com.br

www.paulorobertofazendas.com.br

Expoinel Goiás

A próxima reunião promovida pela ABCZ com os associados em nível estadual será no dia 25 de outubro, em Goiânia/GO, durante a Expoinel Goiás. A associação será representada no encontro pelo Superintendente Técnico, Luiz Antonio Josahkian, e a Superintendente Adjunta de Genealogia e Coordenadora de Órgãos Executores, Gleida Marques. A reunião acontece no auditório Iron Gomes, localizado no interior do Parque Agropecuário Nova Vila, a partir das 14h. As próximas reuniões serão promovidas durante a Expoinel MS, em Campo Grande/MS; Expo Aracaju, em Aracaju/SE, e Fenagro 2011, em Salvador/BA.

Melhoramento Genético no Pará

O interesse crescente pelo PMGZ levou a ABCZ a ministrar um curso específico sobre melhoramento genético em Belém/PA, no dia 23 de setembro. O gerente de Provas Zootécnicas, Ismar Carneiro, apresentou a cerca de 50 pessoas, entre criadores e estudantes, como são executadas as provas zootécnicas integrantes do programa e, ainda, como o criador pode participar, enviar dados e interpretar os relatórios e avaliações genéticas geradas pelo Sumário do PMGZ. No dia 22, os técnicos da ABCZ atuantes no estado também puderam atualizar seus conhecimentos durante uma palestra específica sobre o programa.

Os associados da entidade no estado do Pará tiveram a oportunidade de reunir com representantes da associação para discutir assuntos pertinentes aos serviços oferecidos pela entidade.



Mulheres de Uberaba na História do Zebu

As mulheres que ajudaram a construir a história do zebu no Brasil foram homenageadas na manhã do dia 20 de setembro, durante a inauguração da mostra "Mulheres de Uberaba na História do Zebu", no Museu do Zebu, localizado no Parque Fernando Costa, em Uberaba. A exposição apresentou fotos e uma breve biografia das 18 homenageadas: Leila Borges; D. Ana Pimentel (in memoriam); D. Maria Cândida de Godoy (in memoriam); Cherubina Generosa de São José (in memoriam); Dionir Dias de Oliveira Andrade; Edith Nogueira Andrade (Siça); Esmeralda Machado Borges de Brito; Heda Borges Machado; Hermínia Baptista Mendes (D. Fiúca) (in memoriam); Ibrantina de Oliveira Pena (in memoriam); Ilza Helena Kefallás Oliveira; Maria da Conceição Prata Machado Borges (D. Fiuquinha) (in memoriam); Maria da Graça Martins de Camargos; Maria Inez Cruvinel Rezende; Maria Santana Borges de Araújo (in memoriam); Olésia Adriano Franco; Olinda Arantes Cunha (in memoriam) e Yêda Maria de Sousa Borges. A exposição foi encerrada no dia 25 de setembro.



Primeiro clone Guzerá

Nasceu em Minas Gerais, o primeiro clone de um animal da raça guzerá no mundo. A matriz Homenagem AM, de propriedade dos criatórios Guzerá Villefort e Guzerá AM, ainda está viva com 21 anos e foi escolhida para fornecer o material nuclear pela sua importância na raça. A técnica de transferência nuclear foi feita no laboratório do Cenatte Embriões. A Homenagem AM é avó da Madre S, atual recordista Mundial de Peso entre todas as raças zebuínas com prenhez confirmada (pesagem oficial da ABCZ) e de animais premiados como Dina S, que foi Grande Campeã Nacional 2002, Bi-Campeã Nacional Progênie Expozebu Uberaba 2007/2008 e Melhor Matriz do Ranking 2007/2008; e a Hematita EB da Ipê, Grande Campeã Expozebu Uberaba 2009, ambas do plantel Guzerá Villefort.

ExpoBrahman

A ExpoBrahman 2011, feira promovida pela ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil) entre os dias 10 e 16 de outubro, em São José do Rio Preto/SP, demonstrou novamente o potencial da raça brahman no país. A exposição finalizou o Ranking Nacional 2010/2011. O resultado da 7ª ExpoBrahman você confere na próxima edição da revista ABCZ.

CONFIANÇA CORTE ZEBU



CATÁLOGO 2012

Assista ao vídeo Confiança no site www.abspecplan.com.br



COM
VOCE

AFAMADO DA AT

NELORE ::: NE 3122

- Na linha alta, o Garimpeiro da AT, que tem feito história do Brasil, pedigree aberto aliado a números e beleza racial. Na linha baixa a consagrada Catedral da AT (Escandinavo do BR x Gim), considerada a "barriga de ouro" da Água Tirada que produziu diversos animais destaque, integrando os mais renomados plantéis do MS.

- Com 1.200kg aos 6 anos e uma CE de 48 cm, Afamado da AT tem expressão racial ímpar, musculatura evidente, apurados corretos e uma avaliação genética no Sumário GENEPLUS (de dar inveja).

- Ótima opção de sangue para os criteriosos selecionados do Nelore.

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQG
DEP	1,17	2,24	4,03	3,50	7,62	18,74	17,81	32,01	-15,97	-32,13	-20,34	0,17	1,94
AC	6		25		25	25		24	13	12	11	11	
TOP%	13	8	11	4	5	10	3	1	10	3	2	24	3

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AQL	EGS	MAR	IQG
DEP	0,47	4,14	8,08	16,08	13,22	3,60	12,66	0,15	0,75	0,07	0,16	-44,21	-1,24	0,95	0,10	-0,03	3,40
AC	56	1		24		22	16	17	13	20	12	13	10	14	14	12	
TOP%	95	0,1	0,1	0,1	0,1	16	2	5	0,1	19	3	13	38	2	37	87	0,1

Escandinavo do
(D 1901) BR.
Orladura da AM.
(BU 3700)

Janajur do Arroio
(G 1919)

Garimpeiro X **Catedral da AT**
(G 9550) da AT (DG 6640)

Escandinavo do
BR. (D 1901)

Yogi
(9312)
Zapatilha do BR.
(AB 5905)

Visual da ZEB VR.
(D 681)
Sensitiva
(BU 3700)

Albara da AT
(CX 2855)

Piedade
(BU 3337)

Gim de Garça
(C 223)
Azocerite
(AN 4406)

GRUPO
ÁGUA TIRADA
a
(67) 3454-6292
grupoat@terra.com.br
www.aguatirada.com.br

UAPITI DA AT

NELORE ::: NE 3077

- Da seleção de Arthêmio Olegário, UAPITI DA AT é filho de GARIMPEIRO da AT na NALINI 7 TE POI DC, uma das melhores vacas da Água Tirada. Apresentado um pedigree consiste e respeitado no cenário nacional;

- Pelagem firme, apurados corretos, musculatura forte e aliado a uma expressão racial perfeita; são algumas das importantes características que esse raçador transmite a sua progênie;

- Já deixou a mostra sua herdabilidade em vários animais reservas, sua herança genética vai a Himalaya, Taj Mahal III até o Taj Importado, sendo assim, uma ótima opção de linhagem, podendo ser utilizado com sucesso nas diferentes linhagens encontradas no Nelore.

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQG
DEP	0,15	1,27	4,86	1,92	8,71	22,54	7,20	34,74	-2,81	-5,50	-10,47	0,61	1,50
AC	15		65		61	65		60	38	17	14	18	
TOP%	44	21	7	16	3	6	21	0,5	41	37	14	0,5	7

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AQL	EGS	MAR	IQG
DEP	0,46	1,77	6,54	16,10	10,05	7,07	15,89	0,02	-0,17	0,04	0,02	-54,97	7,94	0,49	0,58	-0,11	3,24
AC	79	14		68		66	46	46	45	57	43	46	17	48	48	43	
TOP%	8	0,1	0,1	0,1	3	95	0,5	41	74	30	40	7	99	13	5	99	0,1

Escandinavo do
(D 1901) BR.
Orladura da AM.
(BU 3700)

Janajur do Arroio
(G 1919)

Garimpeiro X **Nalini 7 DC**
(G 9550) da AT X POI TE
(DZ 5850)

Vasuvada POI
(D 5444)

Chakkar
(4345)
Rupia POI
(BC 7222)

Visual da ZEB VR.
(D 681)
Sensitiva
(BU 3700)

Albara da AT
(CX 2855)

Nalini XLIII da
SH (BX 8243)

Himalaya do BR.
(B 5980)
Nalini XI da SH
(AG 2093)

GRUPO
ÁGUA TIRADA
a
(67) 3454-6292
grupoat@terra.com.br
www.aguatirada.com.br

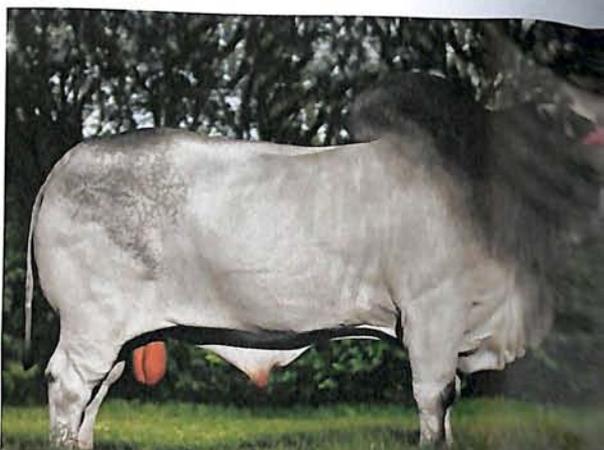


Criador: Arthêmio Olegário de Souza | Prop.: Arthêmio Olegário de Souza
RGD.: AAT 6460 | Nasc.: 26/08/2005



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.200 kg aos 70 meses

CC 190 AA 155 PT 246 CG 56 LG 62 AP 166 PE



Criador: Arthêmio Olegário de Souza | Prop.: Arthêmio Olegário de Souza
RGD.: AAT 5891 | Nasc.: 26/01/2002



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.115 kg aos 113 meses

CC 201 AA 154 PT 245 CG 69 LG 70 AP 167 PE

BATOQUE FLORESTA

NELORE ::: NE 2951



(67) 3421-4340
mandrade@terra.com.br



(67) 3324-4598
nelore3barras@terra.com.br

Criador: Antonio Carlos Correa de Lima | Prop.: Márcio de Rezende Andrade/Paulo Antônio Serra da Cruz
ID: FLO 1477 | Nasc.: 08/04/01

Batoque é filho do genearca Bitelo SS em matriz fechada no sangue Brumado, representando, assim, duas das mais respeitadas seleções do Nelore Nacional. Animal que se destaca pelo seu comprimento corporal, arqueamento e comprimento de costelas, volume de posterior, apurados corretos e ossatura forte, além de uma beleza racial invejável. As maiores medidas de garupa da raça entre todos os touros em coleta no mercado. Destacou-se nas pistas de julgamento, sendo: Campeão Júnior Menor em Dourados e Maracaju em 2002, e Campeão Touro Jovem em Ponta Porã 2003.

Bitelo SS
(G 9000)

Ludy de Garça
(C 6740)

Tarefa da SS
(DP 8580)

Garimpeiro da AT
(G 9550)

Ogvinha Floresta
(FLO 1008)

Ogiva da BR.
(CG 6328)

Gim de Garça
(C 23)
Homessa de Garça
(AX 4547)

Coringa da Bal
(C 2582)
Perfidia da SS
(CV 8307)

Maluco da BR
(D 6353)
Tapaca
(CL 5840)

Jamuryah POI do BR
(C 6545)
Escocesa do BR
(AU 5076)

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGT
DEP	2,56	0,73	5,12	5,05	-0,33	-0,52	0,80	-0,65	2,09	55,60	50,00	-1,68	-0,24	5,01
AC	28	80	83	83	75	76	52	35	18	18	15	18	18	62
TOP%	5	60	50	50	100	100	70	15	40	15	20	100	100	40

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQG
DEP	0,90	1,73	3,79	2,70	6,41	17,12	12,91	20,17	-3,79	-1,07	0,52	0,00	1,30
AC	16	88	88	86	88	85	54	13	13	63			
TOP%	19	14	12	8	8	12	8	7	38	48	53	51	10

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IQG
DEP	0,63	3,06	4,02	5,27	6,21	3,52	0,52	0,29	-0,08	-0,02	0,07	-74,52	1,30	-0,41	0,35	-0,14	1,72
AC	83	6	69	68	50	38	54	51	49	40	12	37	37	33			
TOP%	1	2	7	2	17	99	45	0,1	62	55	19	2	68	81	15	99	5



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.330 kg adulto.

CC 197 AA 174 PT 254 CG 75 LG 75 AP 183 PE 41

BITELO DS

NELORE ::: NE 3049



(18) 9786-0435 / (44) 9111-8888
strang@strang.com.br

Criador: Marcelo Barbosa Strang | Prop.: Marcelo Barbosa Strang | RGD: TECO 105 | Nasc.: 29/06/01

- Bitelo DS é neto de Rambo em matriz Lemgruber, sendo, assim, uma ótima opção de sangue.
- Animal que se destaca pela sua caracterização racial, costelas compridas, musculatura evidente, apurmos corretos e umbigo corrigido.
- Sua progênie já é destaque nacional.
- Opção de uso nas principais linhagens existentes atualmente.

Encarte DS (DWS 6494)

Rambo da MN
(I 1111)

Balta DS
(DP 2797)

Dacia DS (EE 2391)

B 2816 do MN
(I 1019)

Simpatia DS
(CM 8382)

Tango
(C 6692)

A.1359 da MN
(CB 9862)

Indaia da Gavea
(D 7636)

Tintura DS
(CS 2898)

A 4797 da MN
(E 8402)

A 4975 da MN
(CM 8770)

Lageado DS
(C 4486)

Zorra
(M 8074)

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MST
DEP	2,18	4,36	14,68	19,27	0,29	0,67	1,71	-0,51	1,39	52,15	51,55	1,67	-0,16	13,72
AC	9	72	74	74	65	68	56	10	6	7	5	9	9	49
TOP%	10	10	3	0,5	15	4	100	25	50	60	10	3	90	2

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	KG
DEP	1,26	3,14	3,86	4,79	12,78	15,67	15,02	45,96	-17,06	-19,74	-7,76	0,04	2,48
AC	11		73		70	72		70	22	5	4	51	
TOP%	11	3	12	1	0,5	14	5	0,1	9	11	21	44	1

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	KG
DEP	0,16	3,98	7,89	15,35	11,36	12,49	38,30	0,16	0,95	0,28	0,39	-76,27	5,78	0,45	0,53	0,03	4,64
AC	84	9		66		57	41	45	45	59	43	23	3	1	1	1	
TOP%	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	73	0,1	3	0,1	0,1	0,1	2	97	15	7	10	0,1



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.055 kg em coleta.

CC 188 AA 157 PT 240 CG 58 LG 60 AP 168 PE 48

BOEING 737 SINO

NELORE ::: NE 2990



NELORE SINO
 (34) 3315-0272 / 9103-7193
 neloresino@terra.com.br

Madador: Alcino Freitas Barbosa Scareli | Prop.: Alcino Freitas Barbosa Scareli | RGD: SINO 737 | Nasc.: 20/03/2005

- Filho Legat em matriz Nobre TE da Primavera.
- Animal que se destaca pelo seu excelente comprimento corporal, pigmentação forte e aparelho reprodutivo bem corrigido.
- Sua progênie destaca-se pela sua uniformidade e qualidade.
- Indicado nos acasalamentos da linhagem Ludy.

Legat MJ da O.D'Água
(B 3145)

Iguaçu da Pag.
(B 3145)

N da O.D'Água
(BH 8263)

Taj Mahal I
(3050)

Etatuba
(X 5146)

Labam da ZEB.
(A 5250)

Judoca da ZEB.
(AB 933)

1646 da MN
(D 7661)

Entrevista da Prim. (CA 5610)

Visual da ZEB. VR
(D 681)

Jureminha da Prim. (OM 7136)

Gardenia TE Edwiges
(FSE 781)

Nobre TE da Prim. (J 744)

Novação da Prim. (DZ 7756)

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGT
DEP	0,91	2,44	9,02	9,29	0,01	-0,01	1,72	-1,10	2,72	55,25	48,40	0,00	0,00	7,86
AC	19	25	27	26	19	19	30	21	20	20	17	0	0	23
TOP%	40	40	20	20	50	50	100	2	25	20	50	40	40	15

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQG
DEP	1,09	1,97	3,28	2,31	5,16	15,48	10,13	14,38	-33,23	-20,29	-11,33	0,03	1,57
AC	3	17	13	17	13	16	15	14	13	14	13	13	13
TOP%	15	11	16	11	13	14	13	14	0,5	11	12	46	6

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IQG
DEP	0,38	0,79	1,80	3,80	3,15	5,97	12,06	0,12	0,30	0,11	0,15	-51,49	1,26	0,97	0,69	0,03	1,65
AC	14	1	13	13	10	5	11	7	6	13	11	8	8	4	4	4	4
TOP%	25	16	14	12	6	91	2	9	11	11	4	9	67	2	3	8	5



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.238 kg aos 60 meses.

CC 203 AA 165 PT 245 CG 69 LG 69 AP 171 PE 43

BUCARESTE SANTARÉM

NELORE ::: NE 3113



Fazenda Santarém

(24) 2258-3163 / 9256-0172
(21) 3235-9670

fazendasantarem@uol.com.br

Criador: Olavo Egydio Monteiro Carvalho | Prop.: Olavo Egydio Monteiro Carvalho | RGD: ISOM 22 | Nasc.: 29/08/2008

- Bucareste é filho de Gandhi na consagrada Fadami TE JGAL, uma das principais filhas de Ópera da S. Cruz.
- Reprodutor jovem e com futuro promissor, pois reúne todas as características necessárias, como aprumos perfeitos, caracterização racial impecável, alta fertilidade, chanfro curto e grosso, boca larga e uma carcaça digna de respeito.
- Excelente opção de acasalamento para as filhas de Bitelo da SS.

Gandhi PO da NI (L 212)

- 1646 da MN (D 7661)
- Garuda POI da NI (DN 8670)
- 1171 (B 3194)
- Hialita Lamu (AP 1631)
- Vasuvada POI (D 5444)
- Kataragama II POI NI (CO 3762)

Fadami TE J. Galera (JGAL 360)

- Fajardo da GB (I 3165)
- Ópera da S. Cruz (CV 3778)
- Idílio da YB (E 8080)
- Bailarina da GB (CS 9414)
- Gim de Garça (C 23)
- Gaitona (BN 9436)

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MST
DEP	0,03	2,44	7,92	7,95	0,08	0,18	0,73	-0,56	4,11	54,10	46,25	0,00	0,00	5,94
AC	21	21	24	24	20	22	23	22	21	21	18	0	0	22
TOP%	70	40	25	25	40	25	70	20	10	30	90	40	40	30

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQS
DEP	0,40	1,13	3,67	2,06	5,38	15,97	7,91	16,99	-13,20	-18,00	-13,40	0,30	1,27
AC	4		14		15	14		14	14	13	13	13	
TOP%	36	24	13	14	12	14	19	10	14	13	8	11	11

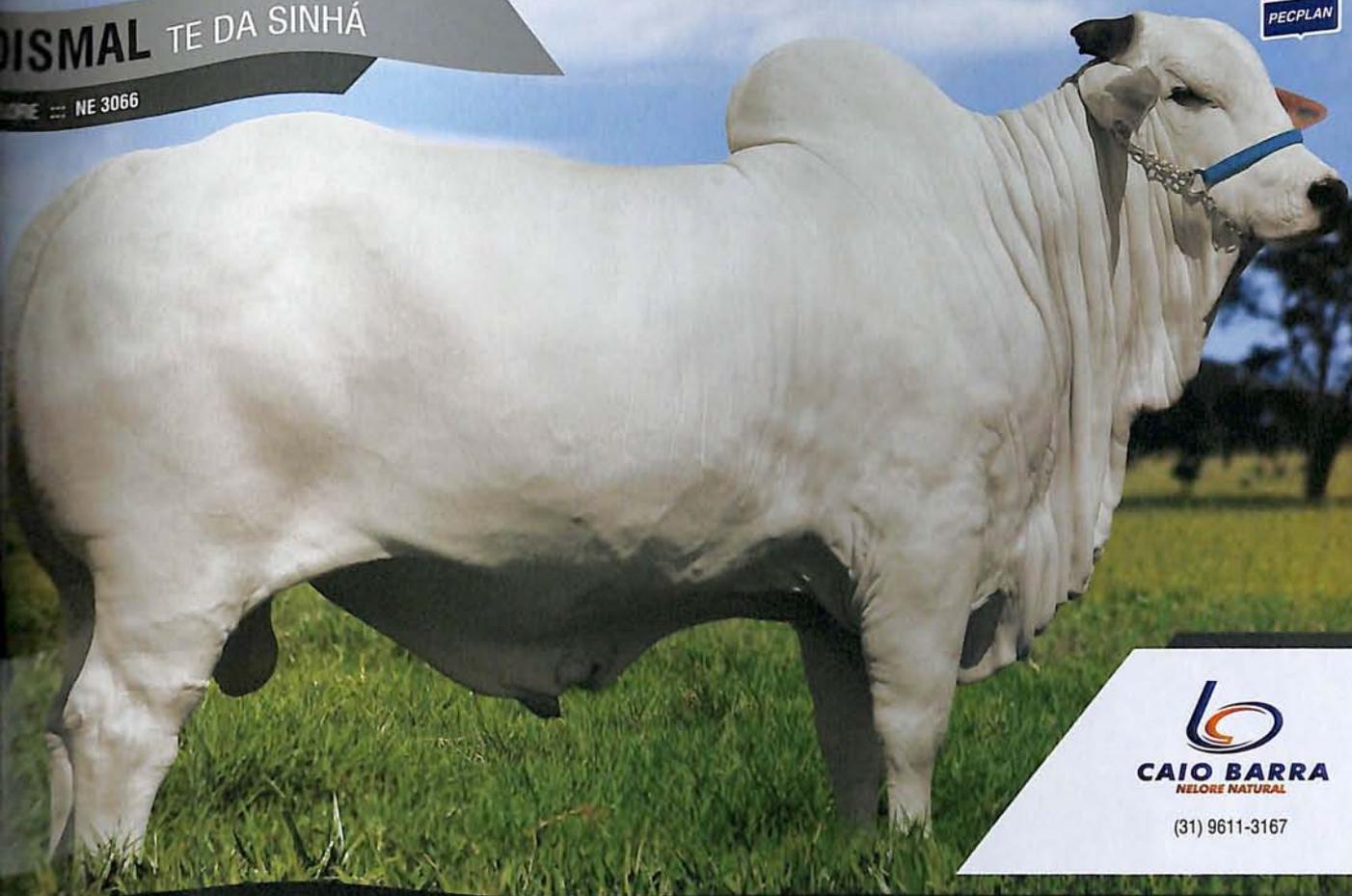


Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.045 kg aos 34 meses.

CC 190 AA 149 PT 235 CG 65 LG 69 AP 165 PE 42

ANIMAL TE DA SINHÁ

NE 3066



(31) 9611-3167

Criador: Caio Marcio Barbosa Barra | Prop.: Caio Marcio Barbosa Barra | RGD: CMBB 314 | Nasc.: 05/07/2004

Animal que possui uma carçaca equilibrada, com ótimo arqueamento e comprimento de costelas, musculatura forte, peças grandes, linha do lombo retilínea, com boa angulação de garupa. Foi premiado em várias pistas do país, sendo: Reservado Campeão Júnior Maior ExpoZebu 2006 e Reservado Campeão Touro Jovem ExpoZebu 2006.

anelo SS (9000)

Ludy de Garça (C 6740)

Tarefa SS (DP 8580)

Fajardo da GB (I 3165)

EN Babuça

TE (ED 6057)

Parla da Funag. (DV 8976)

Gim de Garça (C 23)

Homessa de Garça (AX 4547)

Coringa da Bal. (C 2582)

Perfidia da SS (CV 8307)

Idílio da YB (E 8080)

Bailarina da GB (CS 9414)

Legat MJ da O.D'Água (D 9289)
Boneca GNG (DA 2097)

Sumário ANCP :: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGT
DEP	2,49	4,14	10,59	10,28	-0,02	-0,10	1,51	-0,56	1,88	51,75	47,70	0,00	0,00	8,82
AC	18	26	26	25	19	20	21	21	21	21	20	0	0	22
TOP%	10	15	15	15	60	60	90	20	40	60	60	40	40	15

Sumário EMBRAPA / ABCZ :: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQG
DEP	3,14	3,39	6,41	4,66	9,09	28,19	22,63	23,51	-10,30	4,74	2,85	-0,06	2,19
AC	7		22		13	22		13	14	14	14	13	
TOP%	0,5	2	3	1	3	3	1	4	20	62	62	60	2

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS :: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IQG
DEP	0,36	2,21	3,51	5,13	5,30	5,95	10,75	0,15	0,24	0,16	0,16	-43,84	1,13	0,06	0,54	0,00	1,87
AC	18	1		13		13	12	11	13	10	8	13	12	12	12	11	
TOP%	4	3	7	3	6	90	4	4	16	4	3	13	66	43	7	47	4



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.167 kg aos 60 meses.

CC 200 AA 165 PT 241 CG 66 LG 68 AP 174 PE 45

EDHANK TE BM DA FC

NELORE ::: NE 2863



AGROZ
AGROPECUÁRIA ZURITA

(19) 3547-2222
falecom@agrozurita.com.br

Criador: Benedito Mutran Filho | Prop.: Agrozurita | RGD: BMF 8070 | Nasc.: 28/09/1998

- Edhank TE BM da FC foi Grande Campeão da raça Nelore, com unanimidade dos jurados na ExpoZebu 2001.
- Beleza racial, musculabilidade e ossatura forte sustentada por aprumos bem posicionados, são algumas das características que o tornaram Grande Campeão Nacional.
- Sua progênie é destaque nas principais pistas do país: Mug FIV BM da FC foi Reservado Grande Campeão Nacional 2007 e Alika TE Baluarte, Grande Campeã Nacional 2008.

Ilustre NF da ELD. (L3600)

1646 da MN (D7661)

Homessa da Nav. (CT5000)

Thalmas BM da FC (EC3524)

Ovni MJ do Sabiá (F8448)

Phalma BM da FC (DJ9580)

Barranco 1171 (B3194)

Hialita Lamu (AP1631)

Ludy de Garça (C6740)

Challani POI de Nav. (BT793)

Legat MJ da O.d'Água (D9289)

Lanca MJ do Sabiá (CG7157)

Vasuvada POI (D5444)

Hemalita 26 da FC (CE2169)

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MIST
DEP	0,69	3,66	7,36	7,22	-0,95	-1,34	3,41	0,14	0,65	50,65	46,45	-1,16	-0,47	-0,20
AC	78	91	92	91	86	86	90	80	64	75	58	49	50	86
TOP%	50	20	30	30	100	100	100	100	70	80	90	100	100	80

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	KG
DEP	0,48	2,05	4,33	2,12	5,96	19,00	9,29	13,41	-0,42	-20,07	-15,71	-0,68	1,06
AC	84	94	94	93	94	93	94	93	92	87	76	78	15
TOP%	32	10	9	14	10	10	15	16	49	11	5	99	15

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	KG
DEP	0,57	0,58	2,47	6,85	3,30	2,48	-8,46	-0,09	-1,02	0,01	0,00	-42,50	3,93	0,38	0,17	0,00	0,93
AC	93	66	86	86	85	69	61	70	71	62	83	44	49	49	42		
TOP%	31	9	3	11	24	98	92	84	99	45	46	14	90	19	30	45	18

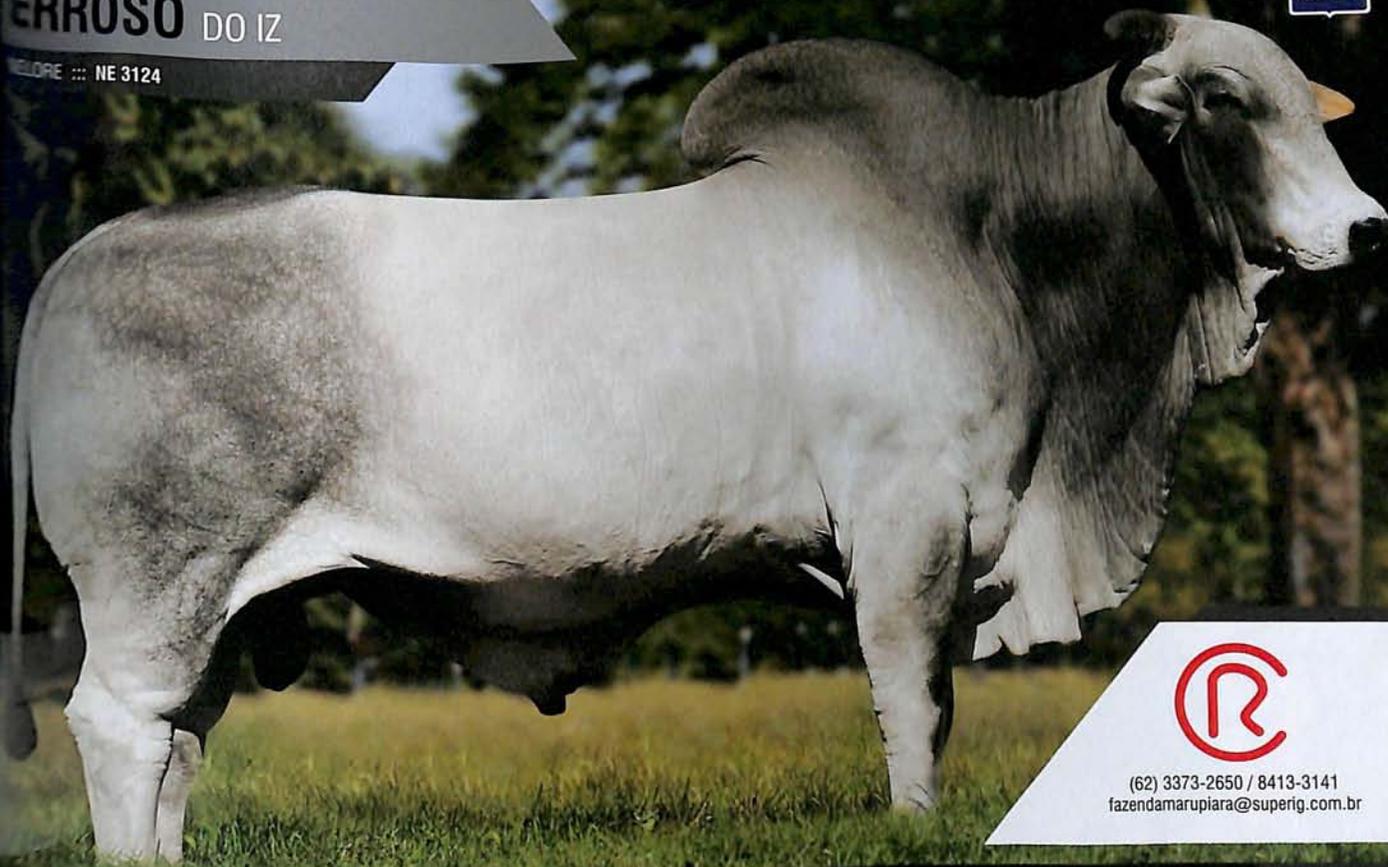


Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.260 kg aos 77 meses

CC 198 AA 161 PT 245 CG 64 LG 64 AP 168 PE

ERROSO DO IZ

MELORE ::: NE 3124



(62) 3373-2650 / 8413-3141
fazendamarupiarã@superig.com.br

Ador: Instituto de Zootecnia | Prop.: Neide Biagi Pagnano Outros/Cond. | RGD: IZSN A 1334 | Nasc.: 11/11/2005

Representante da linhagem do Instituto de Zootecnia de Sertãozinho, que é nacionalmente reconhecida pela sua rusticidade, fertilidade e desenvolvimento.

Animal que se destaca pelo seu biotipo bastante funcional, animal de costelas compridas, muito bem arqueadas, ossatura forte, aprumos corretos, pelagem uniforme e ótimo volume de musculatura em sua carcaça.

Além de ser opção de sangue para a maioria dos acasalamentos e cruzamentos em larga escala, Erroso é destaque absoluto na avaliação genética do IZ, sendo líder no sumário 2010.

Adesivo (IZSN A 126)

Rabam
(IZSN 4408)

Sapata do IZ
(IZSN 4503)

Palmo
(IZSN 3900)

Oja
(EC 5455)

Nanzuque
(J 2436)

Itanha
(DB 1613)

Ordenado
(J 8991)

Inveja
(DB 690)

Loando
(I 1230)

Maloca
(DO 6172)

Jacuru
(G 6059)

Halografia
(CV 1010)

Sumário IZ ::: 2010

	PN	PD	PA	PS
DEP	0,64	5,56	40,73	35,48
AC	56	39	37	37

Tanda do IZ (IZSN 4749)

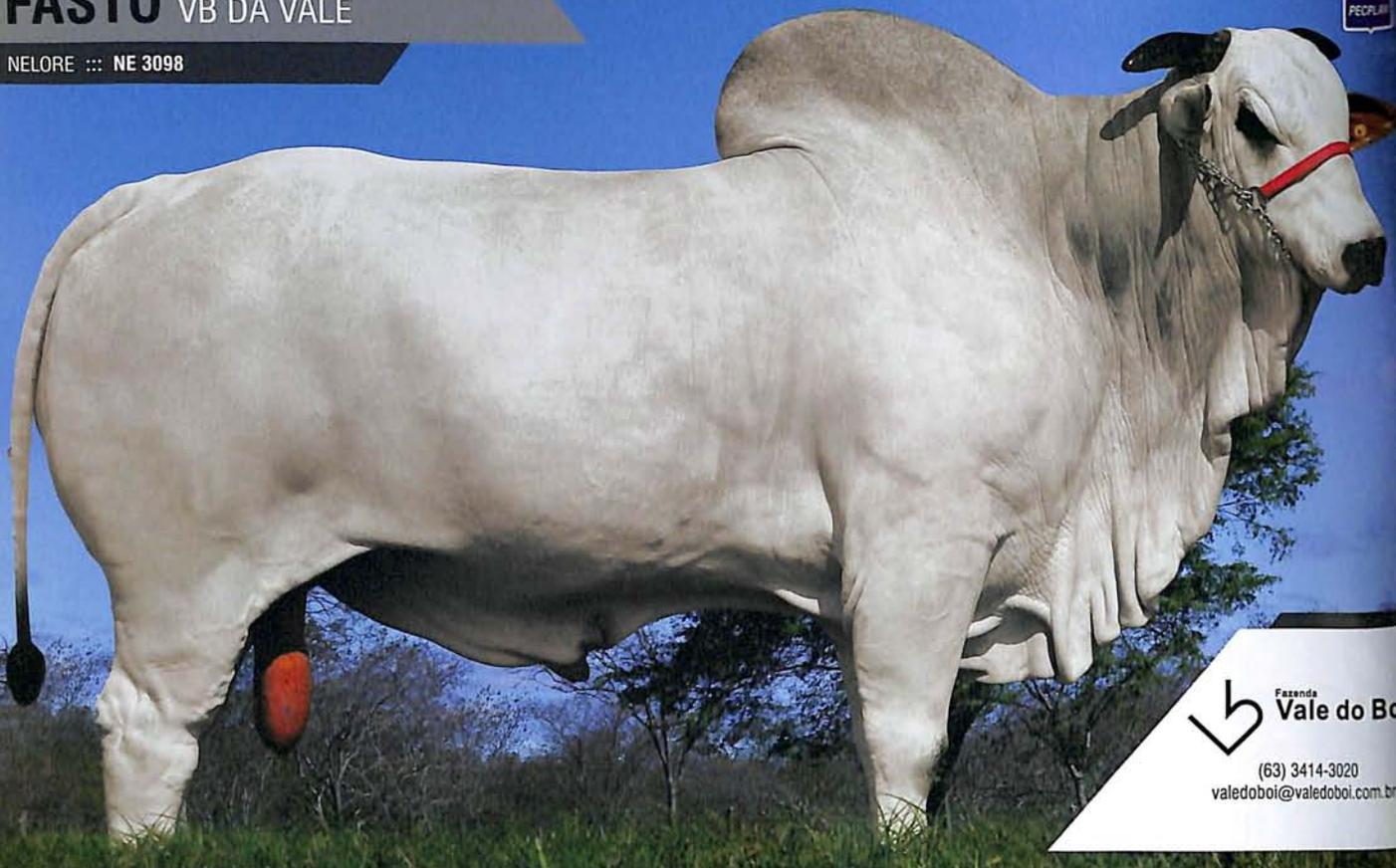


Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.060 kg aos 68 meses

CC 183 AA 156 PT 238 CG 87 LG 85 AP 158 PE 40

FASTO VB DA VALE

NELORE ::: NE 3098



(63) 3414-3020

valedoboi@valedoboi.com.br

Criador: Epaminondas de Andrade | Prop.: Epaminondas de Andrade | RGD: VBV 5464 | Nasc.: 17/09/2003

- Filho de Heliaco da Java em matriz Fajardo da GB.
- Animal que possui uma ótima harmonia de conjunto, unindo carcaça moderna, boa distribuição muscular, aprumos corretos e excelente caracterização racial.
- Excelente opção para esta estação de monta.

Heliaco da JAVA
(JAVA J 746)

1646 da MN
(D 7661)

Delia da JAVA
(DS 9838)

1171
(B 3194)
Hialita Lamu
1997 (AP 1631)

14 Bis MJ do Sabiá (F 1717)
Intencionada da Nel. (CJ 830)

Valera VB da Vale
(VBV 3398)

Fajardo da GB
(I 3165)

Pena VB da Vale
(DM 381)

Idílio da YB
(E 8080)
Bailarina da GB
(CS 9414)

Gim de Garça
(C 23)
Japada
(CA 1811)

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQS
DEP	0,74	1,66	6,98	5,16	13,80	28,13	15,33	36,88	-31,76	-15,02	-8,77	0,29	2,80
AC	18	71	70	71	69	22	13	13	12				
TOP%	24	15	2	0,5	0,5	3	5	0,5	0,5	18	18	11	0,5

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IQS
DEP	0,04	1,27	3,28	6,56	4,75	8,92	10,38	0,12	0,44	0,17	0,14	-57,06	6,28	0,99	0,60	0,04	2,19
AC	16	1	12	12	7	1	8	1	1	13	6	6	6	2			
TOP%	15	4	3	5	1	59	4	9	4	3	5	6	98	2	5	3	2



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.095 kg aos 84 meses.

CC 191 AA 163 PT 248 CG 63 LG 63 AP 170 PE 41

CRE TE KUBERA

NE 2857



(34) 3359-0005
perboni.financeiro@mednet.com.br

Criador: Angelus Cruz Figueira | Prop.: Perboni Agropecuária | RGD: ACF 786 | Nasc.: 10/01/2001

com excelente caracterização racial, muito bem pigmentado, caraça volumosa e com harmonia em suas medidas.
foi o Melhor Macho Adulto ACNB 2002/2003 e Reservado Grande Campeão
produção está se destacando nas principais pistas de julgamento do cenário nacional.

nagpur
000)

Jayama MJ
07731)

- Ludy de Garça (C6740)
- Angra do Pontal (AS6000)
- Pitman MJ (F8444)
- Mirabela MJ (CI5547)
- Gim de Garça (C23)
- Homessa de Garça (AX4547)
- Aditya do BR (A6879)
- Calida (O4849)
- Legat MJ (D9289)
- Germania MJ (BJ2048)
- Ion MJ (C2332)
- Sara (AL9303)

Sumário ANCP :: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGT
DEP	-1,44	4,45	5,27	2,59	0,02	0,05	0,08	0,15	1,27	53,50	46,00	-0,29	-0,11	0,78
AC	38	74	74	73	56	64	62	38	24	24	16	16	16	58
TOP%	100	10	40	60	50	40	40	100	60	40	90	60	80	70

Sumário EMBRAPA / ABCZ :: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IOG
DEP	-3,20	-1,59	5,18	-1,78	1,54	23,79	-6,94	-15,63	19,79	-13,40	-1,40	0,58	-0,56
AC	46	85	81	84	79	76	54	17	51	45	1	72	
TOP%	99	84	6	82	37	5	78	89	95	21	45	1	72

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS :: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IOG
DEP	0,82	-2,65	-2,12	3,45	-2,42	1,28	-4,77	0,08	0,50	0,13	0,03	-18,03	8,43	0,13	0,26	0,03	0,21
AC	77	13	57	52	29	25	32	28	25	46	14	11	11	11	6	6	42
TOP%	99	86	16	79	35	99	77	16	2	6	36	37	99	37	23	12	42



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.180 kg em coleta.
CC 193 AA 157 PT 245 CG 67 LG 66 AP 169 PE 46

LUSO DA BURITI

NELORE ::: NE 2999




**Agropecuária
Diamantino**
(34) 3332-1913
agropecuaria@diamantino.com.br

Criador: Diamantino Silva Filho | Prop.: Diamantino Silva Filho | RGD: DSF 3098 | Nasc.: 15/09/2006

- Luso é filho de Basco de Naviraí em matriz Ilustre com Ladhur da Jatobá, portanto uma excelente linhagem materna.
- Animal que consegue aliar as grandes qualidades do nelore moderno, se destaca pela beleza racial com uma carcaça invejável, costelas compridas e arqueadas, aprumos perfeitos, ossatura forte, umbigo bem direcionado e pelagem firme.
- Comprovou sua fertilidade, produzindo sêmen de boa qualidade aos 17 meses, com 38 cm de CE.

Basco de Naviraí
(CSCN 7384)

Paysandu de Naviraí (CSCC 1192)
Taquira da SM (CSCN 6351)

Maia da SM (J 999)
Lara TE de Naviraí (DM 1907)
Gandhi PO NI (L 212)
Passeata de Naviraí (CSCC 1242)

Face da Buriti
(DSF 1795)

Ilustre NF da Eld. (L 3600)

Basta da Buriti (DSF 1312)

1646 MN (D 7661)
Homessa de Naviraí (CT 5000)
Ladhur PO da Jatobá (I 8700)
Justiça da Certeza (DO 9317)

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGT
DEP	-3,21	3,29	8,58	8,50	0,24	0,07	0,50	-0,46	0,09	54,80	50,05	0,00	0,00	3,38
AC	17	28	28	26	19	19	21	20	12	12	16	0	0	22
TOP%	100	25	20	25	15	40	60	30	80	25	20	40	40	50

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IOG
DEP	-2,18	0,78	4,30	1,19	5,67	17,40	3,55	13,14	-17,56	-16,84	-0,75	0,50	0,96
AC	9		56		27	56		22	12	5	1	13	
TOP%	99	31	10	27	11	12	35	16	8	15	47	2	17

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IOG
DEP	0,18	-0,22	1,51	7,56	2,41	3,89	4,00	0,16	0,18	0,07	-54,77	8,62	0,35	0,32	0,02	1,52	
AC	28	1		19		13	12	11	12	16	11	11	1	8	8	7	
TOP%	55	20	2	18	15	76	24	4	22	20	37	7	99	21	18	13	7



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.120 kg aos 45 meses.

CC 190 AA 159 PT 241 CG 67 LG 65 AP 168 PE 44

NAVARRO FIV BURITI

NELORE :: NE 3105



Agropecuária
Diamantino

(34) 3332-1913

agropecuaria@diamantino.com.br

Criador: Diamantino Silva Filho | Prop.: Diamantino Silva Filho | RGD: DSF 3547 | Nasc.: 30/06/2008

Filho de Rambo da MN na matriz Gênova TE da Buriti, que vai ao sangue do Meteorito TE M. Velha.
Touro que apresenta características fenotípicas modernas.
Destaca-se pela sua expressão racial, boa pigmentação, carcaça volumosa, comprimento e arqueamento das costelas, posterior com excelente cobertura muscular, excelente ossatura e aprumos corretos.
Ótima opção de Rambo.

Rambo da
MN (I 1111)

Tango
(C 6692)

1804
(C 95)
2892 da MN.
(BA 5746)

A. 1359 da MN
(CB 9862)

1171
(B 3194)
Jundia
(AP 9660)

Gênova TE da
Buriti
(DSF 1914)

Meteorito TE M.
Velha (MATA 4121)

Nambi M. Velha
(F 8800)
Divisa da M.
Velha (BN 1000)

Ilusão I PO da NI
(CNI 2093)

Panagpur AL da
Paul (G 1000)
Ilusão PO da NI
(CD 7600)

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGT
DEP	0,94	3,14	9,62	10,30	0,12	0,02	1,92	-1,27	0,94	56,45	52,10	0,00	0,00	8,89
AC	18	19	21	21	19	19	19	20	18	20	16	0	0	20
TOP%	40	25	15	15	30	40	100	1	60	15	5	40	40	15

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IOG
DEP	1,14	2,30	4,16	3,08	6,22	20,29	15,22	15,13	-22,75	-15,26	-7,02	0,14	1,65
AC	3	14	14	14	14	14	14	14	13	13	13	13	13
TOP%	14	8	10	6	9	8	5	13	4	18	23	28	5



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.045 kg aos 36 meses.

CC 193 AA 156 PT 238 CG 64 LG 62 AP 169 PE 44

RIMA FIV CANAVARRO 2

NELORE ::: NE 3106



RIMA AGROPECUÁRIA

(31) 9803-2301 / 3329-4302
gpm@rima.com.br

Criador: Rima Agropecuária Ltda. | Prop.: Rima Agropecuária Ltda. | RGD: RIMA 2910 | Nasc.: 23/05/2008

- Filho do raçador Jeru FIV do Brumado na grande matriarca Bélgica I PO da NI, uma das principais matrizes do país, campeoníssima progenie de mãe.
- Touro que se destaca pela sua beleza racial, comprimento corporal, pigmentação forte, amplitude torácica e volume de musculatura.
- Comprovou todas as suas qualidades sendo: Campeão Bezerra na ExpoZebu 2009 e Campeão Júnior Menor na Expoinel 2009.
- Pode ser utilizado nos acasalamentos de animais PO e atende muito bem aos grandes projetos de pecuária de corte do país.

Jeru FIV do Brumado
(BRUM A 376)

Bitelo SS
(G 9000)

Mallika POI do BR.
(CP 7311)

Ludy de Garça
(C 6740)

Tarefa da SS
(DP 8580)

Dugal POI do BR.
(C 7070)

Kumari VI POI do BR.
(BG 119)

Belgica I PO da NI
(CNI 2493)

Ranchi Ipê Ouro
(IPE 1384)

Belgica POI da NI
(CNI 1947)

Myke da Col.
(F 8698)

Opala Ipê Ouro
(DT 4861)

Panagpur Al. da Paul. (G 1000)
Bhoda II POI da NI (CZ 100)

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IOG
DEP	0,59	2,44	5,76	2,86	7,75	25,50	14,07	15,88	-10,15	-18,53	-8,53	-0,03	1,58
AC	3	14	14	13	14	13	15	13	8	12			
TOP%	28	7	4	7	5	4	6	12	21	13	18	55	6



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.050 kg aos 37 meses.

CC 180 AA 155 PT 238 CG 65 LG 65 AP 165 PE 41

ULTRASOM DA ESM

NE 3082



(62) 3261-6171 / 9609-1369
 contato@neloremachadinho.com.br
 romildo@neloremachadinho.com.br

Criador: Nelore Machadinho | Prop.: Nelore Machadinho | RGD: NAIR A 23 | Nasc.: 03/10/2002

do do Fajardo em matriz 1646.
 animal que se destaca pelo seu comprimento corporal, arqueamento de costelas, largura e comprimento de garupa, pigmentação forte e
 ramos corretos.
 puro destaque na sua progênie, muita uniforme e qualidade tanto nos machos quanto nas fêmeas.
 indicado para acasalamento nas linhagens: POI, Ludy e Iguaçu.

Fajardo GB
(165)

Sensação da
ESM.
NAIR 6697)

- Idílio da YB (E 8080)
- Bailarina da GB (CS 9414)
- 1646 da MN (D 7661)
- Bergamota da Esmer. (CM 7070)
- Visual da ZEB. VR (D 681)
- Inhaca da Jandaia (BD 2566)
- Nago da Morung. (C 7050)
- Acoiaba da BO (CC 301)
- 1171 (B 3194)
- Hialita Lamu (AP 1631)
- Kotayan POI do BR. (C 4142)
- Branca (BA 1550)

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGT
DEP	1,48	6,26	11,92	13,84	-0,19	-0,24	2,33	-0,73	3,79	53,65	49,70	0,00	0,00	8,84
AC	21	70	70	70	56	59	34	21	19	20	17	0	0	49
TOP%	25	2	10	5	80	80	100	10	15	40	25	40	40	15

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQG
DEP	0,99	3,70	6,48	4,33	10,24	28,48	18,87	30,19	-18,76	-3,78	-3,33	-0,08	2,20
AC	9	53	43	53	43	14	14	14	29				
TOP%	17	1	3	2	2	3	2	2	7	41	37	64	2

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IQG
DEP	0,18	1,24	2,05	2,88	3,05	5,02	8,56	0,06	0,23	0,14	0,13	-33,48	1,60	0,65	0,52	0,03	1,31
AC	14	1	13	13	13	12	11	12	12	10	13	13	11	11	10		
TOP%	15	13	20	13	9	75	7	25	17	5	6	21	71	7	7	7	10



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.075 kg aos 89 meses.

CC 194 AA 168 PT 240 CG 69 LG 68 AP 170 PE 43

HOCK TE BM DA FC

NELORE ::: NE 2880



- Hock TE BM da FC é o produto de um acasalamento certo: Ranchi Ipê Ouro com Tamyá BM da Fc (Ótima matriz filha do Idílio da YB).
- Animal bem pigmentado, uma excelente carcaça, onde se nota o perfeito comprimento, arqueamento de suas costelas e ótimas medidas.
- Os seus 1.280 kg com 33 meses conferiram o Recorde de peso na Expoinel.
- Obteve grande destaque nas principais pistas de julgamento da raça, sagrando-se Grande Campeão Expoinel 2004, assim como sua progênie, que esta sendo destaque nas pistas.

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

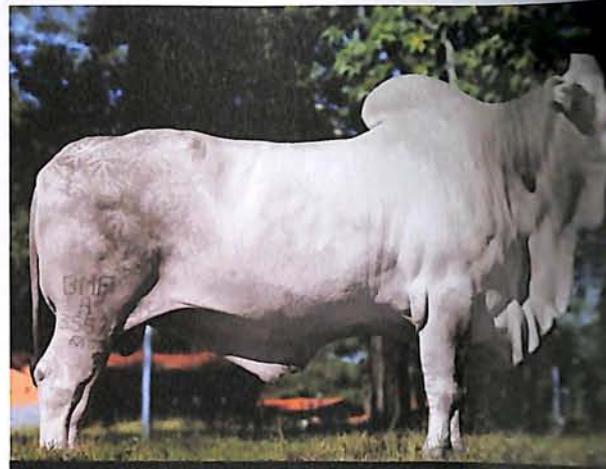
	MP120	DP120	DP365	DP450	DP365	DP450	DPG	DPFP	DPAC	DSTAY	DSP	ADL	DAGAB	MGT
DEP	-3.21	3.79	12.12	15.02	-0.27	-0.80	0.99	-0.07	-2.84	52.05	43.95	-0.62	-0.30	3.08
AC	55	84	84	84	74	77	74	66	25	21	20	18	18	73
TOP%	100	15	10	3	90	100	80	80	100	60	100	80	100	50

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	ISP	IOF	PES	IOG
DEP	-2.55	-1.02	5.22	2.17	9.15	21.89	5.39	28.00	-3.03	-38.00	-4.02	-0.33	1.25
AC	60	90	89	90	87	82	54	16	67				
TOP%	99	74	6	13	3	7	27	2	40	1	34	93	11

Sumário EMBRAPA / GENEPLUS ::: 2011

	PN	PI20	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	ADL	ESG	MAR	IOG
DEP	0.76	0.54	1.36	1.93	1.96	8.04	23.85	0.07	0.06	-0.02	0.11	-65.04	1.78	0.21	0.18	-0.02	1.82
AC	89	22	76	78	54	27	42	51	46	58	18	11	11	8			
TOP%	32	22	28	23	2	99	0.1	19	39	56	10	4	73	31	30	80	4



Criador: Benedito Mutran Filho | Prop.: Agrozurita
RGD: BMF A 3567 | Nasc.: 25/11/2001



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.340 kg em coleta.

CC 204 AA 175 PT 261 CG 71 LG 70 AP 180 PE 45

Iguaçu da Pag (B 3145)

Abside da Col. (CJ 6456)

1646 da MN (D 7661)

Bilaya R da R (BO 4365)

Myke da Col (F 8698)

Opala Ipê Ouro (DT 4861)

Ranchi Ipê (IPE 1384) Ouro



Tamyá BM da FC (DR 3864)

Idílio da YB (E 8080)

Mamyá BM da FC (CX 1862)

Visual da Zeb VR (D 681)

Inhaca da Jand (BO 2566)

Iguaçu da Pag (B 3145)

Esmeralda da FC (BJ 8051)

AGROZ
AGROPECUÁRIA ZURITA

(19) 3547-2222
falecom@agrozurita.com.br

LAVRADO DE TABAPUÃ

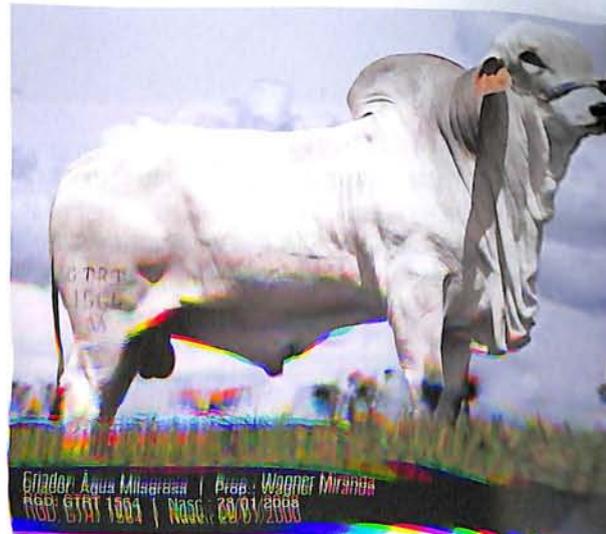
TABAPUÃ ::: TB 0799



- Lavrado é fruto do acasalamento do touro Ateneu na Grade de Tabapuã, nada menos que Reservada Grande Campeã Nacional da ExpoZebu de 2008, amamentado este grande touro de central.
- Animal de perfeita caracterização racial, frame moderado, biotipo bastante produtivo e uma ótima distribuição de musculatura em sua carcaça.
- *Comprovou todas as suas qualidades, sendo: Reservado Campeão Touro Sênior da ExpoZebu 2011 e Grande Campeão da Exposição do Ranking Nacional de São Luís dos Montes Belos - GO 2011.*

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	ISP	IOF	PES	IOG
DEP	1.00	2.00	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10
AC	1	17	20	10	20	55	18	16	75	11	22	16	16
TOP%	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100



Criador: Aquino Maranhão | Prop.: Wagner Miranda
RGD: GTRT 1993 | Nasc.: 28/01/2008

Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.020 kg aos 39 meses
Medidas do Reprodutor (em cm) |
CC 180 AA 180 PT 234 CG 58 LG 58 AP 100 PE 45

Industrial de Tab. (I 250)

Jacani de Tab. (B 4133)

Castical de Tab. (5474)

Jorriha de Tab. (D 4008)

Numeral de Tab. (0071)

Nucular de Tab. (E 9709)

Ateneu de (R 3032) Taba



Grade de Tab. (GTRT 393)

Viuvo de Taba. (R 2198)

Tapadura de Tab. (J 8541)

Ferofeiro de Tab. (9921)

Ortiga de Tab. (F 629)

Instantâneo de Tab. (1283)

Impressão de Tab. (1000)



(62) 9971-5436

tabapu@adoparque@gmail.com

CERTEIRO FIV DA DORN



TABAPUÁ ::: TB 0793

- Filho de Raio da progresso em matriz Viveiro de Tabapuá;
- Touro com muita harmonia, equilíbrio, beleza racial, comprido, musculatura evidente, carcaça moderna, pelagem firme, umbigo bem corrigido e aprumos corretos;
- Grande Campeão Rio Preto / Cascavel / Araçatuba 2009
- Comprovou todas as suas qualidades sagrando-se **Grande Campeão Nacional da Expozebu de 2010** com 1130 kg.

Sumário ANCP ::: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGT
DEP	0,96	4,22	7,41	9,88	0,31	0,51	0,73	0,24	0,02	47,60	-	-	-	7,75
AC	9	11	12	13	5	5	4	8	2	8	-	-	-	11
TOP%	30	3	10	3	3	2	100	90	60	90	-	-	-	5

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	I0P	PES	IQG
DEP	2,05	3,88	5,31	4,41	7,61	19,72	14,94	16,45	-1,20	12,88	-0,23	-0,12	1,60
AC	1	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	12	
TOP%	6	4	6	7	4	6	7	11	47	91	45	65	6



Criador: Marcos Cesar Gonçalves Dornellas | Prop.: Marcos Cesar Gonçalves Dornellas
RGD: DORN 289 | Nasc.: 29/11/2006



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.156 kg aos 55 meses.
CC 190 AA 151 PT 245 CG 63 LG 63 AP 160 PE 46

Inapelável da Prog. (4809)
Comancha da Prog. (B 3447)

Lençol da Prog. (4893)

Bailo da Prog. (2094)

Rosa da Prog. OF (E 1013)

Novena da Prog. (C 8005)

Raio da Prog. NY X Acucena da Dorn. (DORN 14)
(NYFP 1459)

Viveiro de Taba. (TABA R 2205)

Faroleiro de Tab. (5921)
Nícena de Tab. (E 9749)

Filipino da Birigul (VAC 245)

Parol da DB (ELV 1018)
Parita de Tab. (E 5965)



(18) 3624-7872 / 8116-4422
marcosdornellas@uol.com.br

EROS FIV DA DORN



TABAPUÁ ::: TB 0796

- Representante do seletório criatório de Marcos Dornella, Eros vem fazer parte da exigente bateria da ABS;
- É filho de Terno em Matriz Requite, sendo assim uma combinação perfeita de sangue para atender os mais nobres planteis da raça Tabapuá;
- Com uma carcaça extraordinária sustentada por aprumos perfeitos, pigmentação firme, chanfro curto e grosso aliado a avaliações de dar inveja, com destaque para características de performance de peso;
- É sem dúvida uma excelente opção para rebanhos comerciais e elite;
- Grande Campeão Umuarama 2011 e Res. Campeão Júnior Menor ExpoZebu 2010



Criador: Marcos Cesar Gonçalves Dornellas | Prop.: Marcos Cesar Gonçalves Dornellas
RGD: DORN 816 | Nasc.: 06/04/2009

Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 980 kg aos 27 meses.
CC 183 AA 177 PT 232 CG 65 LG 66 AP 157 PE 44

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	I0P	PES	IQG
DEP	0,80	2,93	0,02	3,42	9,09	22,10	16,88	17,30	-1,20	12,88	-0,23	-0,12	1,60
AC	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
TOP%	28	8	4	13	2	4	26	2	16	76	3	3	3

Salai TE DO Muc. (7808)
Jiquitã da Prog. (B 3495)

Salvador da Prog. NY (NYFP 1578)

Oléiro da Pedra (7181)

Ametista da (NYFP 1046) Prog.

Avançada da Prog. NY (E 1177)

Terno da Prog. NY (NYFP 4183)

T X Itapecha do Corrego (CSC 7421)

Bupitanga do Corrego (CSC 6999)

Parita da S. Maria (E 3157)



(18) 3624-7872 / 8116-4422
marcosdornellas@uol.com.br

QUARTO DO JHV

NELORE MOCHO :: NO 1691



Fazenda Camparino
 (65) 9989-2908 / (34) 9962-6555
 fazendacamparino@hotmail.com

Criador: José Humberto Vilela Martins | Prop.: José Humberto Vilela Martins | RGD: JHVM 4862
 Nasc.: 16/09/2007

- Oriundo do criterioso plantel de José Humberto Vilela, Quarto é filho do Impoluto em matriz Napoleão.
- Possui uma carcaça invejável e uma avaliação genética de destaque.
- Reprodutor de biótipo carniceiro e bem precoce, com expressiva musculatura e muita profundidade de costelas.
- Foi o melhor indivíduo de sua safra, Sua mãe Impericia JHV é matriz destaque na seleção de José Humberto, provando que a pressão de seleção exercida na fazenda faz a diferença.

Impoluto do JHV
 (*JHVM 2491)

Rambo da MN (I 1111)
 Tango (C 6692)
 A.1359 da MN (CB 9862)

Eletrolise do JHV
 (*JHVM 1233)

Lado Mandengo (*JHV 1064)
 Jaramataia Mandengo (*JHV 1020)

Impericia do JHV
 (*JHVM 2433)

Napoleão de Nav. (*CSCM 1484)
 Voltaire TE JR da RS (*HA 1400)
 Jocasta da SM (*HM 1345)

Cartela do JHV (*JHVM 597)
 Ideal Mandengo (*JHV 676)
 Lesma Mandengo (*JHV 1199)

Sumário ANCP :: Agosto 2011

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	ADL	DACAB	MGT
DEP	1,05	3,14	15,10	14,18	0,88	0,73	-0,28	-0,64	4,48	56,65	50,35	-0,24	0,08	13,57
AC	15	69	52	49	34	36	18	14	10	10	8	29	29	33
TOP%	40	25	2	4	0,5	3	20	15	10	10	15	60	15	2

Sumário EMBRAPA / ABCZ :: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQG
DEP	1,97	2,41	1,61	2,45	3,47	9,61	11,05	8,80	-10,45	-13,18	-7,87	0,13	1,12
AC	3		13		13	13		13	6	1	1	11	
TOP%	3	7	31	10	22	25	11	25	20	21	20	30	14



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.054 kg aos 46 meses.
 CC 190 AA 153 PT 244 CG 62 LG 64 AP 163 PE 42

GALÃ FIV DA MORUMBI

GUZERA :: GZ 2298



**GUZERÁ
MORUMBI**
(61) 9984-8378

morumbiguzera@bol.com.br
www.fazendamorumbi.com.br

Nome: Leizer Divino de Castro Valadão | Prop.: Leizer Divino de Castro Valadão | RGD: LDCV 2748 | Nasc.: 01/05/2007

Animal proveniente da seleção de Leizer Divino de Castro Valadão.
Filho do consagrado Besouro em Matriz Delta Cama, sendo, assim uma excelente combinação de sangue.
A avó Fonte da Morumbi é uma das melhores vacas da raça e sua mãe Alice é nada menos que tricampeã do ranking como matriz da raça.
O reprodutor apresenta ótimos aprumos, perfeita caracterização, costelas profundas e arqueadas, aliados a uma boa avaliação genética.
A vaca se destaca ainda pela sua fertilidade e seus produtos.

Besouro ROE
(LDCV 1165)

Colono da MS
(A 413)

Obediente da MS
(6465)

Sereia S. Maria
(B 1378)

Pulga da MS
(I 3941)

Acari RF
(5295)

Lapa da MS
(G 911)

Delta Cama
(A 233)

Segredo
(A 211)

Libanesa
(B 7256)

Alice da
Morumbi
(LDCV 1165)

Fonte da Morumbi
(LDCV 336)

Barbante JF
(9940)

Querencia da Xarq.
(G 5632)

Sumário EMBRAPA / ABCZ ::: 2011

	PM-EM	TMM	PD	TMD	PS	GND	TMGND	GPD	IPP	I2P	IOP	PES	IQG
DEP	0,33	0,79	1,86	0,96	5,46	12,35	6,12	16,22	-33,52	-32,66	-16,36	0,13	1,47
AC	3		13		13	13		13	14	12	11	5	
TOP%	35	26	25	32	8	20	26	12	0,5	2	11	26	8



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 980 kg aos 50 meses.

CC 190 AA 150 PT 232 CG 63 LG 64 AP 161 PE 45

IMAGINÁRIO

GUZERÁ ::: GZ 2299



ER
SALL

FAZENDA ENCARNAÇÃO
(91) 8121-5971 / 3222-9548
lguilhermerodrigues@yahoo.com.br

Criador: Luiz Guilherme Soares Rodrigues | Prop.: Luiz Guilherme Soares Rodrigues | RGD: SALL 145 | Nasc.: 05/10/2008

- Oriundo da seleção criteriosa de Luiz Guilherme Soares Rodrigues;
- Da união de duas grandes linhagens, Imaginário é fruto do acasalamento de Falcão (Besouro) em matriz Abaeté;
- Apresenta uma carcaça moderna, com peças compridas e destacadas, apurados corretos aliados a uma boa expressão racial;
- Um verdadeiro sucesso na produção de carne;
- Grande Campeão Rondon, Paragominas, Tomé-Açu, Belém, Natal, Maceió e Recife/2010;
- 2º Melhor Macho Adulto do Ranking 2010/2011 - ACGB.

Falcão JML
(JML 87)

Besouro ROE
(ROES 1)

Colono da MS
(A 413)
Pulga da MS
(I 3841)

Esparta do Potengi
(JPAG 254)

Marques AM
(A 6200)
Divina JP
(I 870)

Colina DFA
(DFAG 35)

Abaete S
(CNS 4995)

Galileu S
(5594)
Burara S
(G 3130)

Fascinação da SM
(SCB 14)

Episódio da MS
(4900)
Alluminy da MF
(OMFS A2788)



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 864 kg aos 33 meses.

CC 180 AA 145 PT 232 CG 61 LG 61 AP 152 PE 41

CORTE ZEBU 2012 | REPRESENTANTES ABS

Foto: Rego / Hey Images

DISTRITO NORDESTE

Rego Cavalcanti	(81) 8731-5274
PA	(93) 3515-1771 / 9172-3646 / 3522-3116
SE	(79) 3247-3326 / 9971-1335 / 9988-3326
PA	(91) 3228-2792 / 9146-7327 / 8411-1617
RR	(95) 3628-9735 / 9142-2354
CE	(85) 3257-4514 / 9909-9490 / 9603-8512
BA	(77) 3451-6387 / 9956-5878 / 9196-9663
MA	(99) 3525-8960 / 8132-0977 / 9152-8499
BA	(77) 3261-3577 / 9981-0362
PA	(94) 3323-5070 / 9133-6375 / 8111-4981
RN	(84) 3664-2102 / 9981-0838
Minas - PA	(91) 3729-0836 / 9128-0428
PE	(81) 3227-1805 / 9967-2081 / 9601-5922
PA	(94) 3424-0611 / 9152-5014
BA	(71) 3359-5882 / 9951-1611 / 8864-7879
MA	(98) 3653-6694 / 9116-1120 / 8159-1713
PI	(86) 3233-3401 / 9981-4140

DISTRITO CENTRO-NORTE

Wagner Carlos Oliveira	(64) 8137-7300 / 9284-7919
Água Boa - MT	(66) 3468-3762 / 8118-7896
Araguaína - TO	(63) 9995-1772 / 9971-9495
Barreiras - BA	(77) 3613-0094 / 9979-2909
Brasília - DF	(61) 3274-0027 / 3273-5229 / 9987-6759
Goiânia - GO	(62) 3233-4200 / 9973-5919 / 8118-3060
Goiatuba - GO	(64) 8142-9943
Guaraí - TO	(63) 3464-1444 / 9989-2230
Gurupi - TO	(63) 3313-3004 / 9994-4383 / 9981-5601
Palmas - TO	(63) 9227-2682 / 8474-2682
Porangatu - GO	(62) 3362-5757 / 9251-5011 / 9142-1167
Quirinópolis - GO	(64) 3615-1765 / 9226-1580
Rio Verde - GO	(64) 3621-5043 / 9987-7077

DISTRITO SUL

Ricardo Massayoshi Koyama	(18) 9149-8025
Bauru - SP	(14) 3471-4956 / 8115-2585
Cascavel - PR	(45) 3035-1295 / 9971-6347
Castro - PR	(42) 3233-7457 / 9914-0306 / 9902-6385
Curitiba - PR	(41) 3385-5303 / 9995-7517
Londrina - PR	(43) 3327-2600 / 9917-6447
Paranavaí - PR	(44) 9911-3131
Presidente Prudente - SP	(18) 3908-2905 / 8114-0011 / 8135-0358
Realeza - PR	(46) 9911-6827
Xanxerê - SC	(49) 3433-2227 / 9989-7891

DISTRITO SUDESTE

Rezende B. Filho	(32) 9987-8884
MG	(34) 9131-0862
MG	(32) 3331-6566 / 9987-0244
ES	(31) 3371-6600 / 9971-3784
Lafaiete - MG	(28) 3521-6406 / 8113-7659 / 9904-4954
MG	(31) 8448-5552
Valadares - MG	(37) 3214-6990 / 9988-1324
MG	(33) 3278-5622 / 8418-0314 / 8411-8630
MG	(34) 3268-9977 / 3268-2707 / 9962-6445
RJ	(38) 3221-6120 / 9134-1685
Minas - MG	(21) 2628-5094 / 9858-7782
Minas - MG	(37) 3236-1481 / 9914-2209
Boa Vista - SP	(34) 3825-8431 / 9150-6020
Rio Preto - SP	(19) 3622-3827 / 9168-6103 / 9131-4175
SP	(17) 3216-2728 / 8115-5177
MG	(11) 8436-6060 / 9967-6060
MG	(34) 3336-5120 / 9135-9906
MG (Juiz de Fora)	(34) 3231-9366 / 3234-1666 / 9187-2039
MG	(32) 8404-5985 / 8405-9312

DISTRITO CENTRO-OESTE

Cássio Roberto R. da Silva	(65) 9251-0334
Acre - MT	(68) 9971-3855 / 9985-4186 / (67) 3221-3174
Alta Floresta - MT	(66) 3521-7074 / 9985-1199
Aparecida Taboado - MS	(67) 3565-2855 / 9230-2812
Cacoal - RO	(69) 3441-7074 / 8112-0337
Campo Grande - MS	(67) 3342-4800 / 9289-4051
Cuiabá - MT	(65) 3623-3090 / 9966-7276 / 9972-0600
Dourados - MS	(67) 9230-2789
Juina - MT	(66) 3566-3283 / 8114-8595
Naviraí - MS	(67) 3461-1248 / 9977-1248
Porto Velho - RO	(69) 3222-8409 / 9981-2730
Rondonópolis - MT	(66) 3424-0004 / 9984-1714
Sinop - MT	(66) 3515-9200 / 3515-9944 / 9985-6600

DISTRITO RIO GRANDE DO SUL

RS	(53) 9975-2483
RS	(53) 3242-9641 / 3242-9462 / 9975-3096
RS	(51) 3342-4192 / 9985-6393
RS	(55) 3231-2510 / 9977-1494

MATRIZ

Linhares - ES	(27) 9984-4424 / (27) 9242-0209
Nanuque - MG	(33) 3621-4978 / 9199-0159

Ou através do site: www.abspecplan.com.br





foto: Fábio Mann

Alimentação sustentável

Silagem de colostro deve ser considerada como uma opção nutritiva para alimentar crias. Além de diminuir custos, ela pode garantir renda extra, maior ganho de peso dos animais e menor contaminação do ambiente

sobretudo na alimentação dos animais, é a principal meta de milhares de pecuaristas. O que poucos sabem, no entanto, é que uma técnica muito simples, conhecida como silagem de colostro, pode auxiliá-los na alimentação de crias, garantindo diminuição dos custos de produção, renda extra com a venda do leite que seria

Evitado o desperdício é um dos requisitos básicos para a gestão da qualidade em qualquer empresa. Na empresa rural não é diferente, uma vez que o desperdício é encarado como um sinal de má utilização de recursos e, conseqüentemente, de prejuízo no final das contas.

Deixar de investir recursos,

utilizado na alimentação das bezerras, maior ganho de peso dos animais, menor contaminação do ambiente com o colostro descartado no ambiente e descontaminação do colostro pelo processo de fermentação anaeróbica.

A técnica consiste basicamente em coletar e armazenar o excesso de colostro produzido pelas vacas nos primeiros dias da lactação e, na seqüência, ministrar este alimento às crias ao invés de utilizar o leite. "Temos no Brasil em torno de 23 milhões de vacas em lactação. Considerando uma média de 50 litros produzidos por vaca, são desperdiçados mais de um bilhão e duzentos milhões de litros de colostro. Este colostro poderia ser

usado para alimentação de bezerras e o leite comercializado”, explica Mara Saalfeld, médica veterinária da EMATER/RS, precursora da técnica em nível mundial.

Assim como a própria técnica, a matemática parece bastante simples. “Considerando que o bezerro precisa obrigatoriamente de leite, e que até o desmame, em média aos 60 dias, consumirá 250 litros de leite, ao vender este leite a R\$ 0,70 centavos, renderá ao produtor R\$ 175,00. Em média, o lucro do produtor é de R\$ 0,10 centavos. Assim sendo, para lucrar R\$ 175,00 é necessário vender 1700 litros de leite”, afirma a extensionista da EMATER/RS.

Além de garantir renda, a silagem de colostro é interessante pelo fato de ser considerada sustentável, por utilizar um produto que, embora de grande importância imunológica e nutricional, costuma ser desprezado pelos criadores, sendo descartado na natureza e, por isso, podendo contaminar o meio ambiente. “É sustentável também principalmente porque não necessita de investimentos externos à propriedade, nem equipamentos especiais. Basta garrafas de plás-

tico descartadas e o excedente de colostro das propriedades”, explica Mara.

Outro fato importante é o tempo de duração da silagem de colostro. “Nós trabalhamos com a silagem de colostro há 13 anos. Já deixamos armazenadas silagens por cinco anos que ainda estavam viáveis. Mas o ideal é que sempre se use em primeiro lugar as silagens mais antigas do depósito”, informa Mara, lembrando que além de conter imunoglobulinas e nutrientes o colostro tem substâncias bioativas e fatores de crescimento. “O colostro varia de constituição com o passar das ordenhas após o parto. Os constituintes são em maior quantidade no colostro em relação ao leite, com exceção da lactose que aumenta de 2,7% no colostro para 5% no leite. Em relação a proteínas o colostro do dia do parto tem em média 14%, passando para 9%, 7% até chegar a 3% no leite. O leite de vaca europeia é muito semelhante ao da vaca zebuina. Nos experimentos de campo, tivemos diferença em média de 200 gramas a mais para bezerras que se alimentaram com silagem de colostro”, relata ela.

Produção da silagem

A silagem de colostro é produzida a partir de um processo de fermentação anaeróbica.

Mara explica que para a produção é necessário lavar as garrafas plásticas com detergente ou água sanitária e deixar secar bem. Se a bezerra mamar na vaca, é im-



Mara Saalfeld, extensionista da Emater/RS



Garrafas plásticas com colostro

portante esgotar o úbere após a mamada para aproveitamento da maior quantidade possível. Depois, deve-se encher completamente as garrafas com o excedente de colostro e, em seguida, fechar a garrafa. Na sequência, deve-se proceder a identificação da garrafa e guardar em um ambiente sem incidência de sol, para acontecer a fermentação. "Se o produtor adotar medidas de higiene na ordenha do colostro, após sete dias do preparo já pode utilizar a silagem de colostro na alimentação das crias. Mas se não tiver certeza da possível contaminação com bactérias ambientais deve esperar pela fermentação de 21 dias", diz a médica veterinária.

Como ministrar a silagem?

"Depois de receber o colostro da mãe, a bezerra deve ir direto para a silagem de colostro. Se beber leite antes de beber a silagem o animal vai estranhar o gosto e precisará de adaptação. O colostro in natura é amargo e salgado, o leite bastante doce e a silagem de colostro é ácida e salgada, lembrando um iogurte natural. Usa-se a silagem de colostro até o desmame. Nossa orientação é diluir o colostro em igual parte de água a 50° Celcius. Orientamos dar silagem de colostro de 1° e 2° dia para bezerras até 30 dias e depois disso utilizar colostro de 3° e 4° dia", completa Mara Saalfeld.

Segundo a especialista, o cálculo de consumo é de acordo com o peso da bezerra. Deve-se fornecer 10% do peso da bezerra em colostro. Esta quantidade deve ser dividida em duas mamadas. "Nós recomendamos começar a fornecer concentrado e pastagem a partir dos sete dias de vida. Com este manejo com 30 dias a bezerra já está ruminando e poderá ser desmamada aos dois meses de vida", informa a médica veterinária.



CONFIANÇA LEITE ZEBU

CATÁLOGO 2011

Assista ao vídeo Confiança no site www.abspecplan.com.br



COM
VOCÊ

CA Heliaco TE

Pedigree: CA Everest X Benfeitor X Cadarso



GL 300



**CA Everest,
Benfeitor e
FB Cadarso no
mesmo pedigree**

- Touro de muita estrutura corporal
- Paraíba produziu mais de 10.000 kg



Criador / Prop.: Joaquim José da Costa Noronha e Outro Cond. | RGD: KCA 1705 | Nasc.: 18/09/2008



Mãe: Paraiba B. F. da Cal



Irmã própria do C.A. Heliaco TE: C.A. Honra TE
LACT: 2/9 - 3x - 85 dias - 1.683 kg em lactação



Peso em coleta: 550 kg



(19) 9776-4020 / (19) 3631-6575
fazendaterravermelha@yahoo.com.br



Meteoro X Luziada

- Muita consistência para produção de leite
- Garupas niveladas
- Exclusividade ABS Pecplan



Criador / Prop.: Fazenda Brasília Agropecuária | RGD: RRP 5640 | Nasc.: 05/12/2004



Indiana FIV - HMQ 92
Melhor e Melhor Úbere Fêmea Jovem - ExpoAgro 2011



Pai: Meteoro da Brasília



Peso em coleta: 670 kg



Fazenda Brasília Agropecuária Ltda.
(33) 3352-1272 / 3352-1376
gilleite@uai.com.br
www.fazendabrasilia.com.br

Diamante da Genipapo

Pedigree: Nobre TE Cal X Afetivo da Epamig



GL 204



O melhor filho de Gemada

- Mãe melhor úbere torneio leiteiro ExpoZebu 2009



Criador / Prop.: Paulo Roberto de Andrade Cunha | RGD: PRAC 97 | Nasc.: 07/09/2008



Mãe: Gemada
Grande Campeã ExpoZebu 2009



Filha: Gabanha FIV da Genipapo



Peso em coleta: 666 kg

Fazenda
GENIPAPO
GIR LEITEIRO

(34) 9968-9736 / 9971-1692
www.fazendagenipapo.com.br
fazenda.genipapo@hotmail.com



O melhor touro da seleção Jaó

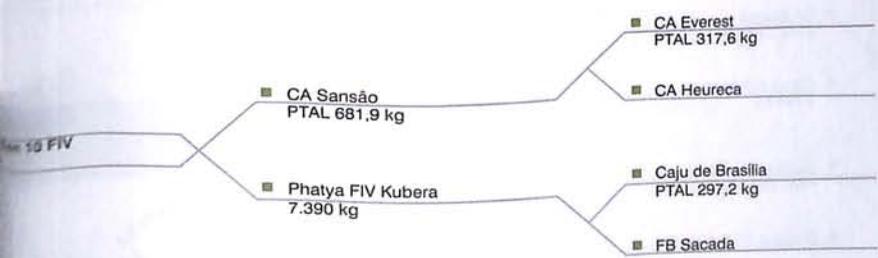
- Pedigree com muito leite e qualidade de úbere
- Touro com ótima pigmentação



Criador / Prop.: José Antônio de Oliveira | RGD: FJAG 38 | Nasc.: 22/06/2008



Mãe: Phatya



(34) 9155-8346
jorgefjao@bol.com.br

CA Donald

Pedigree: Paladino X Benfeitor X Pati da Cal



GL 78

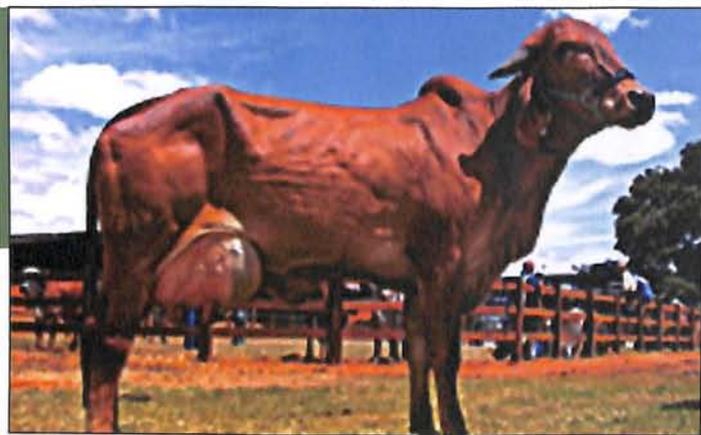
Grande Campeão ExpoZebu 2008

- Melhor opção para corrigir pelagem
- Tremenda estrutura corporal e caracterização racial
- Filhas com bom temperamento

PROGÊNIE
EM TESTE
2013



Criador / Prop.: Joaquim José da Costa Noronha e Outros | RGD: KCA 1269 | Nasc.: 13/07/2004



Irmã paterna: Honda TE Vila Rica
1ª Lact.: 11.009 kg



Pai: CA Paladino



Peso em coleta: 900 kg



(19) 9776-4020 / (19) 3631-6575
fazendaterravermelha@yahoo.com.br



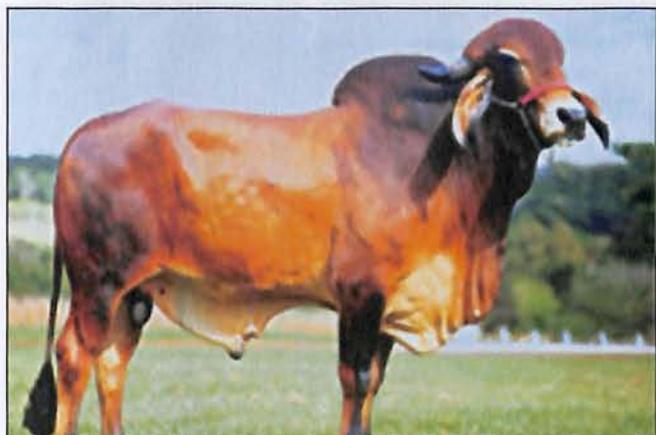
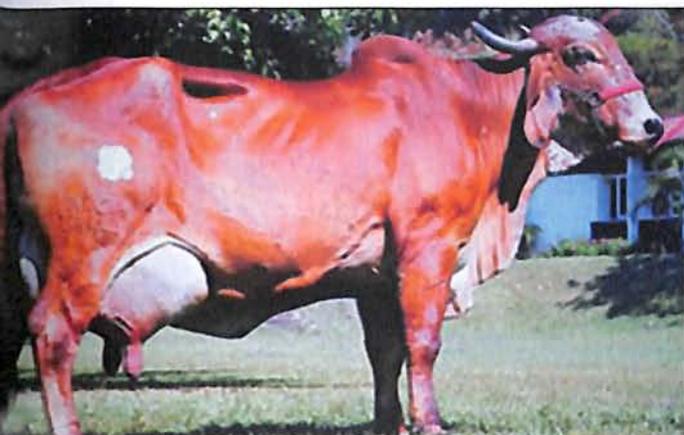
Filho da recordista Setiba

GIR LEITEIRO

- 7 Touros provados no pedigree
- Irmã materna Campeã Torneio Leiteiro Fêmea Jovem ExpoZebu 2010
- Opção para linhagens Everest e Benfeitor

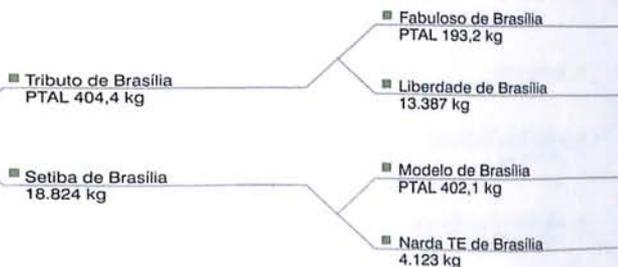


Localizador: Fazenda Brasília Agropecuária LTDA | Prop.: Fazenda Araquá RGD: RRP 5764 | Nasc.: 14/07/2005



Emissário de Brasília
Campeão Adulta Expomilk 2006
Campeão Torneio Leiteiro Megaleite 2007
Campeão Torneio Leiteiro Feteite 2007

Pai: Tributo de Brasília



JOSÉ ORLANDO BORDIN
FAZENDA ARAQUÁ
CRIAÇÃO DE GIR E GIROLANDO
CHARQUEADA - SP
(19) 3486-4601 / (11) 9614-2644
jobordin@gmail.com

Peso em coleta: 610 kg



Teatro e Modelo no pedigree

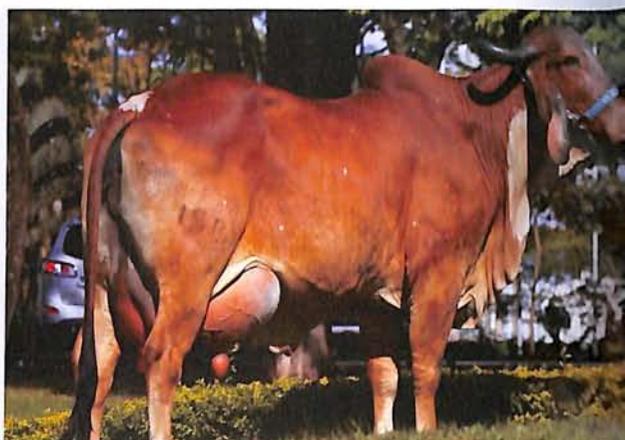
- Pedigree de ótimos úberes
- Mãe de muita estrutura e ótimo úbere
- Teste de progênie 2
- Fafá produziu 11.000



Criador / Prop.: Evandro do Carmo Guimarães | RGD: BASP 63 | Nasc.: 31/05/2009



Mãe: Fafá FIV de Brasília



Irmã própria da Mãe: FÁBRICA FIV de Brasília

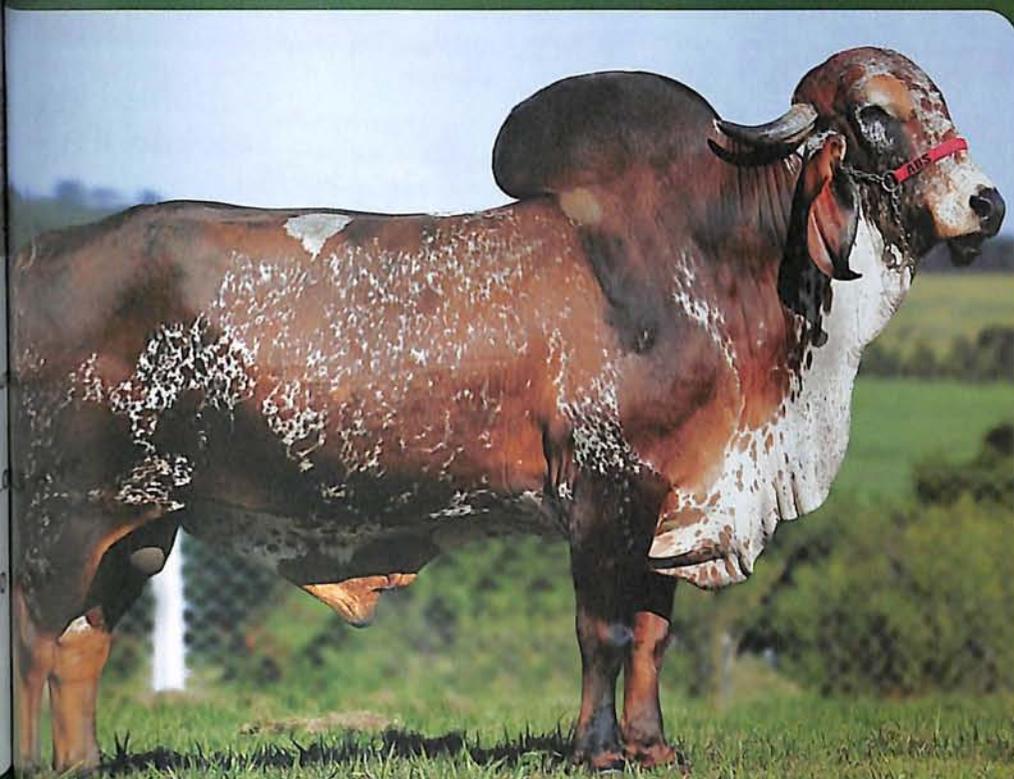
Campeã Vaca Adulta e Melhor Úbere Adulto em Cordeiro - RJ - 2011
Grande Campeã da Raça e Campeã do Torneio Leiteiro em Vitória - ES - 2011
Com Média Acima de 46kg, foi Campeã do Torneio Leiteiro de Muriaé - MG - 2011



Peso em coleta: 500 Kg



(32) 3441-6001 - escritório central
atendimento@fazendasdobasa.com.br
www.fazendasdobasa.com.br



Temperamento e muito leite no mesmo pedigree

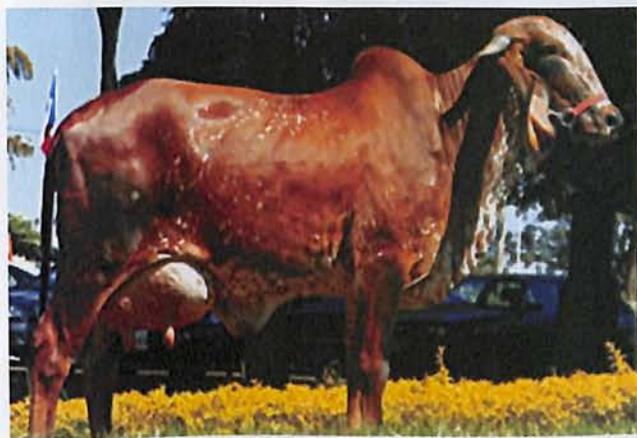
- Filho de Radar da Fazenda Brasília
- Opção para linhagens Benfeitor e Everest
- Latina é descendente direta de Farroupilha



Criador / Prop.: Fazenda Brasília Agropecuária LTDA | RGD: RRP 5951 | Nasc.: 23/06/2006



Latina TE de Brasília
12.192 kg leite
138,6 kg leite



Irmã paterna: Taça FIV JMMA
Grande Campeã ExpoZebu 2008
Campeã Fêmea Jovem Torneio Leiteiro ExpoZebu 2008



Peso em coleta: 652 kg



Fazenda Brasília Agropecuária Ltda.
(33) 3352-1272 / 3352-1376
gilleite@uai.com.br
www.fazendabrasilia.com.br

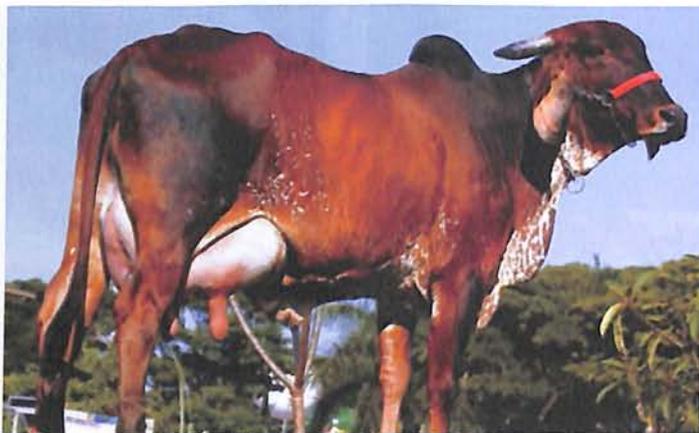


O melhor da seleção FB

- Filho da melhor matriz FB da atualidade, com produção vitalícia de 42 mil kg de leite em 5 lactações oficiais controladas
- Teatro, FB Radiano e FB Cadarso, 3 touros que transmitem úberes rasos



Criador / Prop.: José de Castro Rodrigues Netto | RGD: FBGO 681 | Nasc.: 26/09/2007



Mãe: FB Visita



Peso atual: 780 kg



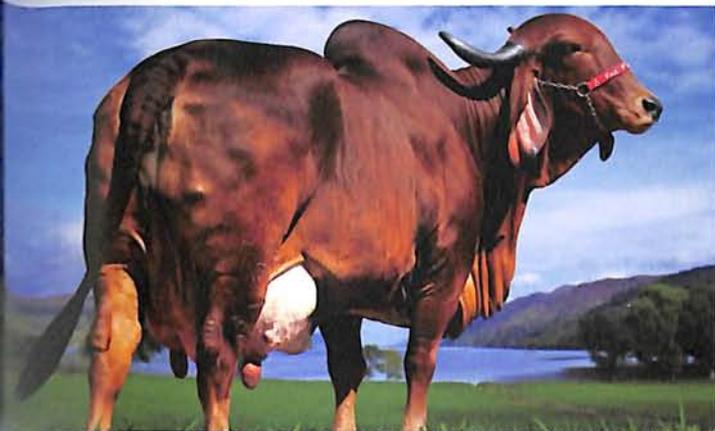


Tricampeão Nacional

- Sua mãe, Rara, foi Tetracampeã Nacional.
- Rara transmite para sua progênie, muita caracterização racial e corporal
- Poema Tricampeão Nacional.
- Seus primeiros produtos nascidos já são destaque na Fazenda Figueira



Criador / Prop.: Henrique Cajazeira Figueira | RGD: HCFG 37 | Nasc.: 01/09/2008



Rara - Recordista de Preço no Leilão Raridades do Gir Leiteiro Expozebu 2011, Tetra Campeã Nacional, Campeã Progênie de Mãe Feite 2010, Passos, Expozebu e Megaleite 2011.



Irmã materna: Zuma FIV Alto Estiva - Campeã Fêmea Jovem Torneio Leiteiro Feileite 2009 e Recordista de Preço do Leilão Aliança 2010



Peso em coleta: 700 kg

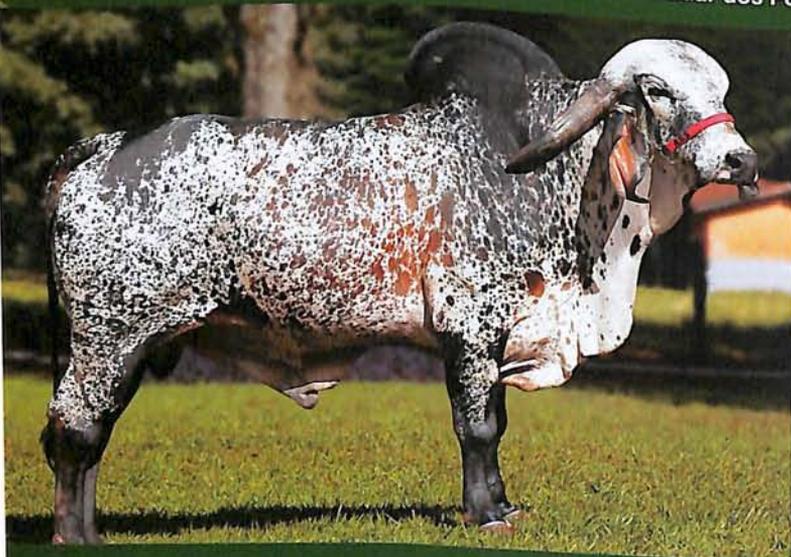
FAZENDA FIGUEIRA
GIR LEITEIRO
www.fazendafigueira.com
Henrique & Jose Armando Figueira
(16) 3911-7314 / 9796-6566

Meru 2 FIV 2B

Pedigree: CA Everest X Radar dos Poções X Raposo da Cal



GL 2596



Criador / Prop.: José Afonso Bicalho B. da Silva | RGD: ZAB 291
Nasc.: 10/07/2007

Sêmen sexado disponível

Peso em coleta: 670 kg



Muito leite, com extrema caracterização racial

- Dina, maior valor genético da seleção 2B
- Teste de progênie 2016

Meru 2 FIV 2B



Irmã materna: ZAB 122 Jhara TE 2B
Segundo maior valor genético da seleção 2B



(31) 9697-2957

fazcachoeria@yahoo.com.br

Nero FIV 2B

Pedigree: Radar dos Poções X CA Everest X Raposo da Cal



GL 2649



Criador / Prop.: José Afonso Bicalho B. da Silva | RGD: ZAB 395
Nasc.: 05/12/2008

Sêmen sexado disponível

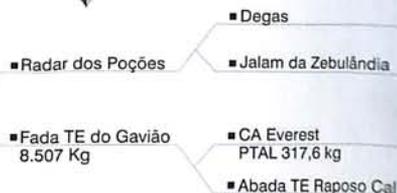
Peso em coleta: 450 kg



Pedigree de muita caracterização racial e leite

- Filhas de Fada com lactações superiores a 9.000 kg
- Fada, consagrada doadora da Seleção 2B

Nero FIV 2B



Mãe: Fada



(31) 9697-2957

fazcachoeria@yahoo.com.br

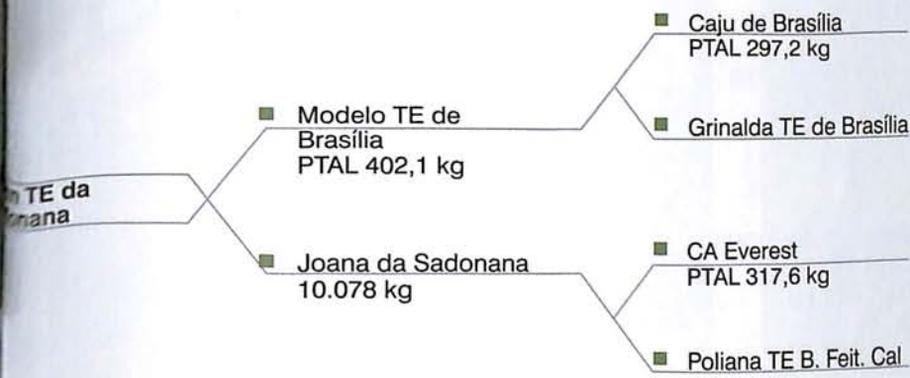


Pedigree de muito leite

- Muita força leiteira
- Pedigree muito consistente



Ador: Sadonana Agropecuária LTDA | Prop.: Pedro Venâncio | Barbosa | RGD: SDNA 47 | Nasc.: 11/02/2008



(37) 3235-1216 / (31) 3394-7505
cristalagropec@terra.com.br



(31) 3492-8488
sodonanaagropecuaria@hotmail.com



Teatro, Everest e Rajastan no mesmo pedigree

- Rusticidade e produção de leite
- Genética Silvânia, Campo Alegre e Bra no pedigree
- Reservado Grande Campeão Exporural e Reservado Campe Expofeira 2011



Criador / Prop.: Contabras Agropecuária LTDA | RGD: HGS 646 | Nasc.: 16/02/2008

Reator de Taquipe

■ Teatro da Silvânia
PTAL 156,3 kg

■ Fabulosa de Taquipe
6.614 kg
VG 1.886 kg

■ Espantoso

■ Nata da Silvânia
15.126 kg

■ CA Everest
PTAL 317,6 kg

■ Figa de Brasília
VG 1.503 kg



Irmã materna: Pirâmide
VG: 2.007,3 kg

Peso em coleta: 550 kg



Contabras
Agropecuária

Fazenda Taquipe - São Sebastião do Passô - BA
(71) 3023-0711 / 9172-0610
contabrasagropecuaria@yahoo.com.br

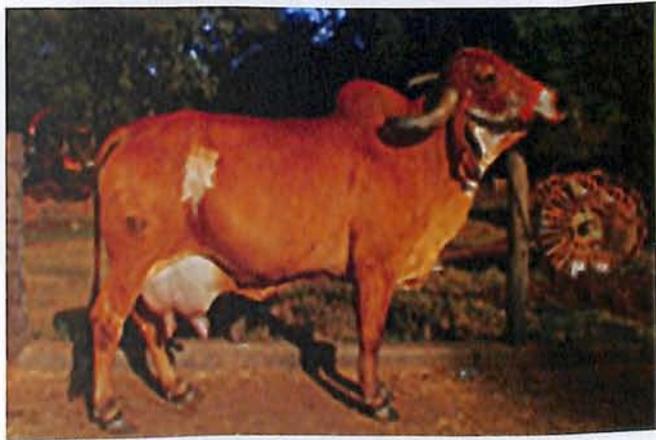
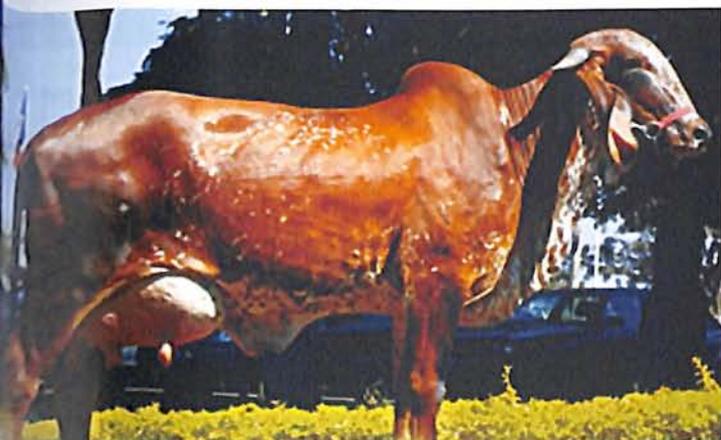


Melhor opção de linhagem

- Urgência 3R, mãe de 3 campeãs de torneio leiteiro - ExpoZebu, Megaleite e Feileite
- Opção para linhagem Everest, Caju e Benfeitor
- Extrema Caracterização leiteira

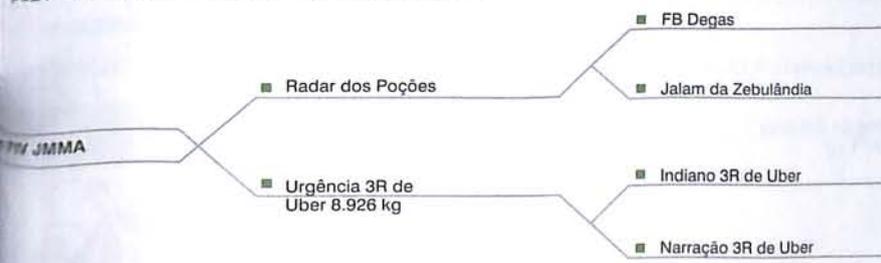


Criador / Prop.: Jose Mário Miranda Abdo | RGD: JMMA 556 | Nasc.: 29/10/2005



Materna: Taça FIV JMMA
Mãe: Campeã ExpoZebu 2008
Campeã Fêmea Jovem Torneio Leiteiro ExpoZebu 2008

Mãe: Urgência 3R B. Monte 8.926 kg

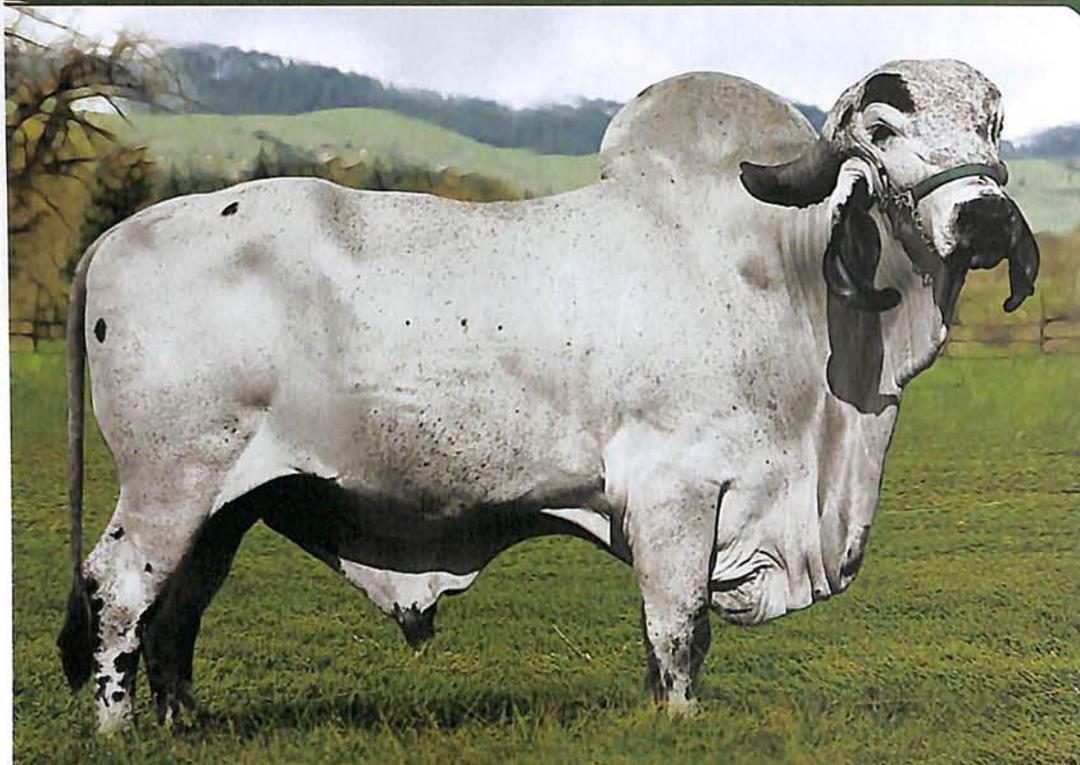


Peso em coleta: 705 Kg

Fazenda
Coqueiro & Barreiro

Alexânia - GO

(61) 9989-5854 / 9994-5756
jose.abdo@uol.com.br



Melhores úberes da raça

- Várias campeãs de torneio leiteiro
- Destaque absoluto nas pistas
- Ótimo temperamento



Criador / Prop.: Estância Silvânia LTDA | RGD: EFC 383 | Nasc.: 05/10/1998



Filha: Bárbara Teatro Pedra | Prop.: Geraldo Marques Recordista Torneio Leiteiro e Lactação Encerrada da Raça Girolando.



Filha: Fase F Mutum | Prop.: Leo Machado Grande Campeã Nacional 2009



	STA	Direção	-2	-1	0	1
Altura de Garupa	-0,38	Baixo				
Perímetro Torácico	1,94	Profundo				
Comprimento Corporal	-1,20	Curto				
Comprimento da Garupa	3,96	Comprido				
Largura entre Isquios	-0,05	Estreito				
Largura entre Ileos	2,56	Largo				
Ângulo de Garupa	-6,26	Reto				
Ângulo dos Cascos	1,16	Alto				
Pernas Vista Lateral	6,69	Curvas				
Pernas Vista Posterior	-1,90	Ganchudas				
Inserção de Úbere Anterior	-0,09	Fraco				
Largura de Úbere Posterior	5,04	Largo				
Profundidade do Úbere	2,77	Raso				
Comprimento de Tetos	0,93	Longas				
Diâmetro de Tetos	0,12	Grossa				
Facilidade de Ordenha	1,27	Dura				
Temperamento	-0,22	Mansa				

Índice ABS Pecplan®

	1	2	3	4	5	6	7	8
ÚBERES	1	2	3	4	5	6	7	8
LOCOMOÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8
ESTRUTURA CORPORAL	1	2	3	4	5	6	7	8
MANEJO	1	2	3	4	5	6	7	8

ABS INDEX: 461

PRODUÇÃO		CONFIANÇA
PTA	156,3 kg	91%
PTAG	4,0 kg	89%
PTAP	2,1 kg	88%

91 Filhas em 41 Rebanhos

Peso em coleta: 821 kg

Estância
SILVÂNIA

Gir Leiteiro PO: A Seleção é Aqui! "Desde 1962"

(12) 9713-7144

girleiteiro@estanciasilvania.com.br

DISTRITO NORDESTE

Romero Rego Cavalcanti	(81) 8731-5274
Altamira - PA	(93) 3515-1771 / 9172-3646 / 3522-3116
Aracajú - SE	(79) 3247-3326 / 9971-1335 / 9988-3326
Belém - PA	(91) 3228-2792 / 9146-7327 / 8411-1617
Boa Vista - RR	(95) 3628-9735 / 9142-2354
Fortaleza - CE	(85) 3257-4514 / 9909-9490 / 9603-8512
Guanambi - BA	(77) 3451-6387 / 9956-5878 / 9196-9663
Imperatriz - MA	(99) 3525-8960 / 8132-0977 / 9152-8499
Itapetinga - BA	(77) 3261-3577 / (73)9931-8925 / 9981-0362
Marabá - PA	(94) 3323-5070 / 9133-6375 / 8111-4981
Natal - RN	(84) 3664-2102 / 9981-0838
Paragominas - PA	(91) 3729-0836 / 9128-0428
Recife - PE	(81) 3227-1805 / 9967-2081 / 9601-5922
Redenção - PA	(94) 3424-0611 / 9152-5014
Salvador - BA	(71) 3359-5882 / 9951-1611 / 8864-7879
Santa Inês - MA	(98) 3653-6694 / 9116-1120 / 8159-1713
Teresina - PI	(86) 3233-3401 / 9981-4140

DISTRITO SUDESTE

Odilon de Rezende B. Filho	(32) 9987-8884
Araxá - MG	(34) 9131-0862
Barbacena - MG	(32) 3331-6566 / 9987-0244
Belo Horizonte - MG	(31) 3371-6600 / 9971-3784
Cach. Itapemirim - ES	(28) 3521-6406 / 8113-7659 / 9904-4954
Conselheiro Lafaiete - MG	(31) 8448-5552
Divinópolis - MG	(37) 3214-6990 / 9988-1324
Governador Valadares - MG	(33) 3278-5622 / 8418-0314 / 8411-8630
Ituiutaba - MG	(34) 3268-9977 / 3268-2707 / 9962-6445
Montes Claros - MG	(38) 3221-6120 / 9134-1685
Niterói - RJ	(21) 2628-5094 / 9858-7782
Pará de Minas - MG	(37) 3236-1481 / 9914-2209
Patos de Minas - MG	(34) 3825-8431 / 9150-6020
S. Joao da Boa Vista - SP	(19) 3622-3827 / 9168-6103 / 9131-4175
S. José do Rio Preto - SP	(17) 3216-2728 / 8115-5177
Sao Paulo - SP	(11) 8436-6060 / 9967-6060
Uberaba - MG	(34) 3336-5120 / 9135-9906
Uberlândia - MG	(34) 3231-9366 / 3234-1666 / 9187-2039
Zona da Mata - MG (Juiz de Fora) ..	(32) 8404-5985 / 8405-9312

DISTRITO RIO GRANDE DO SUL

Marcelo Selistre	(53) 9975-2483
Bagé - RS	(53) 3242-9641 / 3242-9462 / 9975-3096
Porto Alegre - RS	(51) 3342-4192 / 9985-6393
Rosário do Sul - RS	(55) 3231-2510 / 9977-1494

DISTRITO CENTRO-NORTE

Wagner Carlos Oliveira	(64) 8137-7300 / 9284-7919
Água Boa - MT	(66) 3468-3762 / 8118-7896
Araguaína - TO	(63) 9995-1772 / 9971-9495
Barreiras - BA	(77) 3613-0094 / 9968-3175
Brasília - DF	(61) 3274-0027 / 3273-5229 / 9981-1111
Goiânia - GO	(62) 3233-4200 / 9973-5919 / 8115-1111
Goiatuba - GO	(64) 8142-9943
Guaraí - TO	(63) 3464-1444 / 9989-2230
Gurupi - TO	(63) 3313-3004 / 9994-4383 / 9981-1111
Porangatu - GO	(62) 3362-5757 / 9251-5011 / 9142-1111
Quirinópolis - GO	(64) 3615-1765 / 9226-1580
Rio Verde - GO	(64) 3621-5043 / 9987-7077

DISTRITO SUL

Ricardo Massayoshi Koyama	(18) 9149-8025
Bauru - SP	(14) 3223-1811 / 8115-2585
Cascavel - PR	(45) 3035-1295 / 9971-6347
Castro - PR	(42) 3233-7457 / 9914-0806 / 9902-1111
Curitiba - PR	(41) 3385-5303 / 9995-7517
Londrina - PR	(43) 3327-2600 / 9917-6447
Paranavaí - PR	(44) 9911-3131
Presidente Prudente - SP	(18) 3908-2905 / 8114-0011 / 8135-1111
Realeza - PR	(46) 9911-6827
Xanxerê - SC	(49) 3433-2227 / 9989-7891

DISTRITO CENTRO-OESTE

Cássio Roberto R. da Silva	(65) 9251-0334
Alta Floresta - MT	(66) 3521-7074 / 9985-1199
Aparecida Taboado - MS	(67) 3565-2855 / 9230-2812
Cacoal - RO	(69) 3441-7074 / 8112-0337
Campo Grande - MS	(67) 3342-4800 / 9289-4051
Cuiabá - MT	(65) 3623-3090 / 9966-7276 / 9971-1111
Dourados - MS	(67) 9230-2789
Juína - MT	(66) 3566-3283 / 8114-8595
Naviraí - MS	(67) 3461-1248 / 9977-1248
Porto Velho - RO	(69) 3222-8409 / 9981-2730
Rondonópolis - MT	(66) 3424-0004 / 9984-1714
Sinop - MT	(66) 3515-9200 / 3515-9944 / 9985-1111

MATRIZ

Linhares - ES	(27) 9984-4424 / (27) 9242-0200
Nanuque - MG	(33) 3621-4978 / 9199-0159

Ou através do site: www.abcpecplan.com.br



Expo Zebu
70 anos

Histórias de dedicação ao zebu

Carlos Lucas, superintendente de Genealogia da ABCZ

O profissionalismo e o empreendedorismo marcaram a trajetória de dois mineiros, cujas histórias de vida foram concluídas em agosto, mas continuarão sendo exemplos de dedicação à pecuária zebuína. No dia 17 de agosto, depois de quase três décadas de atuação no Serviço de Registro Genealógico, o superintendente técnico-adjunto de Genealogia da ABCZ, Carlos Humberto Lucas, de 51 anos, faleceu em Uberaba (MG). Ele vinha lutando há anos com problemas renais, tendo se submetido a um transplante de rim em junho deste ano. Ao longo de todo esse tempo, não se deixou abater e continuou com sua dedicação impecável ao tratamento, à família e ao trabalho. No ano passado, a entidade homenageou Carlos Lucas com o Mérito ABCZ por seu trabalho em prol do crescimento da pecuária zebuína.

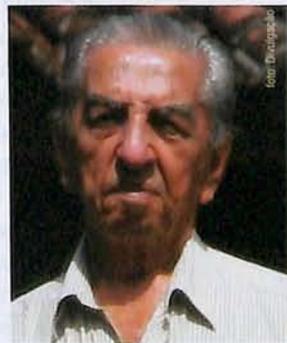
Formado em Zootecnia, Carlos Lucas começou a trabalhar na entidade em 1984 atuando como técnico do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. De 1986 a 1995, foi responsável pelo Escritório Técnico Regional da ABCZ em Belo Horizonte (MG). Após esse período, assumiu a Superintendên-

cia Técnica-adjunta de Genealogia. Atualmente, também exercia a função de coordenador dos Escritórios Técnicos Regionais da ABCZ em todo Brasil e das entidades filiadas que prestam serviços para a associação. Era membro do Conselho Deliberativo Técnico da entidade e do Colégio de Jurados.

A pecuária também perdeu um grande entusiasta e fomentador da raça gir. No dia 30 de agosto, o criador Rubens Resende Peres faleceu em sua propriedade, a Fazenda Brasília, localizada em São Pedro dos Ferros (MG). O mineiro, de Cataguazes, realizou importantes ações, como a fundação da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (entidade que presidiu por dois mandatos) e da cidade de Vila Rica, no estado do Mato Grosso.

Durante muito tempo, o criador atuou no ramo rodoferroviário. Como fornecedor, participou da construção da Estrada de Ferro Leopoldina. Em 1955, iniciou a seleção de gir na Fazenda Brasília. Dois anos depois, o rebanho passou a ser controlado oficialmente pelo serviço de registro da antiga "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro". Rubens Peres foi um dos pioneiros do Controle Leiteiro na ABCZ.

Em 1983, ele recebeu do INCRA o prêmio de Produtor Modelo. O criador também foi homenageado, em 2009, com o Mérito ABCZ.



Rubens Resende Peres selecionava gir leiteiro em Minas Gerais

MAPA define novas regras para registro de descendentes do touro Radar dos Poções

Em virtude do Processo Administrativo instaurado pela DMG/DFIP/SDA do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (nº 21000.010191/2010-78), e que trata de denúncia de fraude em relação à identidade genética de sêmen do reprodutor da raça gir, Radar dos Poções, RGD A7368, todos os descendentes diretos ou indiretos deste reprodutor ficaram com seus registros suspensos.

Decorrente deste fato, já havíamos informado, na edição 61 (março/abril 2011) da revista ABCZ, os procedimentos que eram obrigatórios para a concessão e/ou manutenção dos registros genealógicos de filhos e filhas do referido reprodutor.

Naquela ocasião, estava estabelecida, como regra geral, que os produtos comunicados ao SRGRZ como filhos de Radar dos Poções (A7368) deveriam ser retestados por genotipagem, tendo como referência o perfil alélico oficial determinado pelo MAPA.

Duas situações, naquele momento, permitiam a recuperação do produto:

- i) a qualificação com Radar dos Poções (A7368) ou,
- ii) a não qualificação com o reprodutor em questão, mas com qualificação com outro reprodutor.

Os procedimentos formais para estas situações, também já previamente informados, encontram-se abaixo (Veja **PROCEDIMENTOS 1**), envolvendo quatro fluxogramas e continuam válidos até **31 de dezembro de 2011**.

Não havia, na oportunidade, nenhuma forma de recuperação do produto na hipótese de não ser possível identificar a sua paternidade, e este somente poderia - dependendo de cada caso - ser inscrito no Livro Aberto inicial ou ser sumariamente descartado.

Entretanto, a Comissão da Raça Gir, que integra o Conselho Deliberativo Técnico das Raças Zebuínas - CDT, propôs a este Conselho que os produtos nestas condições

- ou seja, sem paternidade identificada - fossem aproveitados dentro do registro genealógico, desde que atendessem a determinadas regras. A proposta foi aprovada pelo Conselho e, posteriormente, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

Os procedimentos aprovados para estas situações (Veja **PROCEDIMENTOS 2**) são igualmente válidos até **31 de dezembro de 2011**.

Solicitamos aos criadores que possuem animais registrados como descendentes do Radar dos Poções que façam uma leitura atenta dos Procedimentos 1 e 2 e busquem resolver as pendências o mais rápido possível, sempre atentos ao prazo de validade já mencionado e que, repitase, é até **31 de dezembro de 2011**.

Expirado este prazo, os casos não resolvidos terão os registros cassados.

Especial atenção deve ser dada às condições de excepcionalidade que foram conferidas aos produtos que se enquadram nos **PROCEDIMENTOS 2**. Em especial, a determinação de prazos máximos para utilização de material genético destes animais.

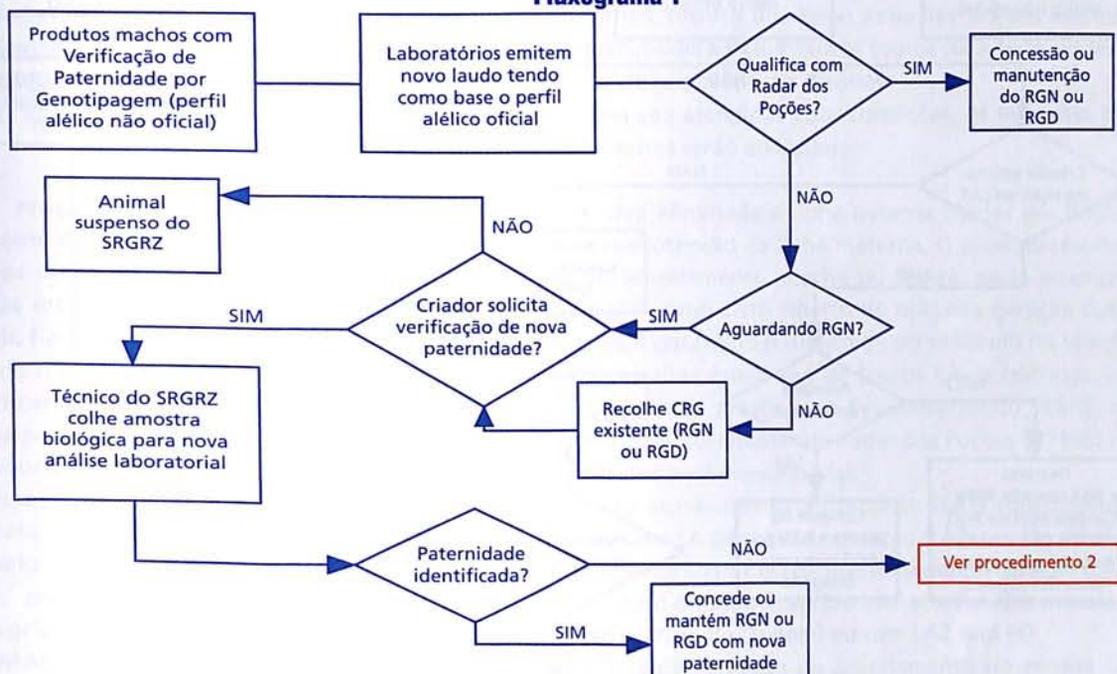
Contamos com a colaboração de todos para que, juntos, possamos resolver todas as questões. Neste sentido, colocamo-nos à inteira disposição para dirimir quaisquer dúvidas ou para esclarecimentos adicionais.

Luiz Antonio Josahkian
Superintendente do SRGRZ

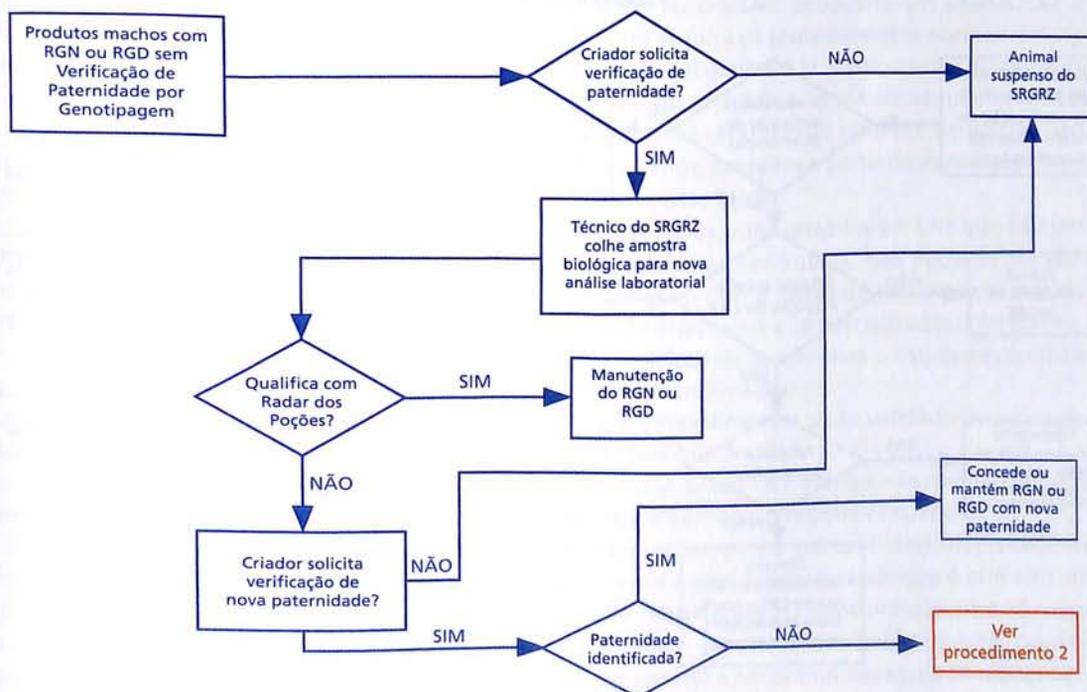
PROCEDIMENTO 1

Para produtos que se qualificam com Radar dos Poções (A7368) ou com outro reprodutor, sempre através de exames de verificação de parentesco por genotipagem.

Fluxograma 1

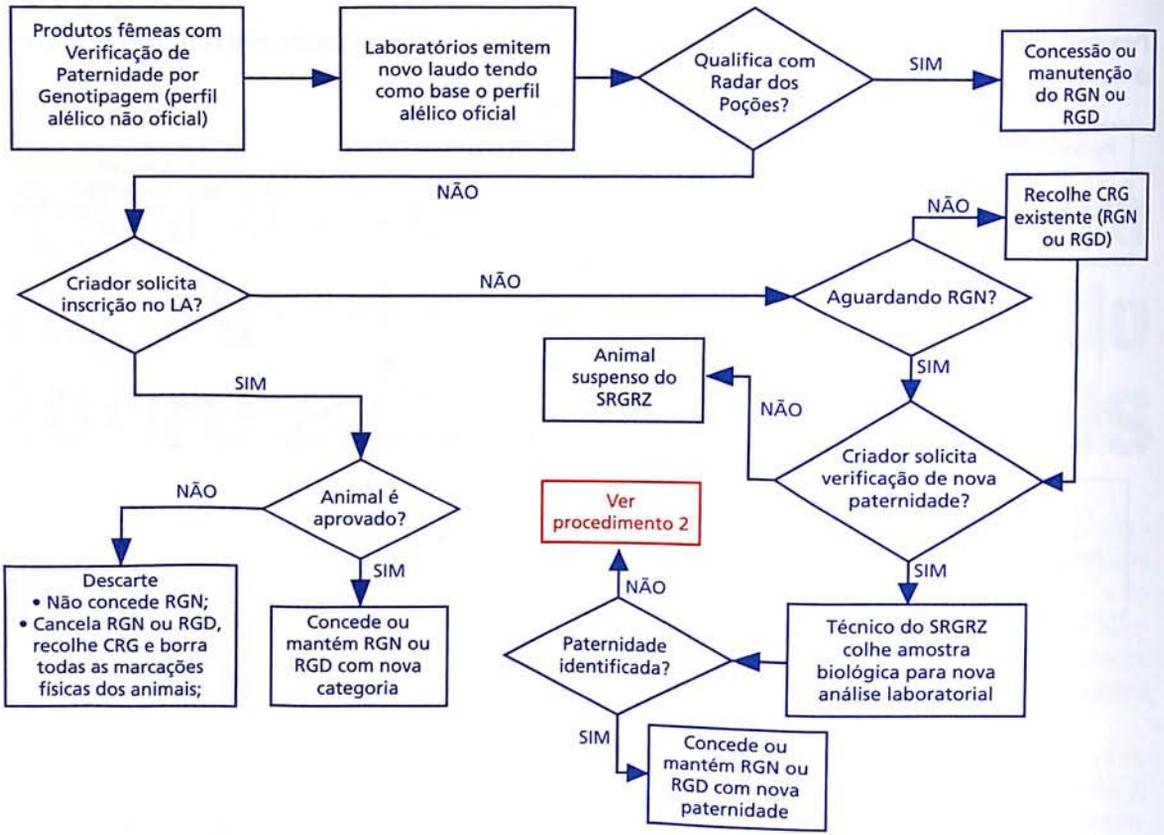


Fluxograma 2

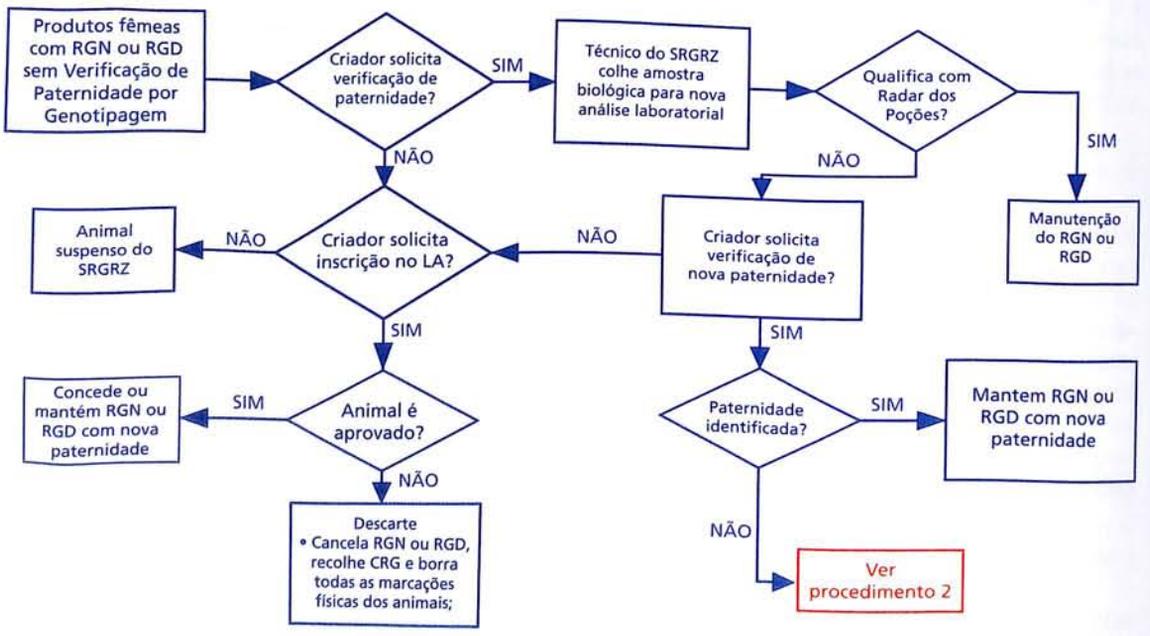




Fluxograma 3



Fluxograma 4



PROCEDIMENTO 2

Para produtos que não se qualificam com Radar dos Poções (A7368) através de verificação de parentesco por exame de DNA e tampouco tenham sua paternidade conhecida através de exame de DNA.

Procedimentos a serem adotados nos casos específicos de produtos declarados ao SRGRZ como descendentes diretos ou indiretos do reprodutor da raça gir, Radar dos Poções, inscrito no SRGRZ sob o número A7368, e que não se qualificaram como tal através de verificação de parentesco por exame de DNA e tampouco tiveram paternidade conhecida. Esses procedimentos foram propostos pela Comissão da Raça Gir, aprovados pelo Conselho Deliberativo Técnico e, posteriormente, pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Para a aplicação do conjunto de procedimentos aqui descritos, será considerado como produto com pai não identificado aquele para o qual o criador ou seu proprietário atendeu as seguintes exigências:

1. Tenha realizado a verificação de parentesco com o touro Radar dos Poções (A7368), tendo como referência o perfil genético oficial estabelecido pelo MAPA, apresentando laudo de não qualificação;

2. Tenha testado o produto com todos os outros touros utilizados pelo criador do animal quando de sua concepção, usando como referência mínima, mas não única, todos os touros utilizados por ele no período compreendido entre 30 (trinta) dias antes e 30 (trinta) dias após a data da concepção do produto em teste. Todos os touros testados deverão apresentar laudo de não qualificação de paternidade com o produto. Caso algum desses touros tenha morrido e não exis-

ta material genético que permita essa verificação, essa exigência deixa de ser válida. Entretanto, o Conselho Deliberativo Técnico das Raças Zebuínas, ao seu exclusivo critério, poderá incluir outros touros para teste no sentido de dirimir eventuais dúvidas.

Uma vez atendidas essas condições, os seguintes procedimentos serão aplicados:

- Será eliminada a linha paterna (Radar dos Poções) com manutenção da linha materna. O produto resultante do acasalamento, macho ou fêmea, passa a ser considerado como Livro Aberto de primeira geração (LA1), mas terá garantido o direito de ser utilizado na seleção. Vale ressaltar que o uso de touros LA se restringe, salvo exceções já previstas no Regulamento do SRGRZ, aos produtos descendentes de Radar dos Poções (A7368) nas condições aqui mencionadas.

- Do acasalamento do produto (LA1) com produtos PO ou com LA de segunda geração (LA2) resulta produto igualmente Livro Aberto, mas de segunda geração (LA2). O produto oriundo desse Livro Aberto (LA2) se acasalado com PO (Puro de Origem) ou com LA2 será PO.

- Produto oriundo do acasalamento do animal LA1 com outro animal LA1 que veio da mesma solução (ambos supostos filhos de Radar dos Poções e que perderam essa condição) continuará LA1. Esse animal LA1, resultante desse tipo de acasalamento, se acasalado com outro animal PO ou um LA2, produzirá um animal LA2 e daí por diante seguirá os procedimentos normais em vigor.

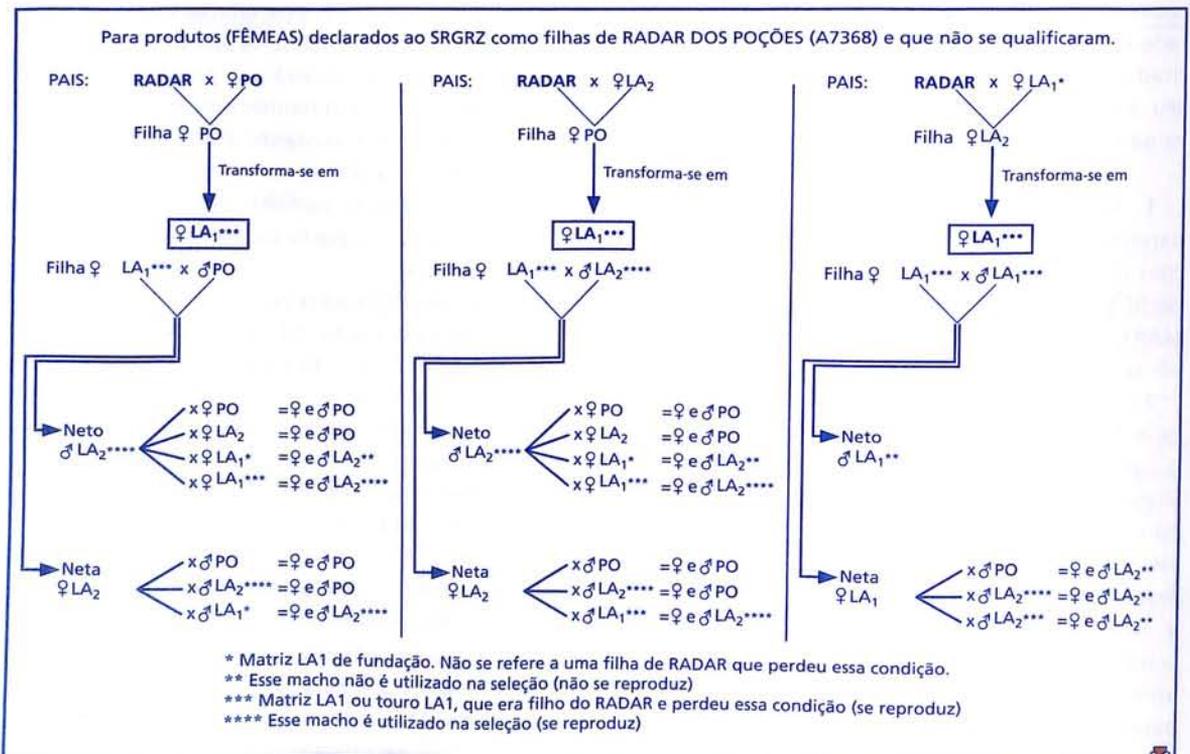
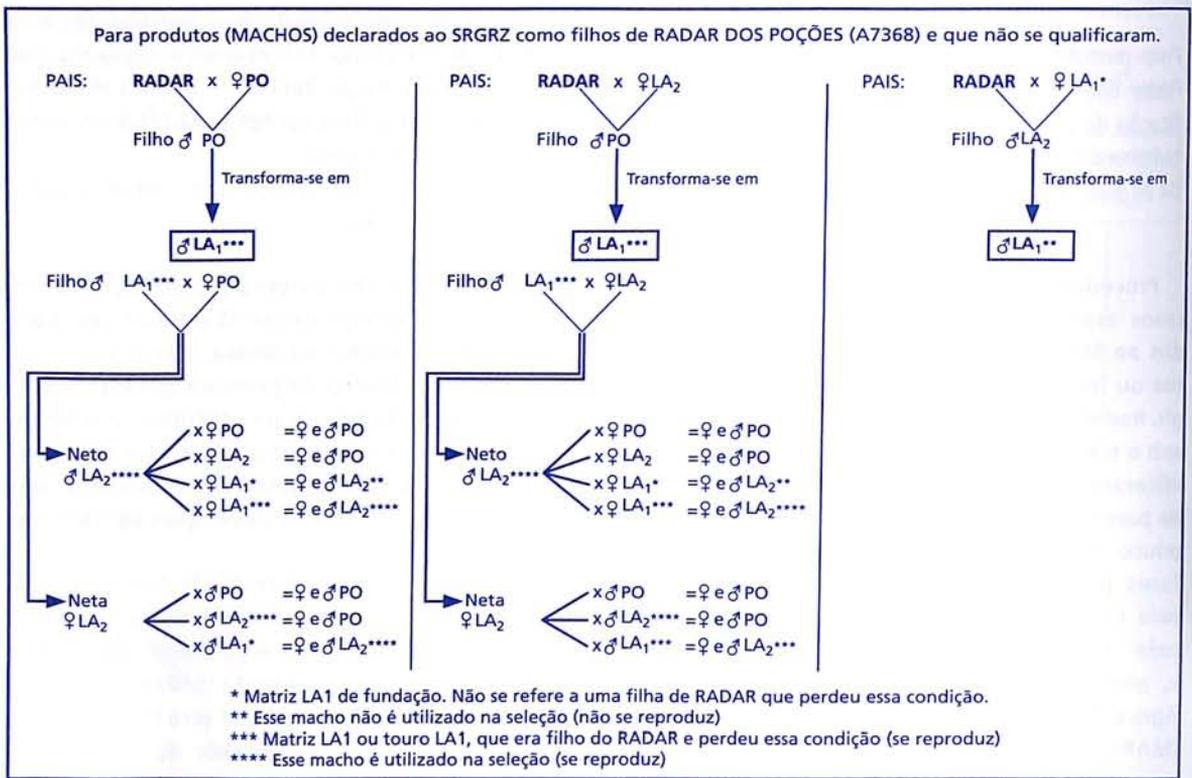
- O material genético já existente dos produtos transformados em LA1 sob a forma de sêmen, embriões ou oócitos poderá ser utilizado somente dentro do período de 2 (dois) anos, contados a partir da aprovação deste Regulamento pelo MAPA.

- Os produtos transformados em LA1 que estejam em monta natural ou controlada, não poderão ter seu material genético (sob a forma de sêmen, embriões ou oócitos) industrializados e comercializados. Entretanto, não haverá restrição de tempo para o uso desses animais nas condições mencionadas.

- Esses procedimentos terão validade de aplicação até 31 de dezembro de 2011.

Findo esse prazo, os produtos não regularizados terão automaticamente seus registros cassados.

Esquemáticamente e exemplificando os procedimentos supramencionados e considerando que o primeiro animal (filho) se refere a um PO transformado em LA1, a aplicação dos novos conceitos levaria às seguintes possibilidades, que passam a ser permitidas excepcionalmente:





Estágio reforçado

No mês de julho deste ano, o Grupo IMA, tradicional criatório de nelore e brahman do Mato Grosso, abriu as porteiras da fazenda Taj Mahal para o estudante de Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), Fábio Añez Chirinea, realizar um estágio. Após quase um mês na fazenda, o aluno levou nota dez da equipe em todos os quesitos, desde nível de conhecimentos práticos e teóricos até organização e método do trabalho, iniciativa, assiduidade, cooperação e responsabilidade.

Para André Zambrim, diretor do Grupo IMA, é em estágio como este que os acadêmicos podem aumentar seus conhecimentos, aguçar sua curiosidade, elucidar dúvidas e, principalmente, ter contatos com profissionais que já atuam no mercado e vislumbrar o que o mercado e a sociedade esperam deles. "Dentro do nosso programa de estágio, recebemos propostas de todo o Brasil e do exterior. Na triagem inicial, o principal ponto avaliado é a instituição de ensino que está solicitando o estágio. Neste contexto, a FAZU vem se destacando nas nossas ava-

liações", declara Zambrim.

O fato de ser referência no ensino da Zebuicultura faz com que os alunos da FAZU se sobressaiam em estágios como o do Grupo IMA. Pensando na ampliação das possibilidades de estágio para estudantes dos cursos de Agronomia e Zootecnia da faculdade, a FAZU e a ABCZ fecharam parceria para que os associados da entidade recebam os estudantes em suas propriedades, garantindo, assim, maior troca de conhecimentos entre os pecuaristas e os futuros profissionais que irão atuar no campo.

A partir de agora, a FAZU irá cadastrar os associados da ABCZ interessados em abrir suas propriedades para os alunos da faculdade. Em seguida, irá indicar os alunos com melhor rendimento nas principais disciplinas dos cursos de Agronomia e Zootecnia para os estágios. "A ampliação dos estágios trará inúmeros benefícios para estudantes e pecuaristas. Através dos estágios, os alunos poderão mostrar, por exemplo, que estão aptos a assumir desde funções administrativas e gerenciais, até atividades mais técnicas. Poderá ser sem dúvida uma porta de entrada para o mercado de trabalho", comenta José Olavo B. Mendes, presidente da FUNDAGRI, mantenedora da FAZU.

Para obter mais informações sobre a parceria estabelecida, os associados da ABCZ podem entrar em contato com Juliana Alves, na Secretaria de Estágio da FAZU, pelo telefone (34) 3318-4104 ou por e-mail: julianaalves@fazu.br / estagio@fazu.br.

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Agromaza Agrop. Martins da Amz Ltda.	Taborda	Presidente Medice - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropec. M.Ladeia Ltda.	Águia Branca	Santana - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alessandra Confort Arnaud	Faz. Reunidas Arnaud	Pinheiral - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Amadeu de Oliveira Luiz da Costa	Haras Est. Calafate	Delta - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Anselmo Neiverth	Elizabeth	Nova Bandeirantes - MT	Guzera/Brahman/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos E. A. Novaes Out/Cond.	São Joaquim	Luis Antonio - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Celso Luis Pedrino	Asa Delta	General Carneiro - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Clarismino Luiz Pereira Junior	Candeias	Crixas - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Dacio Maria de Lacerda	Rancho DL	Unai - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Devanir Della Rosa	Rosane	Nova Bandeirantes - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edison Leite de Moraes	Guarapara	Redenção - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edmundo Aucelio de Oliveira	N. Senhora da Guia	Marianopolis - TO	Tabapua	CDP - Controle Des. Ponderal
Faz. Cachoeira de Palma Ltda.	Cachoeira de Palma	Palma - MG	Tabapua	CDP - Controle Des. Ponderal
Flavia Modesto Teles de Melo	São Pedro	Piracanjuba - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Guilherme Rosa de Souza	San Inacia	Vila Bela da S. Trindade - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Irineu Caixeta Junior	Barra do Paracatu	Santa Fe de Minas - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jorge Basilio	Coroado	Castanheira - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jose Ulpiano Pinto de Souza	São Joaquim	Luis Antonio - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Leonardo David Pires Barcelos	Rio do Peixe	Niquelandia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis Gustavo Trindade Barroso	Primavera	Baixa Grande - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Claudio Rodrigues de Abreu	Rancho Luic	Janauba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Manoel Rodrigues Lousada Neto	Santa Rosa	Reginopolis - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Maria Silvia Luna B. de Carvalho	Nova Esperança	Porto Murtinho - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mariana Neszlinger	Da Barra	Nazario - GO	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Natalia Martins Diniz	Quality	Catalão - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Duarte do Valle	Santo Anastacio	Santo Anastacio - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Roberto Batista	Aroeira	Aporé - GO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Pedro Paulo de Almeida Junior	Irmãos P.P	Nossa Sra do Livramento - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Perly Dorneles de Oliveira	Resplendor	Cacaulandia - RO	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Rafael Ferreira Soria	Santa Fe das Cachoeiras	Ponta Pora - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Tatiana Machado Rodrigues Cunha	Lageado	Jatai - GO	Sindi	CDP - Controle Des. Ponderal
Valdinei F. Bobato e Outros-Cond.	Bobato Agropecuária	Cascavel - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Vinicius José Rios Rodrigues	Lua Nova	Uberaba - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Vital Luiz Alves	Nossa Sra. Aparecida	Carneirinho - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2010 - 2011:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
833ª	39ª Arrossensal	Nortelandia - MT	1	30	NEL PO	07/02/11	25/07/11
838ª	2ª Faz. Santa Elina	Rosario D'Oeste - MT	1	35	NEL PO	13/02/11	31/07/11
828ª	10ª Quilombo	Jaraguari - MS	1	15	NEL PO	01/03/11	16/08/11
830ª	7ª Faz. Braunas	Funilandia - MG	1	26	TAB PO	16/03/11	31/08/11

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
827ª	51ª Faz. Agua Milagrosa	Tabapua - SP	1	48	TAB PO	17/05/11	01/11/11
831ª	13ª Faz. Paturi	Uchoa - SP	1	29	TAB PO	02/05/11	17/10/11
832ª	1ª Campus Puc-Goiás	Goiania - GO	16	33	TAB PO	29/04/11	14/10/11
834ª	40ª Arrossensal	Nortelandia - MT	1	44	NEL PO	20/04/11	05/10/11
835ª	55ª Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	24	TAB PO	01/06/11	16/11/11
836ª	56ª Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	26	TAB PO	01/06/11	16/11/11
837ª	57ª Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	27	TAB PO	01/06/11	16/11/11
839ª	3ª Faz. Boticao	Barretos - SP	1	38	NEL PO	13/06/11	28/11/11
840ª	3ª Faz. Brasilia	Itumbiara - GO	2	66	NEL PO	17/06/11	02/12/11
842ª	11ª Quilombo	Jaraguari - MS	1	31	NEL PO	21/06/11	06/12/11
843ª	1ª Nelore VC	Prata - MG	1	17	NEL PO	25/05/11	09/11/11
844ª	14ª Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	56	NEL PO	31/05/11	15/11/11
845ª	15ª Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	51	NEL PO	31/05/11	15/11/11
846ª	16ª Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	45	NEL PO	31/05/11	15/11/11
847ª	41ª Arrossensal	Nortelandia - MT	1	62	NEL PO	11/06/11	26/11/11
848ª	52ª Faz. Agua Milagrosa	Tabapua - SP	1	40	TAB PO	12/07/11	27/12/11
849ª	4ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	12	NEL PO	17/06/11	02/12/11
851ª	6ª Faz. Espinhaço	Barra do Garcas - MT	1	87	NEL PO	12/07/11	27/12/11
852ª	17ª Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	48	NEL PO	27/07/11	11/01/12

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas iniciadas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
850ª	14ª Faz. Paturi	Uchoa - SP	1	40	TAB PO	01/08/11	16/01/12
853ª	42ª Arrossensal	Nortelandia - MT	1	84	NEL PO	25/08/11	09/02/12

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
879ª	2ª AMCZ	-	9	29	GUZ PO	18/09/10	09/07/11
737ª	1ª Faz Rosa Naves	Piranhas - GO	1	26	NEL PO	02/10/10	23/07/11
738ª	1ª Faz Boa Vista	Piranhas - GO	3	28	NEL PO	01/10/10	22/07/11
740ª	8ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	56	NEL PO	02/10/10	23/07/11
741ª	1ª Faz Baluarte	Lagoa dos Patos - MG	1	61	NEL PO	24/09/10	15/07/11
743ª	21ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	41	TAB PO	14/09/10	05/07/11

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas encerradas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
744 ^a	25 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
745 ^a	26 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
746 ^a	27 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
747 ^a	28 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
748 ^a	29 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	21	TAB PO	12/09/10	03/07/11
749 ^a	30 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
750 ^a	31 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	23	TAB PO	12/09/10	03/07/11
751 ^a	32 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	14	TAB LA	12/09/10	03/07/11
752 ^a	33 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	23	NEL LA	12/09/10	03/07/11
756 ^a	4 ^a Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	29	NEL PO	28/09/10	19/07/11
759 ^a	1 ^a Faz. Talisma	Goiania - GO	1	22	NEL LA	17/09/10	08/07/11
760 ^a	2 ^a Faz. Talisma	Goiania - GO	1	15	NEL PO	17/09/10	08/07/11
765 ^a	1 ^a Nelore Jose São Jose	Paraíso do Tocantins - TO	1	41	NEL PO	05/10/10	26/07/11
766 ^a	5 ^a Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10	26/07/11
767 ^a	6 ^a Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10	26/07/11
768 ^a	7 ^a Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10	26/07/11
773 ^a	1 ^a Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	33	NEL LA	05/10/10	26/07/11
774 ^a	2 ^a Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	136	NEL PO	05/10/10	26/07/11
775 ^a	2 ^a Agropec. JS	Chavantes - SP	1	56	NEL PO	08/10/10	29/07/11
781 ^a	1 ^a Faz Estrela	Campo Grande - MS	4	33	NEL PO	19/09/10	10/07/11
731 ^a	2 ^a Faz. Morro Alto	Uberlandia - MG	1	16	BRA PO	15/10/10	05/08/11
732 ^a	10 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	18	BRA PO	29/10/10	19/08/11
733 ^a	7 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	40	NEL PO	28/10/10	18/08/11
755 ^a	5 ^a Faz. Sao Jose (GBR)	Barretos - SP	1	18	NEL PO	08/11/10	29/08/11
758 ^a	15 ^a Faz. Querença	Inhalma - MG	1	22	BRA PO	10/11/10	31/08/11
764 ^a	1 ^a Faz. Regalito	Flores de Goias - GO	1	18	BRA PO	12/10/10	02/08/11
769 ^a	16 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	22	TAB PO	15/10/10	05/08/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas em andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
770 ^a	2 ^a Faz. Frari	Porto Velho - RO	1	26	NEL PO	12/12/10	02/10/11
771 ^a	9 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	42	NEL PO	05/12/10	25/09/11
772 ^a	10 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	2	12	NEL PO	05/12/10	25/09/11
776 ^a	7 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	56	NEL PO	18/12/10	08/10/11
780 ^a	11 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	13	BRA PO	23/02/11	14/12/11
782 ^a	5 ^a Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	94	NEL PO	07/12/10	27/09/11
784 ^a	17 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	20	TAB PO	21/01/11	11/11/11
785 ^a	3 ^a Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	39	NEL PO	09/02/11	30/11/11
786 ^a	4 ^a Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	13	NEL LA	09/02/11	30/11/11
787 ^a	5 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	28	NEL PO	09/02/11	30/11/11
788 ^a	16 ^a Faz. Querença	Inhalma - MG	1	32	BRA PO	18/02/11	09/12/11
789 ^a	1 ^a Aragarina	Miranorte - TO	1	73	NEL PO	26/01/11	16/11/11
790 ^a	34 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	19	TAB PO	29/03/11	17/01/12
791 ^a	35 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	20	TAB PO	29/03/11	17/01/12
792 ^a	36 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	18	TAB PO	29/03/11	17/01/12
793 ^a	37 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	18	TAB PO	29/03/11	17/01/12
794 ^a	38 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	18	TAB PO	29/03/11	17/01/12
795 ^a	39 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	11	TAB LA	29/03/11	17/01/12
796 ^a	40 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	9	NEL PO	29/03/11	17/01/12

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas andamento

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
797ª	41ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	13	NEL LA	29/03/11 17/01/12
798ª	1ª Nelore Ipe	Formoso do Araguaia - TO	1	7	NEL LA	05/04/11 24/01/12
799ª	2ª Nelore Ipe	Formoso do Araguaia - TO	1	21	NEL PO	05/04/11 24/01/12
800ª	6ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	46	NEL PO	15/02/11 06/12/11
801ª	50ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	30	NEL PO	29/01/11 19/11/11
802ª	51ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	43	NEL PO	28/01/11 18/11/11
803ª	52ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	49	NEL PO	28/01/11 18/11/11
804ª	22ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	45	TAB PO	30/03/11 18/01/12
805ª	18ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	47	NEL PO	12/05/11 01/03/12
806ª	7ª Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	66	NEL PO	30/04/11 18/02/12
807ª	16ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	3	82	NEL PO	03/05/11 21/02/12
808ª	17ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	1	14	NEL LA	03/05/11 21/02/12
810ª	16ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	3	55	NEL PO	31/05/11 20/03/12
811ª	1ª Faz Lagoa dos Porcos	-	8	38	NEL PO	25/03/11 13/01/12
812ª	8ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	73	NEL PO	13/05/11 02/03/12
813ª	8ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	50	NEL PO	19/05/11 08/03/12
814ª	18ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	39	NEL PO	20/05/11 09/03/12
815ª	17ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	28	BRA PO	31/05/11 20/03/12
816ª	3ª BSB Agropecuaria	Jussara - GO	1	79	NEL PO	22/05/11 11/03/12
817ª	3ª Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	87	NEL PO	05/05/11 23/02/12
818ª	8ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	59	NEL PO	13/05/11 02/03/12
819ª	9ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	62	NEL PO	13/05/11 02/03/12
820ª	53ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	36	NEL PO	30/04/11 18/02/12
821ª	6ª Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	58	NEL PO	17/05/11 06/03/12
822ª	9ª Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	47	NEL PO	13/05/11 02/03/12
823ª	8ª Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	58	NEL PO	30/04/11 18/02/12
824ª	9ª Faz. Boa Vista	Anhemi - SP	1	39	NEL PO	11/06/11 31/03/12
825ª	14ª Embrapa/AGCZ	-	32	84	NEL PO	08/06/11 28/03/12
826ª	6ª Faz. Api	Catu - BA	20	70	NEL PO	10/06/11 30/03/12
827ª	2ª Tabapua Estancia Zebu	Uberaba - MG	10	35	TAB PO	28/06/11 17/04/12
828ª	1ª Brahman Estancia Zebu	Uberaba - MG	9	38	BRA PO	28/06/11 17/04/12
829ª	31ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	63	NEL PO	06/06/11 26/03/12
830ª	32ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	41	NEL LA	06/06/11 26/03/12
831ª	33ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	54	NEL PO	20/07/11 09/05/12
832ª	34ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	35	NEL LA	20/07/11 09/05/12
833ª	4ª Faz. Morro Alto	Uberlandia - MG	1	28	BRA PO	18/07/11 07/05/12
834ª	19ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	64	NEL PO	25/07/11 14/05/12
835ª	19ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	46	NEL PO	29/07/11 18/05/12
836ª	12ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	24	BRA PO	31/07/11 20/05/12
837ª	9ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	88	NEL PO	28/07/11 17/05/12
839ª	11ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	1	39	NEL PO	15/05/11 04/03/12
840ª	12ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	1	8	NEL LA	15/05/11 04/03/12
841ª	11ª Faz. Kaylua	Lajedao - BA	1	31	TAB PO	13/05/11 02/03/12
842ª	6ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	32	NEL PO	17/06/11 06/04/12
844ª	7ª Faz. Api	Catu - BA	1	36	NEL PO	08/07/11 27/04/12
845ª	5ª Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - PA	3	98	NEL PO	23/06/11 12/04/12
846ª	6ª Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - PA	1	48	NEL LA	23/06/11 12/04/12
847ª	18ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	3	71	NEL PO	21/06/11 10/04/12
848ª	12ª NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	30	NEL PO	25/05/11 14/03/12

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas andamento**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
849 ^a	13 ^a NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	31	NEL LA	25/05/11 14/03/12
850 ^a	7 ^a NSG Xingu e Convid.	Sao Felix do Xingu - PA	2	28	NEL PO	25/05/11 14/03/12
851 ^a	8 ^a Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	23	BRA PO	07/05/11 25/02/12
852 ^a	9 ^a Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	23	BRA PO	07/05/11 25/02/12
853 ^a	10 ^a Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	22	BRA PO	07/05/11 25/02/12
854 ^a	6 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	37	NEL PO	11/07/11 30/04/12
855 ^a	7 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	18	NEL LA	11/07/11 30/04/12
856 ^a	5 ^a Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	30	NEL PO	11/07/11 30/04/12
857 ^a	28 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	34	NEL PO	31/05/11 20/03/12
858 ^a	23 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	141	TAB PO	01/07/11 20/04/12
859 ^a	1 ^a Faz Lagoa Grande	Vila Velha - ES	1	24	NEL PO	30/06/11 19/04/12
860 ^a	5 ^a Rancho Rochael	Araguana - TO	1	17	NEL PO	03/06/11 23/03/12
861 ^a	2 ^a São João da Providencia	Bernardo Sayao - TO	1	26	NEL PO	02/06/11 22/03/12
862 ^a	3 ^a São João da Providencia	Bernardo Sayao - TO	1	25	NEL PO	02/06/11 22/03/12
863 ^a	4 ^a São João da Providencia	Bernardo Sayao - TO	1	26	NEL PO	02/06/11 22/03/12
864 ^a	3 ^a Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	26	NEL PO	26/07/11 15/05/12
865 ^a	4 ^a Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	26	NEL PO	26/07/11 15/05/12
866 ^a	7 ^a Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	68	NEL PO	10/05/11 28/02/12
867 ^a	9 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	48	NEL PO	22/07/11 11/05/12
868 ^a	67 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	02/06/11 22/03/12
869 ^a	68 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	02/06/11 22/03/12
870 ^a	69 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	02/06/11 22/03/12
871 ^a	70 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	45	NEL PO	02/06/11 22/03/12
873 ^a	2 ^a Faz Rosa Naves	Piranhas - GO	1	37	NEL PO	27/07/11 16/05/12
874 ^a	2 ^a Faz Boa Vista	Piranhas - GO	2	38	NEL PO	29/07/11 18/05/12
883 ^a	1 ^a Faz Ibia	Goiania - GO	1	22	TAB PO	01/07/11 20/04/12
884 ^a	2 ^a Faz Ibia	Goiania - GO	1	23	TAB PO	01/07/11 20/04/12
889 ^a	54 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	50	NEL PO	21/07/11 10/05/12

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas iniciadas**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
809 ^a	7 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	64	NEL PO	21/08/11 10/06/12
843 ^a	17 ^a Faz. Primavera	Caarapo - MS	4	75	NEL PO	09/08/11 29/05/12
872 ^a	1 ^a Faz. Brasilia	Itumbiara - GO	1	35	NEL PO	19/08/11 08/06/12
875 ^a	3 ^a Faz. Chapadao	Guarda-Mor - MG	1	41	TAB PO	25/08/11 14/06/12
877 ^a	4 ^a Estância São José	Jatai - GO	1	51	NEL PO	09/08/11 29/05/12
878 ^a	4 ^a Faz. Japaranduba	Muquem S.Francisco	1	80	NEL PO	01/08/11 21/05/12
879 ^a	2 ^a Eco e Convidados	São Mateus - ES	6	45	NEL PO	03/08/11 23/05/12
880 ^a	1 ^a Almin El Aouar e Convidados	-	6	40	NEL PO	04/08/11 24/05/12
881 ^a	8 ^a Nucleo Tres Fronteiras	Nanuque - MG	8	33	TAB PO	05/08/11 25/05/12
882 ^a	12 ^a Faz. Kaylua	Lajedao - BA	1	32	TAB PO	05/08/11 25/05/12
885 ^a	10 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	56	NEL PO	09/08/11 29/05/12
886 ^a	11 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	68	NEL PO	09/08/11 29/05/12
887 ^a	4 ^a BSB Agropecuaria	Jussara - GO	1	56	NEL PO	01/08/11 21/05/12
888 ^a	7 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	26	NEL PO	26/08/11 15/06/12
890 ^a	2 ^a Nelore Jose São Jose	Paraiso do Tocantins - TO	1	78	NEL PO	24/08/11 13/06/12

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Adalício Monteiro	PMW	Estância Canaã	-	-	-	1	1	João B. C. Gonçalves
Adebelto Candido Pereira	RDC	Bela Vista do Xingú	-	-	-	1	1	Gustavo Rusa Pereira
Agrobilara Com. E Part. Ltda.	SEDE	Karajás	-	-	1	-	1	Luis Renato Tiveron
Agropec. Morro de Pedra Ltda.	SSA	Morro de Pedra	-	-	-	1	1	Simeão Machado Neto
Agropec. Pinguim S/A.	BEL	Pinguim	-	-	1	-	1	Carlos Alberto Gil G. Junior
Agropecuária Chapadão Ltda.	SSA	Nova Conquista	-	-	1	1	2	Marcelo Miranda A. Ferreira
Alexandre Spirandelli	GYN	Chácara Ganges	-	1	-	-	1	Antonio L. do Nascimento
Alfredo José Cardoso	RDC	Galopeira	-	-	1	-	1	Gustavo Rusa Pereira
André Costamarques M. de Araújo	CGR	Recanto da Serra	-	-	-	1	1	Walfredo B. de Oliveira
Antonio Carlos Carvalho Gerin	SEDE	São Miguel	-	-	1	-	1	Thinouco Francisco Sobrinho
Antonio José R. Junqueira Vilela	TLG	Rancho Alegre	-	-	-	1	1	Antonio Carlos Carvalho
Antonio Lacerda Filho	VIX	Vitória	-	-	1	1	2	Roberto Winkler
Araguarina Agropast Ltda	GYN	Pé do Morro	-	-	1	-	1	Russel Rocha Paiva
Ariston Quirino de Moraes	GYN	Estância São José	-	-	-	1	1	Carlos Almir A. Santoro
Arnaldo de Campos	CGB	Vale do Aporé	-	-	1	-	1	Leonardo R. de Queiroz
Arnaldo Manuel S. Machado Borges	SEDE	Clarão da Lua	-	1	3	4	8	Virgílio B. de A. Camargos
Ary Bortolini	VIX	Chapadão	1	1	1	1	4	Roberto Winkler
Aurício Gomes Barreto	BHZ	Lagoa Azul	-	1	3	1	5	Luiz Fernando Coltro
Beabisa Agricultura Ltda.	SEDE	Goytacazes	-	-	3	1	4	Claudio Signorelli Faria
Bento Rodrigues de Oliveira	CGR	Esperança	1	-	-	-	1	José de Melo
Carlos Eduardo Assumpção Novaes	SAO	Crioula	-	1	-	-	1	Carlos Almir A. Santoro
Carlos Fernando Vilela Rezende	SEDE	Santa Maria	-	-	-	1	1	Leonardo Machado Borges
Carlos Olyntho Junqueira Franco	SEDE	Mandy	4	2	3	2	11	Leonardo Machado Borges
Carlos Rodrigues da Cunha	SEDE	Reata	-	-	-	1	1	Marcos Cunha Resende
Celso Brandão de Oliveira	GYN	Paraíso	-	-	-	1	1	Antonio L. do Nascimento
Celso José Dalben e Outros/ Cond.	PMW	Dalben	-	1	-	-	1	José Ribeiro Martins Neto
Ciro Pereira Scopel	SEDE	Floresta	1	1	5	6	13	Thinouco Francisco Sobrinho
Claudio Fernando Garcia de Souza	TLG	Três Lagoas	-	2	1	1	4	Claudio Signorelli Faria
Custódio Forzza Agric. E Pec. Ltda.	VIX	Amarelos	-	-	6	3	9	Roberto Winkler
Dalton Dias Heringer	VIX	Paraíso	-	5	11	10	26	Roberto Winkler
Dário F. Guaritá Filho e Outra	BAU	Guaritá	-	-	-	1	1	Claudionor Aguiar Teixeira
Diamantino Silva Filho	SEDE	Buruti II	1	-	-	-	1	Carlos Eduardo Nassif
Domicio Ricardo Borges e Moraes	SEDE	Santa Inês	-	1	-	-	1	Carlos Eduardo Nassif
EAO Empreend, Agrop. E Obras S/A	SEDE	Reunidas Uberaba	-	-	2	1	3	Luis Renato Tiveron


CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Edmundo Ciciliati Troncon	CGR	Morro Grande	-	-	-	1	1	Horácio Alves Ferreira Neto
Eduardo Biagi e Outros Cond.	SEDE	Fazendinha	-	1	-	7	8	Divino Humberto Guimarães
Eduardo Biagi e Outros Cond.	SEDE	Fazendinha	1	-	-	-	1	Carlos Eduardo Nassif
Eduardo Garcia	JPR	Jaburi	-	-	3	1	4	Leonardo Cruvinel Borges
Everson de Aquino	CGR	Três Irmãos	-	-	-	1	1	Márcio Assis Cruz
Fazenda Araras Ltda.	BHZ	Araras	-	1	1	-	2	Francisco Carlos Velasco
Fernando V. Martins Filho/ Ou Cond.	SEDE	Guanabara	-	2	2	2	6	Leonardo Machado Borges
Flávio Augusto do Canto	SEDE	Aurora	-	-	-	1	1	Marcos Cunha Resende
Francisco José de Carvalho Neto	CGR	Arroio Sexto	-	-	-	1	1	Murilo Montandon Sivieri
Gilberto Franco Sampaio Neto	CGB	Santa Luzia	-	-	3	2	5	Antonio Emílio G. Junior
Gilson Gonçalo de Arruda	CGB	Santa Helena	1	2	2	3	8	Luis Gustavo K. Wenzel
Huarrisson Antunes Cangussu	MOC	Vale do Sol	1	-	1	1	3	Marcos Miguel Mendes
Integral Pecuária Ltda.	SEDE	Santa Rosa	-	-	-	1	1	Carlos Eduardo Nassif
Jacyra de Lourdes Hoffig Ramos	SRPR	Dinorá	-	5	13	2	20	Ireno Cassemiro da Costa
Jairo Machado Carneiro Filho	SEDE	Vera Cruz	-	-	-	1	1	Divino Humberto Guimarães
Jairo Machado Carneiro Filho	SEDE	Vera Cruz	-	2	2	5	9	Divino Humberto Guimarães
João Carlos Di Gênio	TLG	Aimoré	-	-	1	-	1	Claudio Signorelli Faria
Joaquim Vilaronga de Pinho	SSA	Soledade	-	-	7	2	9	Luiz Fernando Coltro
Job Leonardo Junior	JPR	Santa Verônica	-	-	2	1	3	Leonardo Cruvinel Borges
Jonas Barcellos Correa Filho	SEDE	Mata Velha	-	-	2	1	3	Francisco Carlos Velasco
Jonas Barcellos Correa Filho	SEDE	Mata Velha	-	-	-	1	1	Aurélio Carlos Vilela Soares
Jonas Ferreira Franco	SEDE	Descansópolis	-	1	1	-	2	Leonardo Machado Borges
José Alberto Artigas Giorgi	BAU	Raízes de Garça	-	-	1	-	1	Alisson Andrade de Oliveira
José Antonio Gal Fernandes	SRPR	Agropec. Fazenda Montana	1	-	1	-	2	Ireno Cassemiro da Costa
José Hipólito Pereira	CGR	Paineira	-	-	-	1	1	Horácio Alves Ferreira Neto
José Luiz Baia e Outro - Cond.	CGB	Santa Juliana	-	-	1	-	1	Antonio Emílio G. Junior
José Maria Ribeiro	GYN	Mieis	-	-	1	-	1	Haroldo H. M. Di Velasco
José Marques Pinto de Resende	CGR	Estância Indiapora	-	1	-	-	1	Márcio Assis Cruz
José Rubens de Carvalho	PMW	Monte Azul	-	1	-	3	4	João B. C. Gonçalves
José São José	PMW	Santa Helena	-	-	1	-	1	José Ribeiro Martins Neto
José Vidal Hilgert	JPR	Paraíso	-	-	-	1	1	Leonardo Cruvinel Borges
Júlio Bernardes Agropec. Ltda.	GYN	Tarumã	-	-	-	1	1	Haroldo H. M. Di Velasco
Júlio Roberto Macedo Bernardes	GYN	Recanto da Serrinha	1	1	-	-	2	Haroldo H. M. Di Velasco
Luiz Carlos Zaions	AUX	Zaions	-	1	-	-	1	João Batista R. de Almeida
Mara Moreira Andrade Guerra	CGB	4 meninas	1	-	-	1	2	Luis Gustavo K. Wenzel
Maurício Cristiano Prego	SLZ	N.Senhora Aparecida I	-	-	-	1	1	Cosme Otoni M. Chagas
Mauro Rezende de Andrade Filho	CGB	Oruam	1	1	-	3	5	Antonio Emílio G. Junior
Neide Biagi Pagnano Outros/ Cond.	GYN	Marupiara	-	-	2	-	2	Leonardo Figueiredo Netto
Newton Camargo Araujo/Out. Cond	SEDE	Europa	1	-	-	2	3	Carlos Eduardo Nassif
Odelmo Leão Carneiro Sobrinho	PMW	Água Azul	-	-	1	-	1	João B. Correa Gonçalves
Odirlei Queiroz Faria	CGB	Primavera	2	-	-	1	3	Antonio Emílio G. Junior
Oswaldo Pereira Barbosa	SEDE	Estância Araguari	-	2	-	-	2	Claudio Signorelli Faria
Otoni Ernando Verdi	GYN	Água Boa	-	-	1	-	1	Leonardo Figueiredo Netto
Paulo Jesus Frange	SEDE	Paulandrea	-	-	1	-	1	Rodrigo Macedo Sousa
Pedro Rodrigues Vieira	RDC	Santa Izabel	-	-	1	-	1	Gustavo Rusa Pereira

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Promedh Produtos Med. Hosp. Ltda.	ACZP	São José	-	-	1	1	2	Daniel Botelho Ulhoa
Reinaldo Batista Padovan	CGR	Cabocla	-	-	1	-	1	Márcio Assis Cruz
Renato Sebastião Ingracia	JPR	Madras	-	-	5	4	9	Leonardo Cruvinel Borges
Santa Vitória Empr. E Part. Ltda.	RDC	São Joaquim III	-	-	-	1	1	Gustavo Rusa Pereira
Sérgio Casali Prandini	CGR	Divisão	1	-	-	-	1	Adriano Garcia
Sete Estrelas Embriões Ltda.	CGR	Sete Estrelas	-	1	-	1	2	Walfredo B. de Oliveira
Sônia Maria de Paula Rezende	BHZ	Papagaio	1	-	-	-	1	João Eudes Lafeta Queiroz
Tarcisio José de Oliveira	SEDE	Rainha da Paz	-	-	-	1	1	José Eduardo A. Brito Anjos
Torres Lincoln Prata Cunha	SEDE	Estância Poty	-	-	1	-	1	Mariana Alencar Pereira
Vicente Rodrigues da Cunha	SEDE	Pontal	-	-	-	1	1	Luis Renato Tiveron
Vicente Severino de Oliveira	PMW	São Lourenço	-	-	1	-	1	José Ribeiro Martins Neto
Walter Kazuo Nakano	CGB	Araça	-	-	2	-	2	Luis Gustavo K. Wenzel
Wilson Pulzatto	SRPR	Santa Fé	-	-	-	1	1	Célio Arantes Heim
Wilton Batista Costa	RDC	N. Senhora da Guia	-	-	-	2	2	Aurélio Carlos Vilela Soares

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE MOCHA

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropast. GB Ltda.	SAO	Miraflores	1	-	2	1	4	Evandro Ribeiro de Almeida
Agropec Coml Conquista Ltda.	BAU	São José	-	4	1	-	5	Frederico da Silva Guimarães
Antonio Renato Prata	BAU	Dois Irmãos	-	1	1	1	3	Alisson Andrade de Oliveira
Barra Agropec. Ltda.	SEDE	Roncador	1	1	9	2	13	Emir Antonio de Queiroz
Beabisa Agricultura Ltda.	SEDE	Goytacazes	-	1	1	-	2	Claudio Signorelli Faria
Carlos Rodrigues da Cunha	SEDE	Reata	-	-	-	1	1	Marcos Cunha Resende
Ciro Pereira Scopel	SEDE	Floresta	-	-	-	1	1	Thinouco Francisco Sobrinho
Flávio Augusto Cotrim Ferreira	SEDE	Boticão	-	1	1	-	2	Mariana Alencar Pereira
Guaporé Pecuária S/A	CGB	Guaporé	-	-	1	-	1	João Eduardo F. Assumpção
Guaporé Pecuária S/A	CGB	Guaporé	-	-	-	1	1	Feliciano B. de Freitas
Jaburu Agropec. Construções Ltda.	GYN	Araguaia	-	-	1	-	1	Izarico Camilo Neto
José Carlos Meduqui	SEDE	Tracajá	-	-	1	-	1	Thinouco Francisco Sobrinho
José Marques Pinto de Resende	CGR	Estância Indiapora	-	-	1	1	2	Márcio Assis Cruz
Júlio Roberto Macedo Bernardes	GYN	Recanto da Serrinha	-	-	1	-	1	Haroldo H. M. Di Vellasco
Odirlei Queiroz Faria	CGB	Primavera	-	1	-	-	1	Antonio Emilio G. Junior
Reinaldo Batista Padovan	CGR	Cabocla	-	1	-	2	3	Márcio Assis Cruz
Rubens Eduardo Ferreira	SAO	Boa Vista	-	1	-	-	1	Alisson Andrade de Oliveira

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça BRAHMAN

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Aldo Silva Valente Junior	RIO	São Lourenço	-	-	11	-	11	Emir Antônio de Queiroz
Alfredo de Almeida	SEDE	Pau a Pique	-	-	-	1	1	Rodrigo Macedo Sousa
Brisa Agropecuária Ltda.	RIO	Recreio	-	-	3	-	3	Marcelo Costa Leite
Bruno Aurélio Ferreira Jacintho	SEDE	Continental	1	1	1	2	5	Carlos Eduardo Nassif
Fábio José de Faria Camargos	BHZ	Do Lago	1	1	-	2	4	Luis F. F. Cintra Junior



Rumo à Ásia

A ABCZ pretende realizar um trabalho de prospecção na Ásia ainda este ano. Uma missão da entidade visitará China, Tailândia, Índia e Indonésia. O embaixador do Brasil na Indonésia, Paulo Alberto da Silveira Soares, visitou a sede da ABCZ, em Uberaba (MG), no dia 3 de agosto, quando informou que este é um momento estratégico para a entrada dos produtos brasileiros na Ásia. O bloco da ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) abrange 560 milhões de pessoas e nove federações que, juntas, geram um Produto Interno Bruto superior a US\$ 1 trilhão. "A Indonésia sempre comprou carne da Austrália, mas perdeu o fornecedor por questões culturais e, por isso, tem procurado uma nova fonte de abastecimento de proteína vermelha. Este é um momento importante. Foi aberto um mercado de meio bilhão de dólares que pode ser a porta de entrada dos produtos brasileiros na Ásia", diz o embaixador Silveira. Segundo ele, o presidente indonésio quer conhecer a pecuária do Brasil e está disposto a pedir reformulações na legislação para abrir novos protocolos de comércio.

Moçambique

Representantes do Ministério da Agricultura de Moçambique visitaram a ExpoGenética, em agosto. José Libombo Júnior, diretor Nacional Adjunto da Direção Nacional dos Serviços de Veterinária do Ministério da Agricultura de Moçambique, e Baltazar Antonio Macucule, médico veterinário da Direção Nacional dos Serviços de Veterinária do Ministério da Agricultura de Moçambique, conheceram os avanços genéticos da pecuária brasileira apresentados na ExpoGenética. Além disso, eles visitaram empresas do setor, fazendas e a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba). Os representantes do governo moçambicano foram acompa-

nhados pela Assessora de Relações Internacionais da ABCZ, Aryanna Sangiovani Ferreira. A vinda dos moçambicanos ao Brasil foi viabilizada pelo Brazilian Cattle, através do Projeto Comprador. O Brazilian Cattle é um projeto da ABCZ em parceria com APEX-Brasil.

Inovação

A terceira edição do ABCZ News, veículo de comunicação internacional da ABCZ, traz um novo formato. Para atender a grande demanda dos países africanos por informações sobre a pecuária zebuína, o informativo passa a ser trilingue: português, inglês e espanhol. As versões anteriores traziam reportagens nas línguas inglesa e es-

panhola. O ABCZ News é distribuído para países de todos os continentes, mas também conta com uma versão on-line, disponível no site da ABCZ e no site do Brazilian Cattle (www.abcz.org.br/www.braziliancattle.com.br). Nesta terceira edição, que está em circulação desde o final de setembro, os estrangeiros poderão conferir reportagens sobre temas variados, como as novidades da ExpoZebu 2012 e o calendário de feiras no Parque Fernando Costa para o próximo ano. Outras reportagens são sobre genoma bovino, bem-estar animal, a abertura dos mercados asiático e africano para os produtos pecuários brasileiros. A capa destaca a raça brahman e seu potencial para produção de carne.

Colômbia

O zebu brasileiro e outros produtos do setor pecuário brasileiro serão apresentados durante a 64ª Feira Nacional de Zebu. O Departamento Internacional da ABCZ e representantes das empresas associadas ao projeto Brazilian Cattle participam do evento, que ocorrerá de 3 a 7 de novembro, em Bucaramanga. A feira terá julgamento de animais, concurso leiteiro e uma série de outros eventos. Este é o segundo evento que a ABCZ participa na Colômbia este ano. Em julho, a entidade mostrou o potencial do zebu brasileiro na Agroexpo, em Bogotá. Aquele país é considerado um mercado importante para os produtos brasileiros. Durante a 64ª Feira Nacional de Zebu, será realizado o Congresso Latinoamericano de Brahman. Palestrantes da França, Estados Unidos, Brasil, Venezuela e Colômbia mostrarão as novidades da seleção genômica, fertilidade e como é a seleção animal nesses países.



Venezuela e Bolívia

A edição de setembro do Projeto Comprador foi realizado no mesmo período da Expoinel 2011. A ação trouxe ao Brasil um grupo de profissionais que atuam no segmento pecuário da Bolívia e da Venezuela para conhecer de perto a cadeia produtiva da pecuária zebuína brasileira. O médico veterinário Gonzalo Quezada Rojas, presidente da Bovitecno, empresa de Santa Cruz de La Sierra, representou a Bolívia. No grupo da Venezuela vieram: o professor de Pós-Graduação de Reprodução Animal da Universidade Central da Venezuela, Pedro Bastidas; o assessor de CEPROCEBU, Luis Camaripano; o administrador da HDA Los Caracas, empresa de fomento pecuário de Villa Del Rosario Estado Zulia, Alberto Morillo; o assessor do Grupo EL TUNAL, que atende criatórios de gado de corte e leiteiro, Jorge Saavedra. Os executivos foram recebidos pela equipe do Departamento Internacional na sede da ABCZ e na visita guiada tiveram a oportunidade de conversar com representantes de várias empresas associadas ao Brazilian Cattle e conhecer as instalações das plantas industriais e comerciais da Ourofino Agronegócios, Wolf Seeds, ABS Pecplan, Grupo Monte Verde, Alta Genetics, FAZU e Agroexport.



CURRAIS E COCHOS[®] ITABIRA

CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



- RESISTÊNCIA
- DURABILIDADE
- BELEZA
- PRATICIDADE
- SEGURANÇA

REF: C-72

CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO

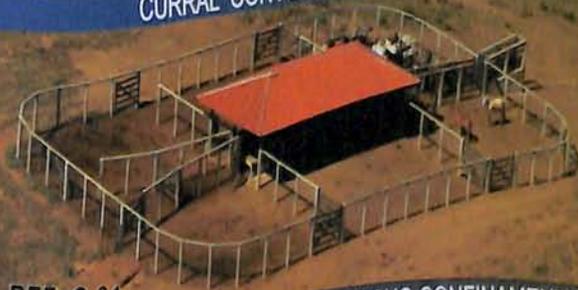


REF: C-37

CURRAL PARA LEILÃO



CURRAL CONVENCIONAL



REF: C-61

COCHO P/ SAL



COCHO CONFINAMENTO



LIGUE (28) 2102 - 2735
WWW.CURRAISITABIRA.COM.BR



Sal de mesa tóxico?

Leia isso antes de colocá-lo sobre o alimento

Foto: divulgação

É importante que você consuma o sal da mais alta qualidade. Qual é o melhor sal para você e o que a indústria alimentar tem feito do sal comercial, mais um tóxico do que um nutriente.

Você já está bem consciente de que o processo de refinamento reduz o valor de qualquer alimento e transforma alimento em produto tóxico.

Nem todos os sais são criados iguais, ao menos para o consumo humano. A maioria são produtos industriais feitos para a indústria química, não para a mesa. Cerca de 90% desses sais são para a indústria química e o resto para consumo na sua mesa.

No sal refinado, tiram-se todos os nutrientes naturais. Eles contêm aditivos, como ferrocianide e silicatos (que é basicamente ária), para prevenir que o sal misture com água e cristalize, e, assim, escorra facilmente. Porém, se o sal não se misturar com água e seu corpo é feito com mais de 70% de água, ele não vai se misturar no seu corpo também.

O único sal que vale a pena a sua consideração é o sal marinho proveniente de área limpa.

Não seja enganado. Se o rótulo diz sal bruto isso não significa que o conteúdo é puro. O sal bruto é sal industrial não refinado. Ele pode não ser refinado, mas ter sido extraído de fonte que o possa ter contaminado com metais pesados. Sal marinho é a única opção.

Para ser um sal marinho que tenha valor para a sua família, ele deve atender três critérios:

1) O sal não será da variedade branco neve que você possivelmente vem usando. Deve ser levemente acinzentado em termos de cor. Depois de depositado por algum tempo, a cor do fundo do recipiente será mais escuro. Se o sal é cristal branco, pode ser que seja sal marinho que tenha sido tratado ou fracionado para re-

tirar as impurezas e ao mesmo tempo, retirado os minerais essenciais. Se o sal não é levemente acinzentado, não é um sal nutritivo.

2) O legítimo sal marinho não é seco ao toque. Ele será levemente molhado. A umidade é devido à presença de sais de magnésio. Quando armazenado em lugares frescos, não resseca.

3) Os cristais sob aumento, serão pequenos e cúbicos.

Encontrar sal marinho puro pode ser difícil. Há diversos produtos que alegam serem puros, mas, infelizmente, eles têm sido adulterados até certo ponto.

Lembre-se de armazená-lo em lugar fresco, seco e hermeticamente fechado para evitar que resseque.

Misture o sal 2x/semana. Quando o sal natural fica guardado, a umidade se concentra no fundo do recipiente e o sal tem a tendência de se aglutinar.

Um dos mantras que mais ouvimos em termos de saúde, é para restringir o consumo de sal, pois dizem que ele vai contribuir para hipertensão arterial e aumentar o risco de doença cardíaca.

Para as pessoas que realmente são sensíveis ao sal, realmente isso tem sentido, porém há uma grande maioria que essa orientação não tem sentido.

Na verdade não há estudos na população geral que correlacionem alimentação com pouco sódio e redução de risco de

“Atualmente, ingerimos muito sal pelo consumo de muito alimento processado como fast-food, salgadinhos embalados, alimentos de conveniência e refeições de restaurantes. Nestes casos o sal usado é também altamente processado, não é o sal natural que nós precisamos.”

doença cardíaca ou outras doenças.

Um estudo de duração de oito anos em pessoas com hipertensão arterial, entretanto, encontrou uma associação: indivíduos com alimentação com pouco sal tiveram quatro vezes mais ataques cardíacos comparados com indivíduos de suplementação de sal normal.

Isso ocorreu possivelmente pelo fato do sal ser um nutriente essencial para a vida, pois não podemos viver sem ele.

O grande problema é que atualmente ingerimos muito sal pelo consumo de muito alimento processado, como fast food, salgadinhos embalados, alimentos de conveniência e refeições de restaurantes. Nestes casos, o sal usado é também altamente processado, não é o sal natural que nós precisamos.

A diferença entre sal de mesa e sal natural

Nem todo sal é criado igual. Há, na verdade, diferenças entre sal básico, refinado de mesa, sal de cozinhar e sal natural promotor de saúde.

O sal de mesa é cerca de 97,5% cloreto de sódio e 25% composto de químicos como absorventes e iodo. O sal é secado em altíssimas temperaturas, causando efeitos negativos na estrutura iônica do sal. Quando o seu corpo tenta elimi-

nar o excesso de sal processado ingerido, moléculas de água envolvem o cloreto de sódio para quebrá-lo em sódio e cloreto para ajudar a neutralizar esses íons. Para isso, água é retirada das células, o que compromete o equilíbrio líquido da célula.

Para cada grama de cloreto de sódio que está em excesso no seu corpo, e organismo, é preciso usar 23 vezes a quantidade de água para neutralizar o sal. Consumo sal de mesa comum em excesso causa retenção de líquidos nos tecidos que contribui para:

- Celulite
- Reumatismo, artrite e gota.
- Cálculo renal e de vesícula.

Aconselho evitar o excesso de consumo de alimento processado e procure usar sal puro, natural, como o sal de Himalaia ou Céltico, para dar sabor ao seu alimento. Sal natural é secado de forma natural, sem processo químico e contém os minerais que o seu corpo precisa.

Se você está curioso em saber se está consumindo sal na quantidade certa, um exame de sangue, em jejum mostrará os níveis de sódio no seu corpo. Ele deve estar próximo de 139, variando de 136 a 142.

Se estiver abaixo disso, provavelmente você está precisando de sal, e, se for mais alto do que esses valores, provavelmente deverá fazer restrição do consumo de sal.



ROMANCINI®
TRONCOS & BALANÇAS

Líder absoluta em tecnologia.



Tronco Tradicional



Tronco Universal S



Tronco Universal Pneumático



Balança Mecânica 1500kg



TRU-TEST

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br
0800-420080
+55 (42) 3635-1564

Expogenética reúne o melhor do Tabapuã

Durante a Expogenética 2011, o Tabapuã mostrou o avanço que tem alcançado junto com as tecnologias e programas de melhoramento genético. Os criadores demonstraram seu comprometimento com o desenvolvimento da pecuária levando animais com a melhor genética da Raça.

As fazendas Córrego da Santa Cecília, Buona Sorte, Dornellas e Copacabana apresentaram 24 animais duplamente avaliados, sendo uma vez pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético dos Zebuínos) e uma vez pela ANCP (Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores). As fazendas Capeba e Matão também participaram com 11 animais aprovados pelo PMGZ.

A evolução genética do Tabapuã tem acompanhado de perto os avanços em pesquisa e tecnologia da pecuária. Lauro Fraga, gerente da PMGZ - Corte, confirma o interesse dos pecuaristas por esse tipo de trabalho. “O programa de melhoramento é uma ferramenta indispensável que auxilia o criador a selecionar o melhor animal. Os criadores de Tabapuã sempre foram interessados em resultados que comprovam a eficiência da Raça”, afirma.

De acordo com Juliana Leite, consultora da ANCP, a participação do Tabapuã no programa tem

sido cada vez maior e tem comprovado suas qualidades. “A Expogenética trouxe excelentes animais que tem mostrado um potencial superior as demais raças, como precocidade de carcaça, habilidade maternal, docilidade, entre outros. E, com isso, cada vez mais criadores estão interessados em adquirir o Tabapuã, para dar continuidade a esta Raça de sucesso”, comenta.

A Expogenética aconteceu de 13 a 21 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG) e contou com mais de 30 animais Tabapuã.



■ Mustang da Dorn, do Tabapuã Dornellas. Exemplo de qualidade genética.

O QUE A NATUREZA FAVORECEU,
A CIÊNCIA DEIXOU PERFEITO.

Tabapuã. A melhor genética zebuína do mundo.



www.tabapua.org.br

 **ABCT**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
CRIADORES DE TABAPUÃ

BRAHMAN

IMA



100% ZEBU

MANCHA 254

(The Best 254 da 2M)

Registro na ABCZ : OMMB 254

Nascimento: 03/05/2006

Peso atual: 1.175 kg



MR. V8 777/4

MISS BEER POI TE 75

MR. V8 702/3

MISS V8 666/3

MR. PILAR POI 75

IPC 800 GLORIA 154

+ JDH MR. RHA E

QUEEN OF SUG

MR. V8 202/3

MISS V8 617/2

JJ RING CRATA

JDH LADY LENTA

JDH KARU MANSO

IPC V8 666/3 148

Touro que se destaca pelo volume de carcaça, virilha baixa e corrigido. O escore de Marcadores Moleculares para facilidade de parto indica um dos motivos para o uso do touro como reprodutor. Sua avó são doadoras já conhecidas e produtoras de vários campeonatos nacionais. Ele é irmão próprio da Grande Campeã Nacional OMMB

Mr. IMA 180

(Mr. IMA POI FIV 180)

Registro na ABCZ : IMA 180

Nascimento: 14/11/2006

Peso atual: 1.055 kg



JDH WESTIN MANSO 80/1

MISS PILAR POI 573

JDH MADISON DE MANSO 737/4

JDH LADY CHARLA MANSO

MR PILAR POI 75

JJ MS WEST FERNO 884

MR V8 202/3

JDH LADYH REM

JDH KARU MANSO

JDH LADY CHARLA

JJ RING CRATA

JDH LADY LENTA

MR TD WEST 218

LADY OF SUGAR

Animal de grande comprimento corporal e volume de posterior. Beleza racial e equilíbrio. Umbigo corrigido, ossatura forte, cupido desenhado e sobra de barbela são os pontos fortes de sua progenitor. Marcadores Moleculares, grande destaque para peso de carcaça. Alta do pedigree, consagradas linhagens americanas para ganho de peso (Madison e 202/3), sendo seu pai (Westin) Grande Campeão Nacional Americano em Dallas. Na linha baixa é filho de uma das doadoras férteis do Grupo IMA (Pilar 573), parida aos 22 meses, grande produtora de embriões e com crias regulares todos os anos.

Faz. de Sagrado Coração de Jesus
Caixa Postal: 33 - CEP 78245-000
Vila Bela da Santíssima Trindade
Mato Grosso - Brasil.
(65) 3259-1390

Estância IMA Taj Mahal
Cx. Postal: 4098 CEP 78098-970
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil
(65) 3684-9001 • (65) 8123-9951
(65) 8128-4714

IMAGEN

GENÉTICA PARA OSTRÓPICOS

GRUP IMA

100% ZEBU

WWW.GRUPOMA.COM.BR